

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2020

Belo Horizonte - MG
Março / 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2020

Belo Horizonte - MG
2021

MEMBROS DA DIRETORIA

DIRETOR-GERAL

Prof. Flávio Antônio dos Santos

VICE-DIRETORA

Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

CHEFE DE GABINETE

Prof^ª. Carla Simone Chamon

DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Prof. Sérgio Roberto Gomide Filho

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Prof^ª. Danielle Marra de Freitas Silva Azevedo

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Conrado de Souza Rodrigues

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prof. Moacir Felizardo de França Filho

DIRETORA DE EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Prof. Flávio Luís Cardeal Pádua

DIRETORA DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Henrique Elias Borges

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prof. Gray Farias Moita

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

Profa. Carolina Riente de Andrade

DIRETORES DE UNIDADES

Campus Nova Suíça I - Belo Horizonte

Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus Nova Gameleira II - Belo Horizonte

Prof. Marcos Fernando dos Santos

Campus Gameleira VI - Belo Horizonte

Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Araxá

Prof^ª Birgt Yara Frey Riffel

Unidade Contagem

Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo

Prof^ª Marielle Hoalle Moreira Benevides Lage

Unidade Divinópolis

Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina

Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno

Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo

Prof. Erick Brizon D'Angelo Chaib

Unidade Varginha

Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (em 2020)**Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Profa. Luciana Peixoto Amaral

Profa. Maria das Graças de Almeida

Profa. Vera de Sales Martins

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Profa. Anna Carolina Corrêa Pereira

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Pedro Henrique Meireles Pereira

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Júnior

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Colaboradores

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnica em Assuntos Educacionais)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Fúlvio Taroni Monteforte (Estagiário de Engenharia de Computação)

Lara Galvani Moura (Estagiária de Engenharia de Computação)

Diagramação

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO CEFET-MG	21
QUADRO 2: CURSOS DA EPTNM OFERTADOS NO CEFET-MG.....	22
QUADRO 3: PROGRAMAS GERAIS E ESPECÍFICOS – PDI 2016-2020.....	36
QUADRO 4: NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELA POLÍTICA ESTUDANTIL	88
QUADRO 5: ALUNOS EM MOBILIDADE OUT	102
QUADRO 6: ALUNOS EM MOBILIDADE IN.....	103
QUADRO 7: QUANTIDADE DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ENSINO SUPERIOR (PROSUP) E NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (PROLING)	123
QUADRO 8: PALESTRAS E WEBINÁRIOS PROMOVIDOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2020.....	124
QUADRO 9: CURSOS PROMOVIDOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2020.....	124
QUADRO 10: OBRAS REALIZADAS EM 2020.....	130
QUADRO 11: PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2020.....	131

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EPTNM CEFET/MG	41
TABELA 2: TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EPTNM CEFET/MG	42
TABELA 3: NÚMERO DE AÇÕES PREVISTAS E EXECUTADAS EM 2020	72
TABELA 4: POSTS PUBLICADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS	111

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: GRUPOS PET - VALORES EMPENHADOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS	49
FIGURA 2: PROGRAMA DE MONITORIA - VALORES INVESTIDOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS	50
FIGURA 3: PROGRAMA DE AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - VALORES INVESTIDOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS	51
FIGURA 4: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO	53
FIGURA 5: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	63
FIGURA 6: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS REGULARES INGRESSANTES E DE DEFESAS DE TESES E DISSERTAÇÕES	64
FIGURA 7: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	65
FIGURA 8: EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE FOMENTO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO	67
FIGURA 9: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS E EM EVENTOS, POR DOCENTES E DISCENTES	68
FIGURA 10: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES COM TITULAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO, ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS E CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO	69
FIGURA 11: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO CONJUNTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM EXECUÇÃO EM 2020	73
FIGURA 12: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS	73
FIGURA 13: PERCENTUAIS DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NAS AÇÕES	74
FIGURA 14: PERCENTUAIS DOS TIPOS DE PARCEIROS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES	74
FIGURA 15: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA.....	74
FIGURA 16: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR CAMPUS ...	75
FIGURA 17: ARTE E CULTURA.....	75
FIGURA 18: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.....	76
FIGURA 19: DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS	76
FIGURA 20: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	77

FIGURA 21: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS	118
FIGURA 22: ESQUEMA GERAL DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, ESTABELECIDO PELA PORTARIA DIR-470/20	122

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACR2	Código de Catalogação Anglo Americano
AEPEX	Assessoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
AHE	Aproveitamento Hidrelétrico
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
ARES	<i>Académie de Recherche et d'Enseignement Supérieur</i>
ATN	<i>Australian Technology Network of Universities</i>
BD	Banco de Dados
BDMG	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BH	Belo Horizonte
BICJr	Bolsa de Iniciação Científica Júnior
BITIB	Bolsas de Iniciação em Tecnologia Industrial Básica
BPG	Biblioteca de Pós Graduação
BU	Biblioteca Universitária
C&T	Ciência e Tecnologia
CALDO	Consórcio de Universidades Canadenses
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBIE	<i>Canadian Bureau for International Education</i>
CCN	Catálogo Coletivo Nacional
CD	Conselho Diretor
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDO	Coordenação de Desenvolvimento Organizacional
CDROM	<i>Compact Disc Read-Only Memory</i>
CDU	Classificação Decimal Universal
CEFETMG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CELPEBRAS	Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CELU	Certificado de <i>Español Lengua y Uso</i>
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CERNE	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGAC	Coordenação Geral de Atividades Culturais
CGAG	Coordenação Geral de Avaliação do Ensino de Graduação
CGDAG	Coordenação Geral de Desenvolvimento e Acompanhamento da Graduação
CGPEDC	Coordenação Geral de Programas de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
CGPFG	Coordenação Geral de Programas de Fomento à Graduação
CGRAD	Conselho de Graduação
CGRID	Coordenação-Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidades
CGTT	Coordenação Geral de Transferência de Tecnologia
CIC	Comissão de Iniciação Científica

CIUF	<i>Conseil Interuniversitaire de la Communauté Française</i>
CNCIE	<i>Centre for International Cooperation in Education</i>
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONCUR	Coordenação de Concursos
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COPEVE	Comissão Permanente de Vestibular
CP	Coordenação Pedagógica
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceitos Preliminares de Curso
CPE	Coordenações de Política Estudantil
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPRE	Coordenação Geral de Programas de Estágio
CSC	<i>China Scholarship Council</i>
CsF	Ciência sem Fronteiras
DAAD	Serviço <i>Alemão</i> de Intercâmbio Acadêmico
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCSA	Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
DCSF	Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Ambiental
DDC	Divisão de Desenvolvimento na Carreira
DE	Dedicação Exclusiva
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DECOM	Departamento de Engenharia de Computação
DEDC	Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário
DEDU	Departamento de Educação
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DEFISD	Departamento de Educação Física e Desporto
DELTEC	Departamento de Linguagem e Tecnologia
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMAT	Departamento de Engenharia de Materiais
DEPT	Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica
DEQUI	Departamento de Química
DET	Departamento de Engenharia de Transportes
DFM	Departamento de Física e Matemática
DGH	Departamento de Geografia e História
DIAP	Divisão de Aposentadoria e Pensão
DIBEN	Divisão de Benefícios
DICAP	Divisão de Capacitação e Divisão de Desenvolvimento da Carreira
DICONT	Divisão de Contabilidade
DIDC	Divisão de Desenvolvimento da Carreira

DIF	Divisão de Finanças
DILDC	Divisão de Admissão e Contratação
DIORC	Divisão de Orçamento
DIPAG	Divisão de Pagamento
DIPRO	Divisão de Projetos
DIPS	Divisão de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
DIR	Diretoria Geral
DIRGRAD	Diretoria de Graduação
DIRT	Divisão de Relações de Trabalho
DIS	Divisão de Sistemas
DISA	Divisão de Saúde
DITIC	Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação
DPG	Diretoria de Planejamento e Gestão
DPPG	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
DPS	Divisão de Promoção de Saúde
DSI	Disseminação Seletiva da Informação
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDT	Editora CEFET-MG
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
Eng	Engenharia
Ens.Prof	Ensino Profissional e Tecnológico
EP	Escritório de Projetos
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EUA	Estados Unidos da América
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologia- Universidade de Coimbra
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis
FORCOORD	Fórum de Coordenadores
G8	<i>Group of Eight</i>
GAAV	Geometria Analítica e Álgebra Vetorial
GCTI	Gestão de Contrato de TI
GLPI	<i>Gestionnaire libre de parc informatique</i>
GRU	<i>Guia de Recolhimento da União</i>
HEA	<i>High Education Authority</i>
HRC	<i>Hungarian Rectors' Conference</i>
IAESTE	<i>International Association for the Exchange of Students for technical Experience</i>
IC	Iniciação Científica
IE	Infraestrutura física

IELMG	Instituto Euvaldo Lodi
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
IGTEC	Instituto de Geoinformação e Tecnologia
IIE	<i>Institute of International Education</i>
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFOPET	Informativo do Grupo PET-ECA
IPT	Instituto Politécnico de Tomar - Portugal
IUT1	<i>Institut Universitaire de Technologie 1 de Grenoble - França</i>
JASSO	<i>Japan Student Services Organization</i>
LOA	<i>Lei Orçamentária Anual</i>
MARC2	<i>Machine Readable Catalogin</i>
MAPA	Manual de Procedimentos Administrativos
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
META	Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações
MG	Minas Gerais
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NC	Nota dos Concluintes
ND	Nota de Proporção de Doutores
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAB	Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros
NEAC	Núcleo de Engenharia Aplicada a Competições
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NEGED	Núcleo de Estudos sobre Gênero e Diversidades
NF	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas
NIDD	Nota do indicador da diferença entre os desempenhos observado e esperado
NM	Nota de proporção de mestres
NO	Nota referente à organização didático-pedagógica
NR	Nota de regime de trabalho
NTIC	Núcleos de Tecnologia da Informação e Comunicação
OA0	Objetivos de Aprendizagem
OCC	Orçamento de Outros Custeios e Capital
PACA	Planejamento, Controle e Avaliação
PCTI	Planejamento da Contratação de TI
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PDTIC	Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PES	Processo de Avaliação Continuada

PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Pós-graduação
PGSS	Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>
PI	Procurador Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICJr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICV	Programa de Iniciação Científica Voluntária
PJTIC	Programa Bolsa Jovens Talentos para a Ciência
PNAE	<i>Programa Nacional de Alimentação Escolar</i>
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PoP/MG	Ponto de Presença de Minas Gerais
POSLING	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens
POSMAT	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCIP	Projetos de Prevenção Contra Incêndio e Pânico
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Administração
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Energia
PPGEL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPGET	Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica
PPGMMC	Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional
PPGSS	Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
PPM	Programa Pesquisador Mineiro
PROAP	Programa de Apoio à Pós-graduação
PROEX	Programa de Extensão do MEC
PROINFRA	Pró-reitoria de Infraestrutura
PROMEQ	Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica
PROPESQ	Programa Institucional de Fomento à Pesquisa
PUC-MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
QoE	Qualidade de Experiência
RCA	Registro de Controle Acadêmico
RedeCOMEP	Rede Comunitária de Educação e Pesquisa
RMBH	Região Metropolitana de Belo Horizonte
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
SAE	Serviço de Apoio ao Estudante
SBTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SC	Sem Conceito
SE	Segurança da Informação
SEAU	Setor de Atendimento ao Usuário
SEBRAEMG	Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais
SEC II	Setor de Estágio – <i>Campus II</i>

SECOM	Secretaria de Comunicação
SECOV	Setor de Comunicação Visual
SEG	Setor Gráfico
SENCAUT	Semana de Engenharia de Controle e Automação
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SFTI	Seleção de Fornecedor de TI
SGI	Secretaria de Governança da Informação
SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
SI	Sistemas de Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICom	Sistema Integrado de Comunicação
SIMEC	Sistema de Monitoramento do MEC
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPSE	Sistema Integrado de Administração de Processos e Serviços
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura
SISORF	Manual de Organização do <i>Sistema</i> Financeiro
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SiSU	Sistema de Seleção Unificado do MEC
SLA	Nível de Acordo de Serviço
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Superintendência de Orçamento e Finanças
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPE	Secretaria de Políticas Estudantis
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRI	Secretaria de Relações Internacionais
SRT	Superintendência de Relações do Trabalho
SSRT	Superintendência de Saúde e Relações de Trabalho
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
TAE	Técnicos administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TOEFLITP	<i>Test of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program</i>
TOEIC	<i>Test of English for International Communication</i>
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSJ	Universidade Federal de São João Del Rei

UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UHE	Usina Hidrelétrica
UNB	Universidade de Brasília
UNIBO	<i>Università di Bologna</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata - Argentina</i>
UNZ	<i>Universities New Zealand</i>
UUK	<i>Universities UK</i>
VLHUR	<i>Vlaamse Universiteiten en Hogescholen Raad</i>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
1. INTRODUÇÃO	19
2. METODOLOGIA	25
3. DESENVOLVIMENTO	27
3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	32
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	38
3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG	39
3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG.....	45
3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG.....	59
3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário	70
3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes	82
3.3.6 Relações Internacionais	99
3.3.7 Comissão Permanente de Vestibular.....	107
3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa.....	109
3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão	112
3.4.1 Organização e Gestão da Instituição.....	112
3.4.2 Política de Pessoal	118
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	129
3.5.1 Superintendência de Infraestrutura	129
3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG	132
3.5.3 Secretaria de Governança da Informação	162
4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2020 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO.....	170
4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica	170
4.2 Diretoria de Graduação.....	172
4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	174
4.4 Diretoria de Extensão.....	175
4.5 Diretoria de Desenvolvimento Estudantil.....	177
4.6 Biblioteca	180
4.7 Secretaria de Relações Internacionais.....	183

4.8 Secretaria de Comunicação Social	187
4.9 Secretaria de Gestão de Pessoas	188
4.10 Diretoria de Tecnologia da Informação.....	189
4.11 Diretoria de Planejamento e Gestão.....	191
4.12 Coordenação de Infraestrutura e Projetos	192
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	194
BIBLIOGRAFIA	197

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional está inserida em uma série de instrumentos complementares utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), que integrados, permitem atribuir conceitos a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas de uma Instituição. Dessa forma, visam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de Educação Superior no país.

Assim, desde 2004, quando o CEFET-MG aderiu ao SINAES, passou a realizar o processo de autoavaliação institucional em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que é a responsável pela coordenação e supervisão dos processos avaliativos em âmbito nacional. No CEFET-MG, o processo de autoavaliação é coordenado, internamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, nos últimos 4 (quatro) anos, tem se orientado para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014.

Em atendimento à demanda de remeter anualmente o Relatório de Autoavaliação Institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) referentes ao ano base de 2020. A prática de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, ao longo dos anos, vem possibilitando um processo de reflexão na comunidade interna, estimulado pela própria dinâmica de trabalho adotada pela CPA, que conta com a participação de diversos setores e dos segmentos de alunos e servidores (docentes e técnicos administrativos), no levantamento de dados e informações.

As expectativas da CPA, em relação ao presente Relatório, não se limitam apenas ao cumprimento satisfatório das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65. Além disso, por meio das informações nele contidas, a Comissão tem a expectativa de contribuir para estimular reflexões que poderão nortear as políticas institucionais, tendo em vista o alcance do patamar de excelência para o CEFET-MG.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

a) Identificação: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Código da Instituição no MEC– 0594.

b) Natureza jurídica: Autarquia, do Poder Executivo, de regime especial, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, nos termos da Lei.

c) Vinculação ministerial: Ministério da Educação.

d) Norma da criação e finalidade da Unidade jurisdicionada

A Instituição foi criada como Escola de Aprendizes Artífices de Minas Gerais pelo Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, e começou a funcionar em 08 de setembro de 1910. Em 1941, em função da Lei n. 378, de 13 de outubro de 1937, transformou-se no Liceu Industrial de Minas Gerais e, no ano seguinte, por força do Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Belo Horizonte. Ainda em 1942, pelo Decreto n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, passou a denominar-se Escola Técnica de Belo Horizonte. Posteriormente, a partir da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1969, lei esta alterada pelo Decreto n. 796 de 27 de agosto de 1969, a Escola foi transformada em Escola Técnica Federal de Minas Gerais. Em 1969, a escola foi autorizada a organizar e ministrar cursos superiores – no caso, de curta duração – pelo Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969.

Em 1978, a Escola Técnica Federal de Minas Gerais foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais pela Lei n. 6.545, de 30 de junho de 1978, regulamentada pelo Decreto n. 87.310, de 21 de junho de 1982, revogado pelo Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004, reformulado, por sua vez, pelo Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Conforme essa legislação, o CEFET-MG é uma Instituição especializada “na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino com atuação prioritária na área tecnológica”.

Em 2004, o Decreto n. 5.225, que altera dispositivos do Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001, relativo à organização do ensino superior, inclui todos os Centros Federais de Educação Tecnológica na categoria de Instituições de Ensino Superior, ao lado das Universidades. Ressalta-se que a atuação do CEFET-MG, nos âmbitos articulados do ensino, da pesquisa e da extensão, já está vigente desde a sua criação, pela Lei de 1978.

e) Finalidade

O CEFET-MG tem por finalidade “produzir, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão; estimular o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e o pensamento crítico-reflexivo e a solidariedade; formar cidadãos e propiciar a formação continuada de profissionais; estimular o conhecimento dos problemas da sociedade, objetivando suas soluções e assegurar a gratuidade do ensino” (CEFET-MG, PDI 2016-2020).

f) CNPJ: 17.220.203/0001-96

g) Código da Unidade Gestora no SIAFI: 153015 – CEFET-MG.

h) Código da gestão no SIAFI: 15245 – CEFET-MG.

i) Endereço completo:

Av. Amazonas, 5253; Bairro – Nova Suíça; Belo Horizonte; CEP 30.421-169; Minas Gerais.

Fone: (31) 3319-7007, (31) 3319-7006; Fax: (31) 3319-7009.

E-mail: gabinete@cefetmg.br

1.2 Composição da CPA

De acordo com a Portaria DIR-452/09, de 23 de junho de 2009, a CPA do CEFET-MG é composta por:

- a) 4 (quatro) servidores docentes, um dos quais Coordenador de Curso de Graduação;
- b) 2 (dois) servidores técnico-administrativos;
- c) 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo órgão de representação estudantil;
- d) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- e) Coordenador Geral de Avaliação de Ensino de Graduação;
- f) Coordenador Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica;
- g) um (a) servidor (a) do CEFET-MG, designado(a) pelo Diretor Geral.

Mediante demandas específicas, a CPA poderá constituir grupos de trabalhos e/ou criar subcomissões para colaborar no desenvolvimento das atividades de autoavaliação.

1.3 Informações sobre o CEFET-MG

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação no Estado de Minas Gerais. O CEFET-MG é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de

autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar. É uma Instituição pública de ensino superior, no âmbito da educação tecnológica, abrangendo os níveis médio e superior de ensino e contemplando, de forma indissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada (CEFET-MG, 2006, p. 20).

Ao longo dos anos, o CEFET-MG consolidou-se como uma Instituição de reconhecida excelência, considerado centro de referência na formação tecnológica de profissionais que atuam no setor produtivo do Estado, na pesquisa aplicada à área tecnológica do país e na oferta do ensino técnico. A Instituição exerce um papel que vai além da formação profissional, assumindo o compromisso de dialogar de forma construtiva com a sociedade.

Atualmente, o CEFET-MG oferece, além dos cursos técnicos, cursos de ensino superior e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Caracterizado como Instituição *multiCampi*, tem sua sede em Belo Horizonte, onde estão localizados três *Câmpus* (*Campus I* – Nova Suíça, *Campus II* – Nova Gameleira e *Campus VI* - Gameleira)¹ e mais outras oito Unidades localizadas nos municípios mineiros de Araxá, Contagem, Curvelo, Divinópolis, Leopoldina, Nepomuceno, Timóteo e Varginha. Os quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente, a oferta educacional do CEFET-MG no nível da graduação e a oferta no nível da EPTNM.

QUADRO 1: CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO CEFET-MG

Cidade	Início do curso	Curso
Araxá	2006	Engenharia de Automação Industrial
	2010	Engenharia de Minas
Belo Horizonte	1979	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
	1981	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes*
	1999	Engenharia de Produção Civil
	2006	Química Tecnológica
	2007	Administração
		Engenharia de Computação
	2008	Engenharia de Materiais
	2010	Engenharia Ambiental e Sanitária
	2011	Letras
2015	Engenharia de Transportes	
Curvelo	2012	Engenharia Civil
Divinópolis	2008	Engenharia Mecatrônica

¹ Resolução CD-012/20, de 08 de abril de 2020 – Estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG.

	2019	Design de Moda
		Engenharia de Computação
Leopoldina	2005	Engenharia de Controle e Automação
	2018	Engenharia de Computação
Nepomuceno	2015	Engenharia Elétrica
Timóteo	2009	Engenharia de Computação
	2018	Engenharia Metalúrgica
Varginha	2015	Engenharia Civil

Fonte: DIRGRAD, 2020

* Programa de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior, conforme Art. 63 da Lei 9.394/1996 e Res. MEC/CNE nº 02/2015. Inserido no quadro por ser gerido pela Diretoria de Graduação.

QUADRO 2: CURSOS DA EPTNM OFERTADOS NO CEFET-MG

Campus	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	Presenciais		
			Int.	Sub.	Cce
Belo Horizonte	Ambiente e Saúde	Equipamentos Biomédicos	x		
		Meio Ambiente	x	x	
	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Eletrônica	x	x	x
		Eletrotécnica	x	x	x
		Mecânica	x	x	x
		Mecatrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
		Redes de Computadores	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
		Estradas	x	x	x
		Trânsito	x	***	***
	Produção Industrial	Química	x	x	x
	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	x	x	x
Total de Cursos		14	13	9	8
Leopoldina	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Eletrotécnica	x		
		Mecânica	x	x	x
	Informação e Comunicação	Informática	x		
Total de Cursos		4	3	2	2
Araxá	Infraestrutura	Edificações	x	x	x
	Controle e Processos Industriais	Eletrônica	x	x	x
		Mecânica	x	x	x
	Recursos Naturais	Mineração	x	x	x
Total de Cursos		4	4	4	4
Divinópolis	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica		x	x
		Mecatrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
		Informática para Internet		X	x
	Produção Cultural e Design	Produção de Moda	x	***	***
Total de Cursos		5	3	3	3

Timóteo	Controle e Processos Industriais	Metalurgia		x	x
	Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	x		
	Infraestrutura	Edificações	x	x	x
	Produção Industrial	Química	x		
Total de Cursos		4	3	3	2
Campus	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	Presenciais		
			Int.	Sub.	Cce
Varginha	Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	x	x	
	Informação e Comunicação	Informática	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
Total de Cursos		3	3	1	0
Nepomuceno	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x	x	x
		Mecatrônica	x	x	x
	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	x		
Total de Cursos		3	3	2	2
Curvelo	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente	x		
	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	x		
	Infraestrutura	Edificações	x		
Total de Cursos		3	3	0	0
Contagem	Ambiente, Saúde e Segurança	Controle Ambiental	x		
	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	x		
	Informação e Comunicação	Informática	x		
Total de Cursos		3	3	0	0
Total (presencial)		44	38	23	21
Campus (Polo)	Eixo Tecnológico	Curso Técnico	A Distância		
			Int.	Sub.	Cce
Belo Horizonte Contagem Curvelo Nepomuceno Timóteo Leopoldina Varginha Divinópolis	Ambiente Saúde e Segurança	Meio Ambiente		x	x
Nova Lima	Informação e Comunicação	Informática para Internet		x	x
Campo Belo	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica		x	x
Total de Cursos EaD		3	0	3	3
Total (presencial e EaD)		47	38	26	24

Fonte: Relatório DEPT, 2019.

Legenda: Int. = Integrado; Sub. = Subsequente; Cce. = Concomitância Externa

* Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2014.1 (Edital 146/13).

** Modalidade EJA: A última oferta de vagas ocorreu no PS 2016.1 (Edital 109/15).

*** A oferta de vagas, nas formas Concomitância Externa e Subsequente, foi suspensa no Processo Seletivo para 2019.1 (Edital 72/2018), por número insuficiente de candidatos inscritos.

2. METODOLOGIA

A elaboração do Relatório de Autoavaliação do CEFET-MG constitui um trabalho coletivo de sistematização das análises e conclusões das atividades sobre o ano de 2020, integrando o contínuo processo de autoavaliação da Instituição. Para sua materialidade, a CPA, responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014 e utiliza metodologia própria, conforme será apresentado nesta Seção.

No processo de organização do documento, a Comissão tem se deparado, anualmente, com o desafio de obter, em tempo hábil, as informações que são essenciais para a elaboração do Relatório. Essa situação tem se repetido a cada novo processo de autoavaliação institucional, pois, no contexto escolar, há uma sobrecarga de trabalhos, sobretudo, pela proximidade do término do ano letivo, coincidindo, nesse período, com a fase de elaboração do Relatório de Gestão que recebe atenção prioritária por parte da Instituição. Além disso, a maioria dos servidores responsáveis pelas informações, especialmente os docentes, que exercem também atividades administrativas, são afastados temporariamente de suas atribuições, para o gozo das férias escolares.

Para minimizar os impactos negativos que os atrasos das informações acarretam ao trabalho da equipe organizadora (membros da CPA e colaboradores), a maior familiaridade da Comissão com a estrutura do documento, possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia mais produtiva para o levantamento das informações junto aos setores, o que melhorou o nível dos relatórios recebidos por ela, apesar da permanência dos atrasos por parte de alguns setores.

Desse modo, a CPA encaminhou a cada setor envolvido no processo de autoavaliação institucional, memorando eletrônico com roteiro detalhado, no qual direcionava, por eixo, o que deveria constar no documento, orientando-se pelo roteiro da citada Nota Técnica e atentando-se para as especificidades dos setores. Além disso, as dúvidas dos setores foram esclarecidas pela equipe da CPA (membros e colaboradores²) por meio de comunicação eletrônica.

² Equipe técnica do Setor Comissão Permanente de Avaliação-CPA, que oferece suporte pedagógico e estatístico às ações da Comissão e servidores considerados parceiros da Diretoria de Graduação (DIRGRAD).

Contudo, não se pode deixar de mencionar que, em 2020, as dificuldades foram ainda maiores para o acesso a essas informações, em virtude do contexto de pandemia da COVID-19, que ao impor a necessidade de isolamento social interferiu na dinâmica adotada, até então, pela CPA. Com o intuito de reforçar a solicitação feita pela Comissão aos responsáveis sobre o envio dos relatórios setorizados, via memorando eletrônico, era realizado um contato mais direto, de caráter persuasivo, do seu presidente (Venício José Martins), de forma presencial ou por telefone, com aqueles setores que estavam atrasados com o prazo estabelecido pela CPA.

Importante ressaltar ainda que a metodologia do CEFET-MG se baseia em dados qualitativos e quantitativos de cada Diretoria/Setor e utiliza de instrumentos apropriados para coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do Relatório de Autoavaliação em consonância com as diretrizes da CPA.

A CPA reportou-se aos documentos: Relatório de Gestão 2020; Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019; resultados de avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC e dos cadernos de avaliação dos cursos de graduação do CEFET-MG referentes ao ano de 2019. De posse das informações e dados apresentados pelas diretorias e setores da Instituição, a CPA buscou apresentar, de forma integrada, os cinco eixos³ que contemplam as dez dimensões analisadas, destacando a situação da IES no ano avaliado, os aspectos positivos e as dificuldades encontradas com o intuito de apontar subsídios para superá-las. Além disso, analisou os resultados alcançados com as metas e objetivos propostos no PDI 2016-2020 da Instituição, verificando os pontos em que ainda são necessárias redefinir ações e melhorias para alcançar o que foi planejado para o CEFET-MG nesse período.

³ Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é destinada aos dados e às informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES. Os eixos foram apresentados, dentro das subseções abaixo:

- 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- 3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- 3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- 3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão; e
- 3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física.

3.1 Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional tornaram-se duas das mais destacadas pautas das políticas educacionais brasileiras, sobretudo no que se refere ao ensino superior. Em consonância com o SINAES e, por meio do Programa de Avaliação Institucional contínua, o CEFET-MG desenvolve, desde 2004, uma cultura de autoavaliação periódica, que se constitui como um processo social e coletivo de reflexão e produção de conhecimentos sobre a Instituição. Dentre os processos avaliativos existentes na Instituição, destacam-se: a) Avaliação dos cursos pelos alunos de graduação; b) Avaliação dos cursos de graduação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegas; c) Avaliação dos cursos técnicos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da Administração Geral, das Unidades e dos cursos, em direção à implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionam reflexão sobre o planejamento com vistas à obtenção de melhorias. Também é possível perceber, por meio da avaliação institucional do CEFET-MG, a qualidade dos cursos ofertados, refletida nos indicadores utilizados pelo MEC para avaliação. Os resultados obtidos projetam a Instituição no cenário nacional.

No CEFET-MG, a coordenação do processo de Avaliação Institucional fica sob a responsabilidade da CPA, que cria estratégias para a coleta e divulgação dos resultados encontrados por meio dos diferentes instrumentos que utiliza junto aos alunos, professores e técnico-administrativos. Criada inicialmente para implementar um processo de avaliação para os cursos de graduação, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foi constituída pela

Portaria DIR N. 138 de 16/04/2004 e teve suas atribuições posteriormente ampliadas, atendendo às determinações da Lei N. 10.861/04, de 14 de abril de 2014, que instituiu o SINAES. Sob sua coordenação e, em cumprimento à Lei N. 10.861/04, o CEFET-MG promove a Autoavaliação Institucional. O resultado desse processo é encaminhado ao MEC por meio do Relatório de Autoavaliação, que se apresenta como o instrumento de análise para os avaliadores externos.

Recentemente por meio da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) passou a se denominar Comissão Própria de Avaliação, mantendo-se a sigla antiga. Além da alteração do nome, no novo organograma da Instituição, a Comissão deixa de estar subordinada diretamente à Diretoria Geral e passa a se vincular à Diretoria de Graduação – DIRGRAD. Que pese essa nova estrutura já em vigor, desde 2020 e mesmo sofrendo o impacto das limitações decorrentes do contexto de pandemia da COVID-19, o trabalho da CPA se pautou nos princípios, metas e objetivos estabelecidos no PDI-2016-2020.

Dentre suas principais atribuições, além de promover a autoavaliação institucional, a CPA participa dos processos de avaliação dos cursos de graduação, Reconhecimento de cursos e o Recredenciamento Institucional, os quais têm ocorrido periodicamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. No CEFET-MG, a dinâmica adotada para preparação dos cursos torna os processos um momento não só de avaliação externa como também de autoavaliação, na medida em que há um acompanhamento periódico dos cursos, mesmo antes da abertura do processo no Sistema e-MEC.

No que diz respeito à autoavaliação institucional, a CPA desenvolve um trabalho de sensibilização junto às Diretorias e Secretarias especializadas e alguns setores, com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física), que compreendem o Relatório de Avaliação Institucional. A CPA gera, com as informações recebidas, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do CEFET-MG.

Outros relatórios produzidos pela CPA, referentes à autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, que são realizadas no intervalo de dois em dois anos, também ficam disponíveis no site do CEFET-MG. De forma semelhante, porém, semestralmente, são gerados e divulgados pela CPA os cadernos de avaliação dos cursos da graduação do CEFET-MG, com base nas respostas dos discentes.

3.1.1 Consolidação da CPA

A meta, que prevê “assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PDI, os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da avaliação institucional e da Comissão Permanente de Avaliação”, encontra-se em andamento pela CPA, que vem estreitando o diálogo com a comunidade, desde 2015, por meio da promoção de encontros nas Unidades do interior, com o objetivo de divulgar o trabalho da Comissão. Nesses encontros são apresentados os Cadernos de Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de Autoavaliação Institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos do CEFET-MG. Especialmente nas Unidades do Interior, participam desses encontros os docentes, coordenadores de curso, discentes e técnico-administrativos. Em 2020, esse trabalho não pôde ser desenvolvido em razão do contexto de pandemia da COVID-19.

Além das visitas às Unidades do interior, a CPA convoca seus membros titulares para as reuniões ordinárias, com regularidade mensal e, eventualmente, promove algumas reuniões extraordinárias. Nas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da Instituição no âmbito da avaliação institucional. Desse modo, durante 2020 foram mantidas as reuniões mensais da Comissão por meio da plataforma *Google Meet* durante as quais foram delineadas algumas ações futuras de avaliação dos discentes e servidores (professores e técnicos administrativos) com as devidas adequações impostas pelo contexto atual, quanto ao conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a serem aplicados.

Também no início de 2020, antes do isolamento social imposto pelo contexto de pandemia COVID-19, destaca-se a intensificação do trabalho de parceria e apoio entre a CPA e a DIRGRAD, tendo em vista o processo de Recredenciamento da Instituição, com a avaliação *in loco* do MEC, em que o CEFET-MG obteve a nota máxima cinco (5).

A meta que estabelece “elevar a participação da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, em pelo menos 50%, até o final da vigência do PDI 2016-2020”, tem sido

cumprida de forma parcial. No caso dos discentes, o preenchimento do questionário não tem sido obrigatório, devido à substituição do Sistema Acadêmico Qualidata pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nesse sentido, a CPA tem exaustivamente envidado esforços para sensibilização dos discentes quanto à importância de participar do processo de autoavaliação do curso, seja por meio da promoção de encontros com os alunos, reenvio dos questionários por e-mail e até mesmo estendendo o prazo de preenchimento dos mesmos. Ainda assim, a não obrigatoriedade do preenchimento dos questionários reduz a adesão dos alunos para participar do processo de autoavaliação dos cursos, o que merece por parte da CPA um maior aprofundamento sobre as principais razões dessa falta de interesse dos alunos e, a partir daí, propor uma ação mais assertiva para que essa meta seja alcançada.

A meta da CPA que visa “assegurar o acompanhamento de 100% dos indicadores da avaliação da educação superior, na perspectiva de um instrumento de diagnóstico do curso”, ainda não foi plenamente alcançada pela CPA. Embora a Comissão esteja ciente dos resultados das avaliações externas, a CPA ainda não definiu estratégias para estabelecer uma integração entre essas informações e o trabalho que desenvolve de avaliação institucional, sendo meta para o ano de 2021 a criação de uma metodologia que avance mais nesse sentido.

O “aprimoramento dos instrumentos de avaliação utilizados no processo de autoavaliação institucional”, conforme outra meta, é executado pela CPA de dois em dois anos, no caso de docentes e técnico-administrativos, incorporando as sugestões e críticas consideradas pertinentes da comunidade escolar. Em 2020, esses instrumentos tiveram que ser obrigatoriamente atualizados para se adequarem à nova realidade imposta pelo contexto de pandemia da COVID-19.

3.1.2 Processos de autoavaliação no CEFET-MG

Na perspectiva dos graduandos, para avaliar o semestre que se encerrou, são realizadas avaliações por meio dos questionários que ficam disponíveis no sistema acadêmico dos alunos. Como a adesão do aluno tem caráter voluntário⁴, requer por parte da CPA, durante

⁴A avaliação dos cursos, antes, obrigatória e condicionada a efetivação da matrícula, passou a ser voluntária, a partir de 2018, devido à mudança do sistema de controle acadêmico do *Qualidata* para o *SIGAA*. Atualmente, a avaliação dos alunos tem sido feita através de um link que é disponibilizado por meio de uma notificação no *SIGAA*. Estratégias com o intuito de garantir a máxima participação voluntária do alunado nesse processo têm sido adotadas pela CPA.

todo o processo de avaliação dos cursos, um monitoramento do número de questionários respondidos e incentivos constantes para que os estudantes os respondam. Além disso, há um trabalho prévio de sensibilização, conscientizando o aluno sobre a importância de participar dessas avaliações. Geralmente, esse trabalho de sensibilização é desenvolvido na forma de palestras nas Unidades do CEFET-MG e envolve a participação de alunos e coordenações de curso, tendo como meta atingir um percentual mínimo de respostas para ser submetido a análise estatística pela CPA⁵. Posteriormente, os resultados obtidos nos questionários recebem tratamento estatístico, dando origem aos Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Estes cadernos de avaliação são disponibilizados no site da CPA para conhecimento das comunidades interna e externa ao CEFET-MG e encaminhados às coordenações dos cursos para análise e planejamento de ações de melhoria. Além disso, há encontros com os alunos e as coordenações, em formas de palestras, para apresentação dos resultados.

Em 2020, devido à pandemia, a avaliação dos discentes não ocorreu, visto que o calendário acadêmico foi suspenso em março para as atividades de ensino presenciais. No decorrer de 2020, a CPA teve na pauta de suas discussões um novo questionário para avaliação dos discentes, visto a mudança do ensino presencial para o Ensino Remoto Emergencial (ERE). A previsão é que a avaliação dos discentes ocorra no período de matrículas para o primeiro semestre 2021, em abril, sendo o ano de 2020 o foco principal da avaliação.

A autoavaliação institucional dos docentes e técnico-administrativos, também estiveram nas pautas de discussões da CPA, que resultou em um novo questionário, tendo em vista a mudança das atividades administrativas presenciais para o trabalho remoto. A avaliação ocorrerá no primeiro semestre de 2021, quando os servidores serão convidados a participarem da autoavaliação institucional.

O processo contínuo de autoavaliação institucional do CEFET-MG tem por objetivo consolidar uma cultura interna de autoavaliação e viabilizar a revisão, atualização e projeção das políticas e dos planos da Instituição. Dessa forma, esse processo contribui para elevar os patamares institucionais e o alcance de sua função social, no contexto universitário.

⁵O percentual depende muito da quantidade de alunos por curso. Exemplos: Engenharia Mecânica de Belo Horizonte tem 400 alunos, sendo necessário o mínimo de 197 respondentes (menos de 50%). Já um curso novo, com 50 alunos, para a análise estatística é exigido o mínimo de 45 respondentes (95%). Em ambas as situações exemplificadas, é realizado um cálculo amostral para cada curso com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 95%.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla as dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição do SINAES e tem seu foco no PDI-2016-2020.

A construção do PDI 2016-2020 teve caráter essencialmente democrático, envolvendo ampla participação da comunidade por meio de equipes de trabalho em diferentes áreas e comissões de sistematizações, sob a responsabilidade de equipe diretamente ligada à Diretoria Geral. No ano de 2014 foi criada uma Comissão Geral e constituídos Comitês Temáticos para atuar na elaboração do PDI, sob a orientação da Comissão Geral. Os comitês de trabalho foram definidos de acordo com o delineamento de eixos temáticos que concorrem para o desenvolvimento institucional do CEFET-MG. Os membros dos comitês foram indicados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Especializadas e pelas Diretorias de Unidades do Interior. Foram estabelecidos oito comitês temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Espaço Físico, Gestão de Pessoas, Governança e Acesso à Informação, Política Estudantil e Gestão e Planejamento. Os comitês realizaram um trabalho de diagnóstico e análise da situação do CEFET-MG, por meio do levantamento de dados qualitativos e quantitativos e, a partir das evidências e conclusões, cada Comitê elaborou um relatório descritivo e um documento contendo objetivos e metas relacionados ao tema. A partir de outubro de 2015, sob a coordenação da Assessoria do Diretor-Geral, foi realizado o trabalho de conclusão do PDI.

Como plano estratégico, o PDI 2016-2020 registra objetivos, metas e programas para os próximos 5 (cinco) anos, à luz do conjunto de 19 princípios orientadores da atuação do CEFET-MG que vêm sendo construídos e reconstruídos na trajetória histórica da Instituição. Esses princípios, os objetivos e os programas gerais constituem núcleo fundamental do PDI, desempenhando o papel de mediadores entre as condições do contexto da Instituição, o diagnóstico realizado e a atuação de cada área institucional (CEFET-MG – PDI 2016-2020).

O PDI é bastante abrangente como documento de referência da trajetória histórica, da situação atual e da situação projetada para o período 2016-2020. Quanto à estrutura formal, este documento se estrutura em torno de três grandes partes: contexto, diagnóstico e visão de futuro. Na primeira parte, abordam-se as características do contexto institucional, da sua condição como Escola de Aprendizizes Artífices até a condição de CEFET-MG. A segunda parte trata do diagnóstico, especificando o trabalho realizado e apresentando dados e informações sobre as condições institucionais vigentes. A terceira parte apresenta a visão de

futuro, com a definição dos princípios, objetivos e programas gerais. Finalmente, o documento trata de definições sintéticas sobre o acompanhamento e a avaliação do próprio PDI 2016-2020 (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, 2016).

A função social do CEFET-MG estabelecida no PDI 2016-2020 (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016) é a seguinte:

O CEFET-MG tem como função social relacionar-se criticamente às demandas societárias relativas a:

- formação do cidadão crítico, competente e solidário no exercício profissional técnico e tecnológico, sobretudo nas áreas de sua atuação e capaz de participar ativamente nos demais setores da vida social, interferindo na construção de projeto de nação democrática e igualitária;
- participação no desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural, inclusivo e sustentável, pela contribuição institucional ao desenvolvimento da pesquisa particularmente aplicada e da inovação tecnológica, relacionadas ao contexto nacional, em especial ao da Região Sudeste e do Estado de Minas Gerais;
- construção de políticas e ações de extensão, em que se equilibram entre dois polos: o da prestação de serviços públicos e disseminação da cultura e o da integração escola-comunidade e a construção cultural; e
- sua própria construção como Instituição pública e gratuita que seja protótipo de excelência no âmbito da educação tecnológica.

O CEFET-MG, na qualidade de Instituição pública de ensino, expressa o seu compromisso com a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, tendo o ensino público, a pesquisa e a extensão como pilares da sua vocação institucional. Essa vocação é explicitada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020:

A Instituição assume-se como IFES que tem a responsabilidade de ser partícipe da construção social comprometida com projeto de modernidade inclusiva e de sustentabilidade, pautada pelos valores da competência científico-tecnológica, da autonomia, da ética, da igualdade e solidariedade humanas. Nesse sentido reconhece, também, seu dever da prestação de contas à sociedade e de se autoavaliar na busca contínua pela elevação do padrão de qualidade educacional (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 1, 2016).

A seguir serão apresentados os 19 princípios gerais contidos no PDI em vigência (CEFET-MG - PDI 2016-2020, v. 2, 2016):

Quanto aos princípios, eles atendem a aspectos considerados fundamentais em relação às características do CEFET-MG, de Instituição educacional, ciente da sua função social e finalidades educativas. Assim, têm-se princípios relativos à: relação escola-sociedade (1 a 4); processos formativos próprios de Instituição educacional de ensino superior, verticalizada e *multiCampi*, na área da educação tecnológica (5 a 9); tratamento das condições humanas e materiais, envolvendo sujeitos institucionais, comunicação e soluções tecnológicas (10 a 14); e administração institucional (15 a 19).

- 1 Concepção de educação como direito social e bem público.
- 2 Compromisso com o diálogo permanente com a atuação integrada, de forma crítica, às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, e com as determinações legais, à luz das condições de sustentabilidade ambiental, socioeconômica e cultural e das características da contemporaneidade.
- 3 Compromisso com a qualidade social, ou seja, com a educabilidade dos alunos, professores e técnicos administrativos como sujeitos sócio-históricos que podem contribuir para uma formação social brasileira mais democrática e com rejeição às formas de exclusão e exploração, particularmente, no setor educacional.
- 4 Melhoria das condições gerais da Instituição, de forma que ela se torne cada vez mais uma Instituição de excelência para o exercício profissional de seus servidores e a construção da trajetória acadêmico-social de seus alunos.
- 5 Valorização do caráter humanista e tecnológico da Instituição, em prol da educação tecnológica, da promoção da cidadania e da inclusão social, com a rejeição de políticas e práticas de exclusão.
- 6 Processos formativos balizados pela integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- 7 Consideração do caráter plural e contraditório que permeia as políticas e práticas institucionais próprias de uma Instituição universitária verticalizada e *multiCampi*, no ensino, na pesquisa e na extensão, com atuação no Estado de Minas Gerais.
- 8 Articulação própria de Instituição universitária entre as áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração e entre os componentes internos de cada uma.
- 9 Articulação entre a educação profissional técnica de nível médio, a graduação e a pós-graduação, fortalecendo a verticalização institucional.
- 10 Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, respeitando-se: a pluralidade de valores e universos culturais; as deficiências e as necessidades educacionais especiais; e a diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de condição socioeconômica.

- 11 Consideração das condições humanas e simbólicas na definição e materialização da política institucional.
- 12 Valorização dos servidores, dos alunos, da cultura e dos conhecimentos historicamente construídos na trajetória centenária do CEFET-MG como os maiores patrimônios da Instituição.
- 13 Valorização da divulgação interna e externa de informações institucionais de caráter geral, incluídas as administrativas, acadêmicas e técnico-científicas, observadas condições de liberdade de expressão, de propriedade intelectual e segurança informacional.
- 14 Produção e utilização de soluções tecnológicas para o aprimoramento do alcance das finalidades e objetivos institucionais.
- 15 Democratização e transparência político-administrativa da gestão e contínua autoavaliação institucional, com ênfase na qualidade social da atuação institucional.
- 16 Gestão participativa com respeito à discussão coletiva e às instâncias deliberativas.
- 17 Valorização das identidades regionais da Instituição, em suas políticas e práticas.
- 18 Reconhecimento da importância de infraestrutura física e acadêmica na consecução das políticas e práticas, em organicidade com as finalidades e objetivos institucionais.
- 19 Administração balizada pelo equilíbrio entre custo-benefício, custo-efetividade e custo de oportunidade⁶, à luz da função socioeducativa da Instituição.

Os objetivos gerais, parte integrante do PDI 2016-2020 (CEFET-MG, v. 2, 2016), são:

- 1 Fortalecer as práticas institucionais (acadêmicas e de gestão), seus recursos humanos, suas soluções tecnológicas e sua infraestrutura material e acadêmica, de forma condizente com os princípios estabelecidos neste Plano.
- 2 Fortalecer a identidade do CEFET-MG como Instituição pública, gratuita e de excelência na área da educação tecnológica, e avançar na melhoria sistemática dos indicadores que já a qualificam como universidade tecnológica verticalizada e *multiCampi*, com oferta da educação profissional técnica de

⁶ Isso implica tomada de decisões que equilibra os critérios da obtenção de melhores e maiores resultados com menor custo (custo-benefício), com a obtenção de resultados que melhor atendam aos objetivos e finalidades institucionais (custo-efetividade) e com o reconhecimento de que toda decisão envolve custo e que ganhos em uma dada direção implicam perdas em outra (custo de oportunidade).

- nível médio, da graduação e da pós-graduação, no sentido de aprimorar suas condições materiais e sua cultura acadêmica.
- 3 Consolidar a expansão realizada nos últimos anos e cuidar continuamente do aprimoramento e da ampliação da atuação institucional, com a definição de marcos regulatórios e avaliação contínua em todos os níveis e setores.
 - 4 Fortalecer a educação profissional técnica de nível médio como uma das bases da verticalização institucional.

De acordo com o PDI (2016- 2020), a política geral da Instituição materializa-se em políticas específicas relativas às suas dez áreas de atuação: Ensino, englobando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT), a Graduação (GRD) e a Pós-Graduação (PGR); Pesquisa (PES); Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (IET); Extensão e Desenvolvimento Comunitário (EXT); Política Estudantil (POE); Relações Internacionais (REI); Comunicação Social (CSO); Governança da Informação (GIN); Administração, entendida como planejamento e gestão (PGE), e Avaliação Institucional (AVI). Em cada uma dessas áreas, foram estabelecidos princípios, metas e programas com seus objetivos específicos e que buscam atender à função social e finalidades institucionais, e aos princípios e objetivos gerais para os próximos cinco anos (CEFET-MG, v. 2, 2016). O Quadro 3, parte integrante do volume II do PDI 2016-2020, apresenta os programas gerais e os específicos correspondentes por área.

QUADRO 3: PROGRAMAS GERAIS E ESPECÍFICOS – PDI 2016-2020

Gerais		Específicos		
		Área	Nº	Título
1	Inclusão e inserção social	EXT	1	Articulação com a sociedade e compromisso com a diversidade
		EXT	2	Agenda de atividades artísticas e culturais
		POE	1	Inclusão e cidadania
		POE	2	Assistência prioritária: alimentação e bolsas
		POE	3	Apoio e acompanhamento psicossocial
2	Desenvolvimento e fomento das áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e interação entre elas	EPT	1	Desenvolvimento da EPTNM
		EPT	2	Fomento da EPTNM
		EPT	3	Permanência e êxito na EPTNM
		GRD	1	Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação
		GRD	2	Ferramentas de ensino e aprendizagem na graduação
		PGR	1	Manutenção de equipamentos de laboratório
		PGR	2	Expansão e consolidação da pós-graduação
		PES	1	Apoio-contrapartida na pesquisa
		EXT	3	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

		EXT	4	Desenvolvimento de novas tecnologias
3	Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia	IET	2	Consolidação das ações de inovação tecnológica
		IET	3	Integração de ações de empreendedorismo
		IET	4	Gestão da transferência de tecnologia
		IET	5	Gestão da propriedade intelectual
4	Cooperação internacional	REI	1	Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação
		REI	2	Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação
		REI	3	Desenvolvimento e consolidação do Programa de Estágios de Curta Duração no Exterior para a EPTNM
5	Desenvolvimento organizacional e gestão de processos de trabalho	EPT	4	Formação continuada de professores da EPTNM
		EPT	5	Marcos regulatórios da EPTNM
		GRD	3	Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação
		PGR	3	Aprimoramento da administração dos programas de pós-graduação
		PGR	4	Apoio e incentivo à qualificação docente
		PES	2	Regulamentação de projetos de pesquisa
		PES	3	Catálogo de informação
		EXT	5	Aprimoramento dos marcos regulatórios da extensão
		IET	1	Implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia
		POE	4	Gestão da assistência estudantil
		REI	4	Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição
		GIN	1	Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação
		GIN	2	Modernização da governança e gestão de TI
		PGE	1	Aprimoramento da gestão de recursos humanos
		PGE	2	Integração das Diretorias para o planejamento, gestão orçamentária e levantamento de demandas institucionais
AVI	1	Consolidação da CPA		
6	Tecnologias da informação e comunicação institucional	PGR	5	Sistema de obtenção de dados da pós-graduação
		PGR	6	Sistema repositório na pós-graduação
		EXT	6	Expansão e divulgação das atividades de extensão
		CS0	1	Divulgação científica
		CS0	2	Veículos de comunicação
		CS0	3	Comunicação aberta
GIN	3	Expansão e atualização dos sistemas de		

7	Melhoria da infraestrutura e distribuição de espaço físico		informação	
		GIN	4	Melhoria e inovação no atendimento à comunidade em TI
		GIN	5	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
		PGE	3	Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos
		GRD	4	Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura na graduação
		GIN	6	Modernização e expansão da infraestrutura de TI
8	Avaliação e regulação	PGE	4	Estudo e definição para ampliação, adequação, utilização e distribuição racional de espaços físicos, incluindo bens e serviços
		EPT	6	Avaliação da EPTNM
		GRD	5	Melhoria dos processos avaliativos na graduação
		PGR	7	Avaliação do papel dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>
		PES	4	Avaliação e revisão de julgamento de projetos de pesquisa e de iniciação científica
9	Programas Transversais	AVI	2	Avaliação institucional
		T (EPT, GRD)	1	Coordenação e Acompanhamento Pedagógico (CAP 01, CAP 02, CAP 03 e CAP 04)
		T (PGR, PES)	2	Manutenção e aperfeiçoamento dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação

Fonte: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, v. 2, 2016.

¹ AVI (Avaliação Institucional), CAP (Coordenação Pedagógica), CSO (Comunicação Social), EPT (Educação profissional Técnica de Nível Médio), EXT (Extensão e Desenvolvimento Comunitário), GIN (Governança da Informação), GRD (Graduação), IET (Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia), POE (Política Estudantil), PGR (Pós-Graduação), PES (Pesquisa), PGE (Planejamento e Gestão), REI (Relações Internacionais).

Nas próximas subseções são apresentados os programas gerais e as ações realizadas para os seus programas específicos.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesta seção são apresentadas as informações referentes às políticas para o ensino, pesquisa e extensão no CEFET-MG, considerando as metas e objetivos definidos no PDI 2016-2020. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

O eixo 3 apresenta os dados referentes ao ano de 2020, contemplando as dimensões 2 (Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.3.1 A educação profissional técnica de nível médio no CEFET-MG

A Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT) do CEFET-MG é a unidade organizacional responsável por implementar e desenvolver a política educacional e administrativa da Instituição para o Ensino Profissional e Tecnológico de Nível Médio, abrangendo os cursos técnicos nas formas Integrada, Subsequente, Concomitância Externa, na modalidade PROEJA e Educação a Distância, em todo o CEFET-MG. Articula a organização e os projetos pedagógicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) às políticas públicas nacionais, coordenando, supervisionando e fiscalizando as atividades desse nível de ensino na Instituição, tendo papel fundamental no desenvolvimento de programas e políticas institucionais que garantam educação inclusiva e ensino de excelência na EPTNM.

É composta por um Diretor, um Diretor Adjunto e três Coordenações Gerais, às quais compete:

- Coordenação Geral de Acompanhamento e Desenvolvimento da EPTNM: é responsável pela implementação de políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem, pela coordenação do acompanhamento pedagógico de alunos e orientação do processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições.
- Coordenação Geral de Avaliação e Regulação da EPTNM: é responsável pela implementação de políticas de coleta, sistematização, divulgação de informações acadêmicas dos Cursos de EPTNM e pela avaliação dos Cursos de EPTNM, participando também do trabalho da Comissão Permanente de Avaliação (CPA).
- Coordenação Geral de Inovação e Fomento da EPTNM: É responsável por planejar e supervisionar os programas de estímulo à EPTNM, especialmente a participação de discentes em eventos técnicos, culturais e esportivos; assegurar apoio às Coordenações de Cursos e às Coordenações de Programas de Estágio no que concerne às atividades de Estágio Supervisionado, dentre outros.

As prioridades da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica para o ano de 2020 foram elaboradas levando em consideração os princípios e metas expressos no PDI 2016-2020, bem como a missão institucional e sua relação com as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica da Instituição. Tendo em vista a promoção da qualidade do ensino ofertado, a

DEPT, além de dar continuidade, fazer ajustes e aprimorar programas e ações de caráter permanente relativos ao funcionamento do ensino técnico de nível médio, estabeleceu como prioridades: elevar os índices de permanência e êxito dos alunos de nível médio atendidos pela Instituição, reestruturar os cursos técnicos nas formas subsequente e concomitância externa, com vistas a adequar os currículos às necessidades sociais e educativas do público atendido por esses cursos; promover a formação continuada dos professores da EPTNM, com vistas a elevar qualificação para atender os desafios permanentes da prática docente; iniciar implantação de sistema de avaliação dos cursos técnicos, com vistas a produzir informações sistematizadas que possibilitem ao CEFET-MG, particularmente aos coordenadores de curso, instrumento que colabore e subsidie a tomada de decisões para a melhoria dos cursos. A partir dessas prioridades foram elaborados os seguintes objetivos:

- Manter a oferta, em nível de excelência, dos cursos técnicos da EPTNM, e aprimorar a organização curricular dos cursos ofertados nas formas subsequente e concomitância externa.
- Implantar o Fórum de Coordenadores dos Cursos da EPTNM do CEFET-MG, como espaço consultivo para subsidiar as decisões da DEPT e do Conselho de Educação Profissional e Tecnológica.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Realizar a 30ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações, fortalecendo-a como espaço de formação para os alunos da EPTNM e de divulgação dos cursos técnicos do CEFET-MG.
- Fortalecer os programas de fomento, ampliando a participação discente em eventos culturais, esportivos e acadêmicos, diversificando as experiências formativas dos alunos da EPTNM.
- Promover estudos, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais, para viabilizar intercâmbio acadêmico de alunos da EPTNM em instituições de ensino técnico no exterior.
- Elevar o índice de alunos diplomados na EPTNM em pelo menos 10%.
- Manter a oferta da atividade de monitoria para os alunos da EPTNM, nas disciplinas de Física, Matemática e Química, avaliando seu impacto nas taxas gerais de evasão e retenção.
- Realizar o V Seminário da EPTNM, fortalecendo os espaços de discussão sobre as questões político-pedagógicas da EPTNM entre a comunidade acadêmica.

- Promover oficinas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os docentes do CEFET-MG, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente.
- Aperfeiçoar a institucionalização das práticas na EPTNM, revisando e atualizando seus marcos regulatórios, em especial as Normas Acadêmicas implementadas em 2014.
- Elaborar e iniciar a implantação, em parceria com a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG, do Sistema de Avaliação dos cursos da EPTNM.

3.3.1.1 Desenvolvimento da EPTNM

Em 2020 houve a oferta de 2.259 novas vagas para ingresso em 38 cursos técnicos de nível médio na forma integrada e 20 cursos técnicos na forma subsequente e/ou concomitância externa (TAB. 1). Esse número foi inferior em relação à 2019, devido ao fato de que não foram ofertadas novas vagas para os cursos que apresentaram baixo número de inscritos para o processo seletivo. Há que se notar que foram feitos ajustes na oferta de novas vagas em todos os cursos com altos índices de reprovação na 1ª série e que estão sendo tomadas medidas para elevar a permanência e êxito dos alunos dos cursos técnicos, tais como: reformulação dos cursos, aperfeiçoamento didático pedagógico dos docentes e programa de monitoria.

TABELA 1: TOTAL DE VAGAS OFERTADAS EPTNM CEFET/MG

Ano	Presencial	EaD	Total
2013	2.530	0	2.530
2014	2.542	600	3.142
2015	2.542	0	2.542
2016	2.540	0	2.540
2017	2.434	1.600	4.034
2018	2.420	0	2.420
2019	2.364	0	2.364
2020	2.259	0	2.259
Fonte: Editais de Processos Seletivos para os Cursos da EPTNM – COPEVE CEFET/MG			

As matrículas ativas obtidas pelo Sistema SIGAA totalizaram 8.578 alunos. A Tabela 2 mostra o número de alunos matriculados entre os anos de 2013 e à 2020.

TABELA 2: TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EPTNM CEFET/MG

Ano	Presencial	EaD	Total
2013	6.403	0	6.403
2014	6.447	278	6.725
2015	6.094	279	6.373
2016	6.512	390	6.902
2017	6.824	710	7.534
2018	7.624	799	8.423
2019	8.689	145	8.834
2020	8.578	0	8.578
Fonte: Relatórios DEPT 2013-2019 / Sistema Q-Acadêmico (SRCA)			

Em 2020, se inscreveram no processo seletivo do CEFET-MG, 13.442 candidatos para as vagas dos cursos técnicos presenciais. Isso demonstra elevada demanda social por esses cursos ofertados pela Instituição, sendo essa demanda um pouco maior em relação ao ano de 2019 (13.335).

3.3.1.2 Fomento à EPTNM

A Coordenação Geral de Programas de Fomento da EPT está vinculada à DEPT e possui as seguintes competências relacionadas ao item acima:

- Fomentar a participação de alunos e professores em eventos que visam o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e tecnológica;
- Acompanhar e orientar a execução orçamentária dos Jogos Intercampi da EPTNM;
- Sistematizar informações sobre a promoção de visitas técnicas e eventos de caráter técnico-científicos;

Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Os resultados dos esforços envidados pela Instituição para a participação discente, em 2020, foram reduzidos, uma vez que vários eventos foram cancelados e outros alterados da forma presencial para *online*:

-Apoio a 20 alunos pelo Programa de Auxílio à participação discente em eventos, gerenciados pela DEPT, com um investimento total de R\$ 5.402,56, com gasto médio por aluno de R\$ 270,13.

-Participação de 356 alunos no Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuídos em projetos orientados por professores do CEFET-MG, introduzindo os alunos no universo da pesquisa científica, ampliando as experiências formativas e a integração entre ensino e pesquisa.

-Premiação de alunos dos cursos técnicos de nível médio na Olimpíada Canguru de Matemática, sendo duas medalhas de Ouro, uma de Prata, oito de Bronze e uma Menção Honrosa.

Foi organizada, ainda, a 30ª Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META), em todos os Campus, com o objetivo de fortalecê-la como espaço de formação para os alunos da EPTNM e de divulgação dos cursos técnicos do CEFET-MG. Devido à alteração do calendário acadêmico decorrente da pandemia, a 30ª META foi realizada de forma virtual, no período de 1 a 5 de março de 2021. Foram inscritos 45 trabalhos com a participação de 135 alunos. Esse número foi considerado muito inferior aos eventos de anos anteriores, mas foi considerado bastante significativo pelas condições impostas pela pandemia.

3.3.1.3 Permanência e êxito na EPTNM

Em 2020 houve a diplomação de 1.081 alunos, concluindo com êxito todo o percurso da formação técnica de nível médio (integralização da fase escolar e cumprimento do estágio), apresentando um decréscimo de 21,15% em relação ao ano de 2019 (1.371). Considerando a suspensão do calendário letivo por um período, a dificuldade de se encontrar estágios na forma presencial, as incertezas geradas principalmente no início da pandemia em março de 2020, pode-se dizer que esse o número de diplomados surpreendeu positivamente. Destaca-se o trabalho da Coordenação de Estágio para elevar a oferta de oportunidades de estágios para os alunos.

Com o objetivo de manter a oferta da atividade de monitoria, foram implementadas 30 (trinta) bolsas de monitoria para as disciplinas de Física, Matemática e Química, distribuídas em sete Campus do CEFET-MG, com investimento total de R\$ 35.140,00 (Trinta e cinco mil e cento e quarenta Reais). A dificuldade de implementação da monitoria de forma remota foi decisiva para a diminuição do número de bolsas. Ao final do ano letivo de 2020, que se encerrará no

final de março de 2021, a eficácia da monitoria será avaliada, visando a continuidade ou alteração em sua forma de oferta.

3.3.1.4 Formação continuada de professores da EPTNM

Foi implantado, juntamente com a Diretoria de Graduação (DIRGRAD) e com o Departamento de Educação (DEDU), o programa de aperfeiçoamento docente, direcionado a todos os professores da Instituição, com finalidade de refletir sobre a prática educacional desenvolvida na docência da Educação Profissional e Tecnológica, buscando o aperfeiçoamento didático, pedagógico, ético e político do profissional docente. A iniciativa teve por base a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que trata da formação inicial e continuada dos docentes, bem como a demanda, expressa pelos professores participantes do 2º Seminário da EPTNM (2017), de criação de programa de formação continuada a ser realizado nos diversos Campus do CEFET-MG.

O Programa de Aperfeiçoamento Docente considera a formação continuada como fator relevante para a atuação docente reflexiva e como componente essencial da profissionalização, que possibilita aos professores adequar sua formação às exigências do ato de ensinar, levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos profissionais adquiridos na sua formação e na experiência docente. Considera ainda o protagonismo do professor e a necessidade de promover espaços coletivos que lhe permita refletir criticamente sobre a docência e sobre os referenciais teóricos contemporâneos educacionais, aperfeiçoando a sua prática e estimulando o aprimoramento pedagógico da Instituição. Durante o ano de 2020, com a implantação do Ensino Remoto Emergencial - ERE, a Escola de Desenvolvimento de Servidores da Instituição realizou oficinas para capacitar os docentes na utilização de recursos tecnológicos e didáticos para ministrar aulas *online* para os estudantes.

3.3.1.5 Marcos regulatórios da EPTNM

O objetivo de aperfeiçoar a institucionalização das práticas na EPTNM, revisando e atualizando seus marcos regulatórios, em especial, as Normas Acadêmicas implementadas em 2014, não foi executado em 2020. O motivo foram as ações extraordinárias que tiveram que ser desenvolvidas por causa da pandemia do Coronavírus, principalmente, as discussões acerca da implementação do ERE.

3.3.1.6 Avaliação da EPTNM

A implantação, juntamente com a CPA, do sistema de avaliação para os cursos técnicos não foi executada em 2020 devido às ações extraordinárias que tiveram que ser desenvolvidas por causa da pandemia do Coronavírus, principalmente as discussões acerca da implementação do ERE. Adicionalmente, com a alteração no organograma institucional, vinculando a CPA à Diretoria de Graduação, o processo de avaliação dos cursos técnicos deverá ser reavaliado, o que é uma pauta para ser discutida em 2021.

3.3.1.7 Política e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

O Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (CEX) aprovou, em 19 de outubro de 2020, por meio da Resolução CEX-396/20, a minuta da Política de Acompanhamento de Egressos, a qual, no momento, aguarda avaliação e deliberação do Conselho Diretor.

Quanto à atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, este item depende da política de acompanhamento dos egressos que, conforme explicado acima, não foi ainda implementada.

3.3.1.8 Sistema de registro acadêmico.

Durante o ano de 2020 houve reuniões com o Escritório de Projetos para atualizar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) a fim de implementar melhorias, principalmente, para atender às demandas decorrentes do ERE. Adaptações no SIGAA foram implementadas, por exemplo, alteração das datas de aulas, conforme o calendário aprovado para a realização do ERE.

3.3.2 O ensino de graduação no CEFET-MG

A DIRGRAD é o Órgão Executivo Especializado que supervisiona e coordena a execução das atividades do Ensino de Graduação, no âmbito da Instituição, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Graduação e dos Órgãos Colegiados Superiores. Em sua estrutura organizacional há três coordenações, articuladas entre si, que trabalham para a execução das metas e objetivos específicos, sendo elas: Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação (CADG); Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação (CAVG); Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação (CIFG). Com a nova estrutura organizacional do CEFET-MG, a partir da Portaria DIR N 255 / 2020 - DG

(11.01), de 20 de abril de 2020, além dessas coordenações, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) passou a integrar a DIRGRAD.

Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação (CADG)

A CADG “é a unidade responsável por implementar as políticas pedagógicas da graduação, bem como planejar, desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar as ações voltadas à ao desenvolvimento acadêmico e aprimoramento dos cursos de graduação no âmbito da Instituição”.⁷

A Coordenação de Acompanhamento e Desenvolvimento da Graduação é responsável pela proposição de políticas pedagógicas, com foco no processo ensino-aprendizagem, buscando o aprimoramento da qualidade dos cursos de Graduação e de seus projetos pedagógicos. Também coordena o acompanhamento pedagógico de alunos e orienta o processo de reestruturação dos projetos dos cursos, sempre que necessário, entre outras atribuições. Para executar esses objetivos, assessora e orienta coordenadores de curso, coordena os processos seletivos de vagas remanescentes, articula ações com as Coordenações Pedagógicas e Coordenações de Curso em todas as unidades do CEFET-MG, no que se refere à Graduação.

Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação (CAVG)

“A CAVG é a unidade responsável por implementar as políticas de avaliação e regulação da graduação, bem como planejar, desenvolver, coordenar e executar ações de regulação, acompanhamento e avaliação sistemática dos cursos de graduação no âmbito da Instituição”⁸

A Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação tem atuado em estrita sintonia com os cursos, visando à melhoria do ensino, buscando a excelência nas avaliações do MEC. Coordena o Censo da Educação Superior e o ENADE, além do controle dos sistemas determinados pelo MEC, como o Sistema e-MEC e o Fale Conosco. Os cursos vêm sendo avaliados segundo as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e de acordo com as instruções normativas da Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES). Esta Coordenação também reúne e orienta as coordenações de curso visando os processos de avaliação do MEC, seja para autorização seja para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso. Atualmente, nessa Coordenação encontra-se a função de Procurador Educacional Institucional – PI.

⁷ Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

⁸Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

Os relatórios das avaliações dos cursos que passam pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos realizados pelo MEC. Posteriormente, são discutidos pelo NDE dos cursos avaliados, e cada indicador ou requisito avaliado é analisado com o objetivo de propor ações e melhorias para o curso, de acordo com a pontuação recebida. Mais uma vez, tais ações são encaminhadas para o colegiado do curso para deliberação e para os devidos encaminhamentos e providências.

Outra ação importante na avaliação dos cursos de Graduação é a atuação na CPA, que realiza semestralmente, por meio de questionários preenchidos pelos discentes, a avaliação do ensino, da infraestrutura do curso e dos docentes. Após levantamento de todas as informações dos questionários, a CPA produz um caderno de avaliação de cada curso, o qual é amplamente discutido pelo NDE e pelo colegiado do curso, retroalimentando o processo de melhoria do ensino. Nas discussões do NDE e do colegiado de curso são traçadas as ações corretivas que visam à consolidação dos cursos de graduação.

Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação (CIFG)

A CIFG “é a unidade responsável por implementar a política de inovação e fomento à graduação, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, executar e avaliar ações de estímulo ao desenvolvimento acadêmico, científico, cultural, humanístico e profissional dos alunos de graduação”.⁹

A Coordenação de Inovação e Fomento da Graduação é responsável pelos programas: i) de Monitoria; ii) de Educação Tutorial (PET); iii) de Auxílio à Participação de discentes em eventos e iv) de Mobilidade Acadêmica. Além do acompanhamento destes programas, a Coordenação desenvolve atividades como o acompanhamento da confecção e atualização dos folders dos cursos de graduação, o acompanhamento da realização da Mostra de Cursos, e a realização de eventos relacionados aos programas sob sua responsabilidade, tal como o InterPET (Encontro dos grupos PET do CEFET-MG), o *Workshop* da Graduação, entre outros.

3.3.2.1 Referência ao PDI 2016-2020

São metas estabelecidas no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação do CEFET-MG:

- Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs

⁹Portaria DIR N 255 / 2020 - DG (11.01), de 20 de abril de 2020, p.2.

dos cursos e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os *câmpus*; implantar processo de avaliação interna dos cursos de graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.

- Estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para as seguintes questões: acompanhamento pedagógico; acolhimento a pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; acompanhamento de egressos; e intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões.

- Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem.

- Revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.

- Orientar iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos e submetê-las à apreciação do CGRAD.

- Realizar levantamento para a adequação dos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação.

Programas da Diretoria de Graduação

Para o desenvolvimento das metas previstas para o ensino de graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, a Diretoria de Graduação estruturou suas atividades em cinco programas, assim definidos:

- Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação

- Aprimoramento de recursos de ensino e aprendizagem na graduação

- Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação

- Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura da graduação

- Melhoria dos processos avaliativos na graduação

Considerando as metas e objetivos estabelecidos no PDI, coloca-se para essa Diretoria um permanente desafio para a melhoria contínua do ensino de graduação. Tal melhoria implica a avaliação permanente dos processos de ensino, da organização escolar, da infraestrutura e dos recursos materiais, entre outros aspectos. O acompanhamento do processo de ensino-

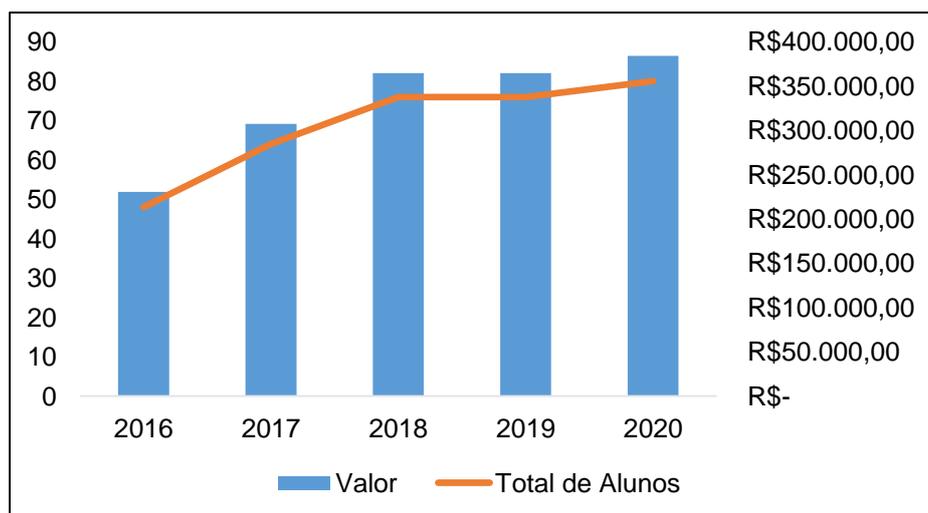
aprendizagem é realizado por meio de discussões coletivas no âmbito dos cursos de Graduação, no Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação, e por discussões e deliberações do Conselho de Graduação (CGRAD).

3.3.2.2 Aprimoramento, acompanhamento e fomento da graduação

A Diretoria de Graduação gerencia quatro Programas de Fomento à Graduação, a saber: Educação Tutorial, Monitoria, Auxílio à Participação em Eventos e Mobilidade Acadêmica. Durante o ano de 2020, apenas o Programa de Educação Tutorial (PET) não foi afetado pela suspensão das atividades acadêmicas em decorrência da pandemia de COVID-19, sendo suas atividades desenvolvidas regularmente pelos alunos. Os Programa de Monitoria e de Auxílio à Participação em Eventos precisaram ser readequados e funcionaram de maneira parcial. Já o Programa de Mobilidade Acadêmica, tanto entre as unidades do CEFET-MG, quanto para outras instituições do Brasil foi interrompido.

Desde 2018, o Programa de Educação Tutorial estava sendo desenvolvido na Instituição por onze grupos, sendo dez mantidos com recursos do CEFET-MG e um grupo financiado pelo MEC/SESU. No ano de 2020 dois novos grupos foram selecionados (Editais DIRGRAD 37/2020 e 38/2020) e iniciarão as atividades em 2021. Os novos grupos serão mantidos com recursos institucionais e estarão sediados nas unidades de Timóteo e Varginha. A proposta aprovada na unidade de Timóteo contemplará os cursos de Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Computação, constituindo o segundo grupo PET Interdisciplinar do CEFET-MG. A proposta aprovada na unidade de Varginha contemplará o curso de Engenharia Civil. Em 2020, o CEFET-MG fomentou o pagamento de oito bolsistas por grupo PET, totalizando 80 bolsas por mês e um investimento anual de R\$ 384.000,00 (FIG. 1). Esse valor representou um aumento de 5% no orçamento no Programa em relação ao ano de 2019.

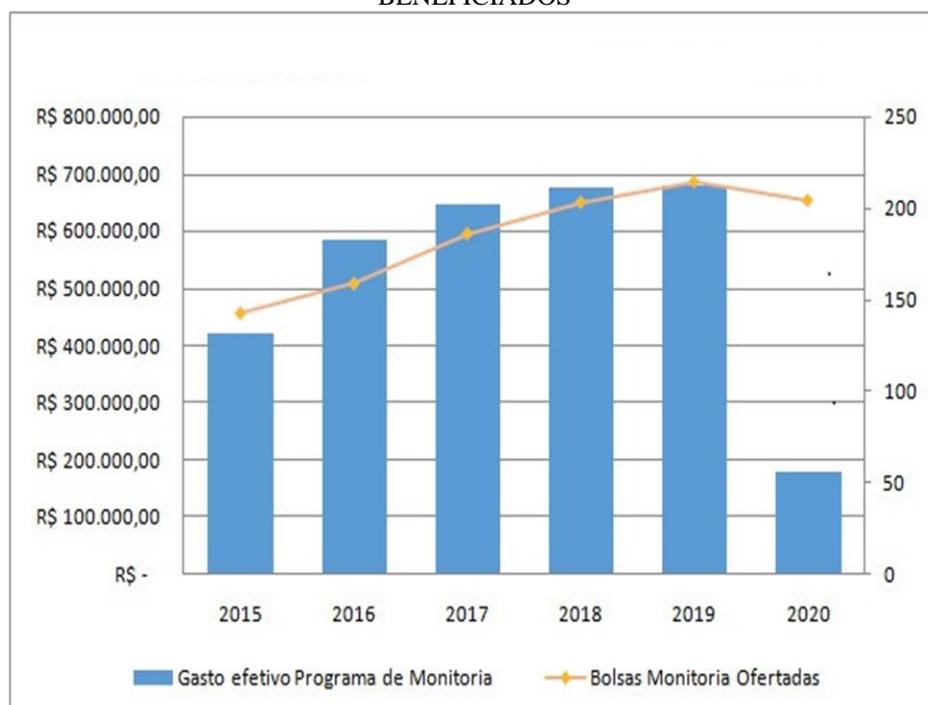
FIGURA 1: GRUPOS PET - VALORES EMPENHADOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS



Fonte: DIRGRAD, 2020

Em função da suspensão do calendário acadêmico em 16 de março, no primeiro semestre de 2020 não houve seleção de monitores para as disciplinas dos cursos de Graduação. A partir da implementação do ERE e da retomada das atividades letivas, o Programa de Monitoria foi adaptado (Resolução CGRAD 23/20, de 06 de agosto de 2020) e 204 monitores foram selecionados para atuar durante o segundo semestre. Desta forma, durante o ano de 2020, foi investido um total de R\$ 180.565,50 para o custeio do Programa de Monitoria (FIG. 2).

FIGURA 2: PROGRAMA DE MONITORIA - VALORES INVESTIDOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS

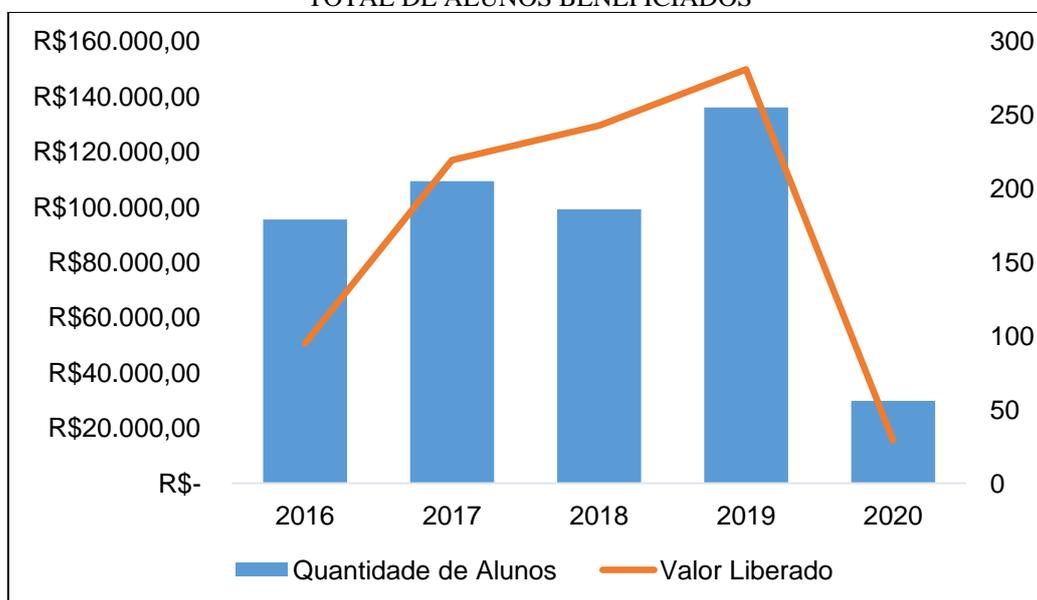


Fonte: DIRGRAD, 2020

3.3.2.3 Aprimoramento de recursos de ensino e aprendizagem na graduação

A pandemia de COVID-19 e o isolamento social imposto como medida protetiva afetou enormemente a realização de eventos técnico-científicos e esportivos no Brasil e em todo o mundo. Nesse cenário, a maioria dos eventos foram cancelados ou adaptados para que fossem realizados de forma virtual. Dessa forma, o Programa de Auxílio à Participação em Eventos aprovou durante o ano de 2020 a participação de apenas 56 discentes em eventos técnico-científicos, totalizando um investimento de R\$ 15.449,26 (FIG. 3).

FIGURA 3: PROGRAMA DE AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - VALORES INVESTIDOS E TOTAL DE ALUNOS BENEFICIADOS



Fonte: DIRGRAD, 2020

Todos os eventos propostos pela Instituição foram transmitidos pela plataforma Youtube e os cursos, realizados de forma virtual. Com o ERE, houve uma preocupação com a manutenção da excelência do ensino que o CEFET-MG oferece e com a aprendizagem de nossos alunos, assim, muitas ações para docentes e discentes foram realizadas nesse período.

Em parceria com a Escola de Desenvolvimento de Servidores do CEFET-MG e outras instituições brasileiras (e.g. institutos e universidades federais) foram realizados cursos de preparação de professores para as aulas virtuais, tais como: uso de plataformas virtuais (e.g. Moodle, SIGAA, Teams) e metodologias ativas. Foram realizados seis webinários, incluindo uma discussão sobre a saúde mental e uma reflexão sobre a avaliação do ensino no ERE, como apresentado abaixo:

- Ressignificando a Avaliação: Conceitos e Ferramentas - 15/08/2020
- Oficinas para orientações de estudos (live para docentes) – 14/08/2020
- Painel Digital para TAE's, Docentes e Estagiários ligados ao Ensino Remoto Emergencial - 12/08/2020
- Saúde Mental e ERE - 12/08/2020
- O papel dos docentes no ERE – Possibilidades e Desafios – 10/08/2020
- Ensino Remoto Emergencial e Educação a Distância: diferenças, semelhanças e desafios - 31/07/2020
- Experiências de Ensino Remoto na EPTNM – 17/07/2020
- Experiências de Ensino Remoto na Educação Superior - 16/07/2020
- Ensino Remoto Emergencial – 10/07/2020

3.3.2.4 Aperfeiçoamento de normas e rotinas da graduação

Durante o ano de 2020, a DIRGRAD com o Conselho de Graduação, os NDEs, Colegiados de cursos e Secretaria de Gestão de Pessoas revisaram e atualizaram normas e resoluções, além de fluxos de gestão pertinentes à graduação. Foram realizadas as seguintes ações abaixo:

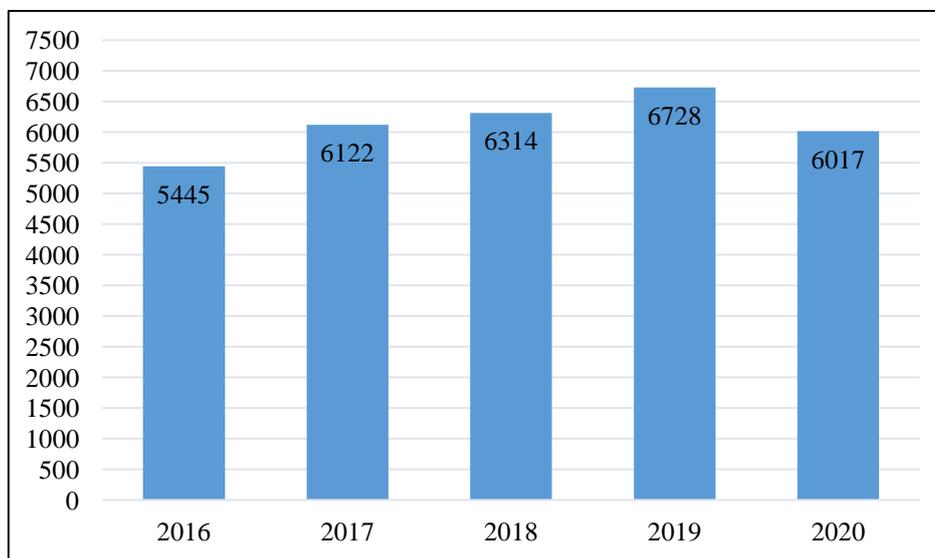
- nomeação de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados e Coordenadores de Curso, conforme o mapeamento de processo feito em parceria com o Manual de Procedimentos Administrativos (MaPA);
- articulação junto à Escola de Desenvolvimento de Servidores para a capacitação dos novos Coordenadores de Curso que tomarão posse em Fevereiro de 2021;
- discussões sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso, especialmente em face das novas Diretrizes Curriculares das Engenharias e da Curricularização da Extensão;
- continuação do processo de revisão de Normas Acadêmicas da Graduação realizado durante o XV Workshop da Graduação em 2019;
- acompanhamento e orientação na tramitação de Novos Projetos Pedagógicos de Curso: Arquitetura e Urbanismo (Campus Timóteo), Engenharia Química (Campus Contagem) e Bacharelado em Sistema de Informação (Campus Varginha);

- acompanhamento e orientação na tramitação de propostas de Reestruturação de Projetos Pedagógicos de Curso: Design de Moda (Campus Divinópolis) e Engenharia de Automação Industrial (Campus Araxá);
- acompanhamento e orientação na tramitação de alterações nos planos de ensino de disciplinas obrigatórias e Tópicos Especiais;
- acompanhamento e orientação do processo de filiação de disciplinas aos departamentos.

3.3.2.5 Oferta de cursos e melhoria da infraestrutura da graduação

O CEFET-MG oferta cursos de graduação desde o ano de 1979. Em 2020, foram ofertados 23 cursos, sendo 11 em Belo Horizonte e 12 nos demais *câmpus* localizados em Minas Gerais. Em 2020, o número de alunos matriculados, conforme informação extraída do SIGAA, foi de 6.017, uma redução significativa em comparação ao ano de 2019 (FIG. 4). O fator ERE e as consequências sociais da pandemia de COVID-19 podem ter sido refletidos no número de matrícula. No entanto, há de se aguardar o número oficial da Plataforma Nilo Peçanha, que deve sair entre março e abril de 2021.

FIGURA 4: NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO



Fonte: Dados de 2020 extraídos em 28/12/2020 do SIGAA

O processo seletivo superior de vagas remanescentes ocorreu no primeiro semestre letivo de 2020 e a entrada dos alunos foi feita no segundo semestre letivo que se iniciou em janeiro de 2021. O processo ocorreu a partir da articulação com as coordenações de curso e a Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) e passou por algumas modificações e adaptações em

função do isolamento social e do trabalho remoto imposto pela pandemia de COVID-19. As principais mudanças foram:

- i) publicação de dois editais – um para seleção de alunos nas Modalidades Reopção/Reingresso e outro para seleção nas Modalidades Transferência/Obtenção de Novo Título;
- ii) a tramitação por meio de comunicação eletrônica (e-mail) de todos os documentos e adição da etapa de pré-matrícula virtual, sendo que a matrícula presencial somente será realizada após o retorno das atividades presenciais nos *câmpus* do CEFET-MG;
- iii) a análise dos documentos e a classificação dos candidatos foi feita por uma banca avaliadora formada por docentes de diferentes unidades do CEFET-MG.

Adicionalmente, em colaboração com a COPEVE e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM), foi feita uma campanha de divulgação dos dois processos seletivos da Graduação: vagas remanescentes e vagas ofertadas pelo ENEM. Como resultado da campanha, observou-se um maior número de candidatos inscritos nos dois processos seletivos.

A criação de novos cursos de graduação é uma prioridade para o CEFET-MG. Em 2019, teve início a oferta dos cursos de Engenharia de Computação e Design de Moda, na unidade de Divinópolis, o CEFET-MG. Embora, houve discussão e novos trâmites para os cursos que ainda estão em tramitação dentro de várias instâncias da Instituição, em 2020, não houve a oferta de novos cursos.

O curso de Engenharia Química a ser localizado no Campus de Contagem está em tramitação no Conselho de Graduação (CGRAD). Outros oito cursos estão em diversas fases para sua criação: apresentação de intenção de novo curso (Engenharia Elétrica, em Curvelo), aguardando portaria de nomeação de comissão (Engenharia Civil, em Araxá) e obtido parecer da Coordenação de Acompanhamento de Cursos ou do CGRAD e devolvido para o proponente (Ciência Política e Licenciatura em Matemática, em Belo Horizonte; Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química, em Timóteo; Sistemas de Informação e Engenharia Mecatrônica, em Varginha).

3.3.2.6 Melhoria dos processos avaliativos na graduação

A Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação atua de forma ativa e alinhada com os instrumentos de avaliação do MEC e com a CPA e as coordenações dos cursos para a melhoria contínua dos conceitos atribuídos pelo MEC. A eficácia deste trabalho coordenado pôde ser comprovada nas últimas avaliações *in loco* do MEC, em que os cursos avaliados tiveram nota 4 ou 5.

Em 2020, ocorreu a última etapa do processo de Recredenciamento Institucional iniciado em 2018, a avaliação *in loco* do MEC. O CEFET-MG obteve a nota máxima, cinco. A Coordenação de Avaliação e Regulação da Diretoria de Graduação coordenou todo o processo desde o preenchimento dos formulários até a realização de um conjunto de ações a fim de motivar a comunidade acadêmica da Instituição a participar do processo de avaliação. Para isso, foi criada uma comissão interna responsável pela organização da Instituição para a visita *in loco*, com envolvimento de membros dos mais diversos setores institucionais. Dentre os preparativos para a avaliação institucional, pode-se citar a criação da campanha #soucefetmg, incluindo site próprio com informações sobre a avaliação institucional (www.avaliacao.cefetmg.br) e a publicação de uma edição do Jornal Diagrama com informações exclusivas sobre o Recredenciamento Institucional. Foram avaliadas cinco dimensões/eixos, sendo que três obtiveram notas entre 4 a 4,83, e as outras duas, obtiveram nota 5:

-Dimensão 1: Planejamento e avaliação institucional – 4

-Dimensão 2: Desenvolvimento institucional – 5

-Dimensão 3: Políticas acadêmicas – 4,83

-Dimensão 4: Políticas de gestão – 5

-Dimensão 5: Infraestrutura – 4,73

Desta forma, ficou evidente que as ações internas traçadas pelo CEFET-MG estão em consonância com a missão, objetivos e metas definidos no PDI (2016-2020). Assim como as políticas de gestão e ensino adotadas na graduação e pós-graduação, que valorizam a diversidade, o meio ambiente, as políticas sociais, raciais e de promoção aos direitos humanos, reforçando assim os valores institucionais descritos no PDI.

É importante salientar que o último recredenciamento do CEFET-MG ocorreu em 2010, e a instituição recebeu o conceito final 4. Desta forma, é possível observar uma significativa

melhora no intervalo de 10 anos em todos os eixos analisados. Maiores informações podem ser acessadas pelo Relatório Comparativo: Recredenciamentos Anos 2010 e 2020¹⁰.

Em 2019, foi realizada a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para as engenharias, e em 2020, publicados os indicadores de curso. Dos 23 cursos de graduação ofertados pelo CEFET-MG, 18 são engenharias, e destes, 12 se enquadraram nas áreas de aplicação das provas. Três cursos obtiveram conceito máximo 5 (Engenharia Civil de Varginha, Engenharia Elétrica de Belo Horizonte e Engenharia Mecânica de Belo Horizonte), seis cursos obtiveram conceito 4 e três obtiveram conceito 3 (Engenharia de Automação Industrial de Araxá, Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina e Engenharia Elétrica de Nepomuceno).

Dessa forma, dos 23 cursos de graduação ofertados pelo CEFET-MG, 19 já foram submetidos a pelo menos um instrumento de avaliação, seja ENADE ou Avaliação *in loco*. Considerando a última avaliação dos cursos, 32% possuem conceito 5, 42% possuem conceito 4 e 26% possuem conceito 3, demonstrando que o trabalho desenvolvido pela Diretoria está em plena consonância com a primeira meta proposta para o ensino de Graduação no PDI (2016-2020): consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência. Os demais cursos serão avaliados em 2021 e 2022.

Em 2020, não foi realizada a aplicação do ENADE pelo INEP em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, sendo o exame adiado para 2021. Contudo, a Coordenação de Avaliação e Regulação da Graduação já iniciou o trabalho de orientação junto aos cursos do ciclo avaliativo II - Letras e Química Tecnológica, e do ciclo avaliativo III – Administração, conforme OFÍCIO-CIRCULAR N° 0619762/2020/CGCQES/DAES-INEP, de 25 de janeiro de 2021.

Outras ações realizadas pela Coordenação de Avaliação e Regulação durante o ano de 2020:

- acompanhamento do processo de extinção dos cursos Tecnólogos em Radiologia e Tecnólogo em Normalização e Qualidade (Portaria N° 584, de 9 de dezembro de 2020);
- coordenação do processo de credenciamento do Ensino a Distância (EaD) na instituição (Portaria N° 242, de 20 de julho de 2020);

¹⁰Disponível em: [http://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/01/Relat%C3%B3rio Recredenciamentos 2010 2020 final.pdf](http://www.dirgrad.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/81/2021/01/Relat%C3%B3rio%20Recredenciamentos%202010%202020%20final.pdf). Acesso em: 31 jan.2021.

- acompanhamento e atualização das informações dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do CEFET-MG na Plataforma e-MEC;
- acompanhamento e atualização das informações dos cursos de Graduação, após a realização do Enade 2019 e obtenção da portaria de renovação de reconhecimento dos cursos;
- arquivamento e organização de todos os documentos exarados pelo MEC referente às adequações do Ensino de Graduação em decorrência da pandemia causada por COVID-19.

3.3.2.7 Programa de acolhimento ao ingressante

Uma iniciativa da DIRGRAD em conjunto com as diretorias de câmpus, chefias de departamento, coordenações de cursos e pedagógicas é a realização da Semana de Acolhimento no CEFET-MG no início de cada semestre. Conforme entendimento no Fórum dos Coordenadores, em ata de fevereiro de 2019, a organização das atividades da Semana foi descentralizada e as coordenações dos cursos em todas as unidades do CEFET-MG passaram a organizar suas atividades dentro da Semana de Acolhimento apresentada no Calendário da Graduação.

Para o ano de 2020, como os dois semestres letivos iniciaram-se de forma remota, a Semana de Acolhimento do CEFET-MG ocorreu por meio da transmissão de palestras pelo Youtube. A programação da Semana, realizada entre os dias 10 e 14 de agosto¹¹, teve como público-alvo docentes, técnicos administrativos e discentes, tendo como temas principais: a retomada das atividades por meio do ERE, saúde mental e oficinas para orientação de estudos.

A programação da Semana de Acolhimento para o 2º semestre de 2020 ocorreu entre os dias 06 a 22 de janeiro de 2021 com várias atividades para todos os alunos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e alunos dos cursos de Graduação (veteranos e calouros). Entre os dias 06 a 08 de janeiro, as atividades foram coordenadas pelas Diretorias Especializadas e Diretorias de Campus com a mensagem de boas-vindas e informações básicas sobre a Instituição e os cursos. Nos demais dias, as atividades foram realizadas pelas Coordenações de cursos e de Desenvolvimento Estudantil com o intuito de apresentar os detalhes sobre os cursos e as possibilidades de obtenção de bolsas, auxílio, atendimentos psicológicos dentre outros.

¹¹Disponível em: https://www.cefetmg.br/wp-content/uploads/2020/08/programacao_semana_acolhimento_A4.pdf. Acesso em: 31 jan2021.

3.3.2.8 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O Programa de Desenvolvimento e Melhoria do Ensino de Graduação envolve o conjunto de ações que buscam planejar, orientar e supervisionar os processos que visam ao desenvolvimento, o acompanhamento e a melhoria do ensino de graduação. Algumas ações desse Programa foram interrompidas no ano de 2020 devido à pandemia da COVID-19, tais como: o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e as visitas aos câmpus para levantamento de toda a demanda necessária ao bom funcionamento dos cursos (e.g. reunião com discentes e visita aos laboratórios). Contudo, as reuniões de orientações com diretorias e coordenadores de cursos sobre o recredenciamento insitucional, Enade e Reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos foram mantidas e realizadas.

Uma ação para reduzir os efeitos da pandemia no ensino de graduação foi a proposição do edital para a realização de Projeto de Ensino (i.e. Edital para proposição de projetos de ensino, de 12 de Maio de 2020). Professores de todos os câmpus do CEFET-MG realizaram seus projetos de forma remota, durante os meses de maio a agosto de 2020. Foram realizadas atividades tais como a realização de estudos dirigidos, pesquisas, entrevistas, análises crítico-reflexivas, realização de grupos de estudos, minicursos, oficinas, entre outras. Os projetos de ensino foram, preferencialmente, de natureza integradora, inter, multi ou transdisciplinar.

3.3.2.9 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A principal ação institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas é a organização interna do evento Semana de Ciência & Tecnologia (C&T) e da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (META). A Semana C&T trata-se de um evento aberto ao público, com o objetivo de reunir alunos, professores e funcionários em torno de debates, seminários, minicursos e conferências sobre cultura, ciência e tecnologia, em diversas áreas do saber. A META se propõe a divulgar as pesquisas desenvolvidas por professores e alunos dos cursos técnicos e de graduação, à comunidade e visitantes de outras instituições educacionais e/ou empresariais. Como um espaço para desenvolver metodologia de projetos, a Mostra oferece aos professores e alunos oportunidade para diversificar as atividades de aprendizagem, com ações de caráter prático e aplicado. Ainda, devido à pandemia da COVID-19 estes eventos não ocorreram em data previamente estipulada em outubro de 2020, sendo reprogramadas para março de 2021.

3.3.2.10 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Dentre as formas de relacionamento entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade, destaca-se o acompanhamento de egressos como importante estratégia que possibilita o intercâmbio de informações e permite à IES reconhecer no egresso o perfil de profissional que ela almeja formar. Por conseguinte, proporciona a melhoria dos cursos de graduação da instituição, assim como o auxílio na elaboração de projetos de formação continuada. A minuta da Política de Acompanhamento de Egressos foi aprovada pelo Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (CEX), em 19 de outubro de 2020, por meio da Resolução CEX-396/20, mas ainda está em tramitação no CEFET-MG, aguardando avaliação e deliberação do Conselho Diretor.¹²

3.3.2.11 Política de formação e capacitação docente

Como abordado anteriormente, o CEFET-MG foi bastante impactado com a pandemia da COVID-19. Com isso, a política de formação e capacitação docente teve que ser adaptada para atender, em caráter emergencial, às demandas do ERE. Dessa forma, a DIRGRAD atuou de forma ativa, juntamente com outras diretorias especializadas e, principalmente, com a Escola de Desenvolvimento de Servidores para a realização de cursos de capacitação docente com foco em plataformas digitais, metodologias, avaliação e saúde mental no ERE.

3.3.2.12 Sistema de Registro Acadêmico

O Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA), 100% implementado para gestão acadêmica dos cursos de graduação em 2019 representou, em 2020, uma das principais aquisições para a Instituição. O SIGAA auxiliou, principalmente, na melhoria dos processos de coordenação dos cursos e de gestão da informação para o discente e foi adaptado para as demandas do ERE.

3.3.3 A Pesquisa e a Pós-Graduação no CEFET-MG

Ao longo de 2020 as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) mantiveram-se atreladas às diretrizes do PDI 2016-2020 e, com isso, buscou-se dar continuidade ao processo de expansão da pós-graduação, bem como buscar subsidiar melhores condições para o seu funcionamento. Por outro lado, os instrumentos por meio dos quais é conduzida a política de

¹²Disponível em: [Acompanhamento de Egressos: | Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário \(cefetmg.br\)](https://cefetmg.br) Acesso em: 08 fev.2021.

pós-graduação do CEFET-MG passaram por significativas adaptações para que continuassem a ser efetivos frente às restrições impostas pela pandemia; especialmente a restrição às atividades acadêmicas presenciais.

Além da pandemia, em 2020 manteve-se, no contexto nacional, o processo de redução do financiamento das atividades de pesquisa e pós-graduação pelas agências públicas de fomento. Aspecto evidenciado, especialmente, pela redução de editais e chamadas de projetos, assim como dos valores associados a eles. Apesar disso, conforme os dados apresentados neste relatório, percebe-se que foi possível manter o processo de expansão e consolidação da pós-graduação no CEFET-MG.

Tendo em foco a missão do CEFET-MG de proporcionar educação que proporcione a formação integral de cidadãos, e a partir da política institucional para a pesquisa e pós-graduação estabelecida no PDI 2016-2020, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação estabeleceu seus objetivos e metas, bem como suas prioridades para o ano de 2020, que são:

Expandir a Pós-Graduação stricto sensu.

A DPPG buscou, em 2020, dar continuidade à implementação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, e atingir as metas do PDI 2016-2020 de: (i) ter 12 cursos de mestrado e 4 de doutorado; e (ii) implantar o ensino de pós-graduação no interior do Estado.

Expandir a Pós-Graduação lato sensu.

Como instrumento indutor do desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* no interior, a DPPG fixou a meta de aprovar três novos projetos de cursos de especialização durante 2020.

Administração e Regulamentação da pesquisa e pós-graduação

De forma a ampliar o arcabouço normativo da pós-graduação do CEFET-MG incorporando procedimentos que passam a fazer parte da rotina dos cursos, foi proposta ao CPPG a elaboração de minuta de norma para as defesas por vídeo conferência. Dentre as ações, delineou-se também o objetivo de priorizar a análise das minutas de atualização dos regimentos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* submetidas ao CPPG em 2020, bem como atualizar normas e procedimentos relacionados à pesquisa e pós-graduação.

Manter e aprimorar os programas de apoio de forma a promover melhores condições para as atividades de pesquisa e à pós-graduação, bem como a qualidade das produções acadêmicas.

Diante da redução na disponibilidade de recursos financeiros à pesquisa e pós-graduação por agências oficiais de fomento nos últimos anos, a previsão da DPPG foi de que haveria um

aumento da demanda pelos programas institucionais de apoio em 2020. Fixou-se, então, o objetivo de manter o fomento a esses programas, atendendo às demandas nos mesmos patamares de valores de investimento do ano anterior; além de buscar o aprimoramento dos programas de apoio.

Promover a integração entre docentes de maneira a incentivar a interdisciplinaridade nas atividades de pesquisa e pós-graduação em todos os câmpus.

Como a resolução de problemas teóricos e práticos resulta-se, em grande parte, da associação do conhecimento de diferentes áreas, a DPPG definiu por dar continuidade à sua ação de incentivar a aproximação entre pesquisadores tanto para a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares, quanto para a estruturação de equipes de pesquisadores dos câmpus do interior.

Aprimorar a coleta de dados acerca da pesquisa e da pós-graduação do CEFET-MG.

Para aprimorar a coleta de dados referentes à pesquisa e pós-graduação (PGR 05), a DPPG fixou para 2020 a meta de avaliar o uso de ferramentas de gestão da informação que permitam mapear a produção intelectual da Instituição e, ao mesmo tempo, compará-la com a de outras instituições similares no Brasil e no exterior.

Garantir a manutenção da infraestrutura de laboratórios dos programas de pós-graduação stricto sensu.

Considerando-se o contexto restritivo para a disponibilização de recursos de capital às instituições federais de ensino, a DPPG priorizou em 2020 a manutenção de equipamentos de laboratórios existentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Adaptação e revisão das metas ao longo de 2020

O evento da pandemia de COVID-19 impactou significativamente a rotina das instituições de ensino e pesquisa e demandou um grande esforço de adaptação para a condução das atividades acadêmicas no modo não presencial. Para tanto, tiveram de ser consideradas novas demandas que não haviam sido previstas quando do planejamento para o ano de 2020. Entre elas, destacam-se:

- A regulamentação do ensino remoto emergencial no contexto da pós-graduação;
- A elaboração de protocolo de segurança para a execução de atividades de pesquisa em laboratório;

- A adaptação de processos seletivos para a forma remota;
- Elaboração de novo calendário acadêmico.

Por outro lado, metas que haviam sido previstas não puderam ser realizadas de forma remota ou tiveram que ser modificadas. Entre elas:

- A necessidade de isolamento social restringiu a abertura de novas turmas dos cursos de pós-graduação lato sensu, com conseqüente queda de alunos matriculados neste nível de ensino;
- Não foi possível realizar o encontro anual dos docentes da pós-graduação; um dos principais mecanismos de aproximação e integração entre docentes, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação;
- Devido ao cancelamento da maioria dos eventos científicos no mundo, houve significativa queda na demanda por apoio para a participação de docentes e discentes em eventos; por outro lado, houve maior investimento nos mecanismos de apoio para publicações de periódicos.

Além do evento da pandemia, outro fator externo que impacta em uma das principais metas para a pesquisa e pós-graduação é a suspensão temporária do sistema CAPES de recebimento de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado, APCN. Em 2020 não foi possível a submissão de novas propostas de curso à de avaliação da CAPES e há perspectiva de reabertura do sistema somente a partir de 2022.

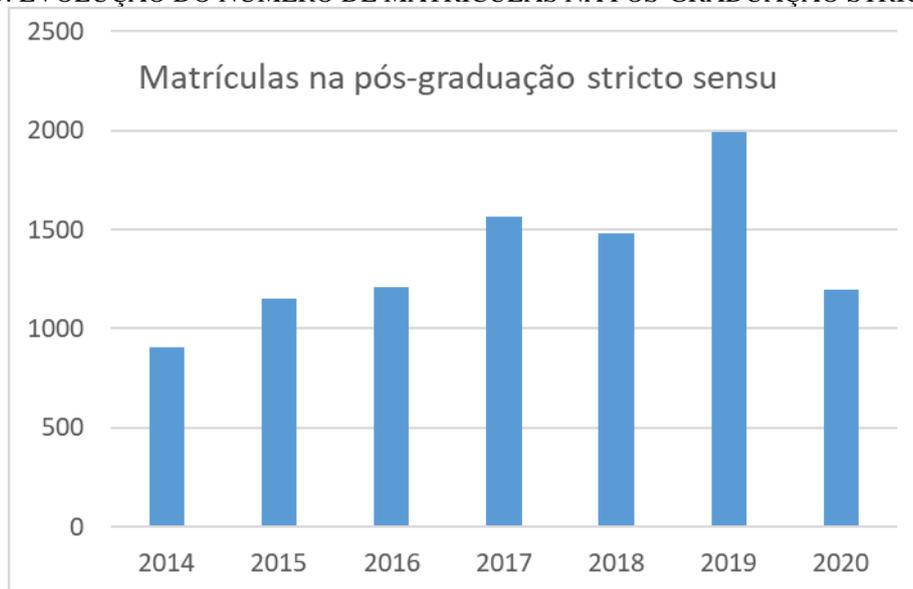
3.3.3.1 Expansão da Pós-graduação *stricto* e *lato sensu*

Com o fechamento, pela CAPES, do sistema de submissão de novas propostas, em 2020 não foram elaborados novos projetos de curso. Apesar disso, em março de 2020 tivemos aprovada a proposta de Mestrado Profissional em Automação e Sistemas, submetida em 2019. Com isso, tivemos em 2020 a implantação deste novo curso, que iniciará a oferta de vagas a partir de 2021.

Encerrado o ano de 2020, termina também o do PDI 2016-2020. Com relação às metas estabelecidas para a expansão da pós-graduação *stricto sensu* e a implantação de cursos nos *câmpus* do interior, observa-se o cumprimento integral desta meta. Em 2020, o portfólio de cursos de pós-graduação *stricto sensu* do CEFET-MG passa a contar com 13 cursos de mestrado e quatro cursos de doutorado, com ofertas de vagas em (além da Capital): Araxá, Timóteo, Divinópolis e, a partir de 2021, Leopoldina.

Quanto ao fluxo de alunos, em 2020 houve 721 alunos regulares matriculados (572 de mestrado; e 149 de doutorado); e 474 matrículas de alunos especiais (430 de mestrado; e 44 de doutorado). Os gráficos a seguir mostram (FIG. 5 e 6), respectivamente, o histórico do número total de alunos na pós-graduação *stricto sensu* no período 2014-2020, e a evolução do fluxo de entrada de novos alunos regulares e as defesas e teses e dissertações.

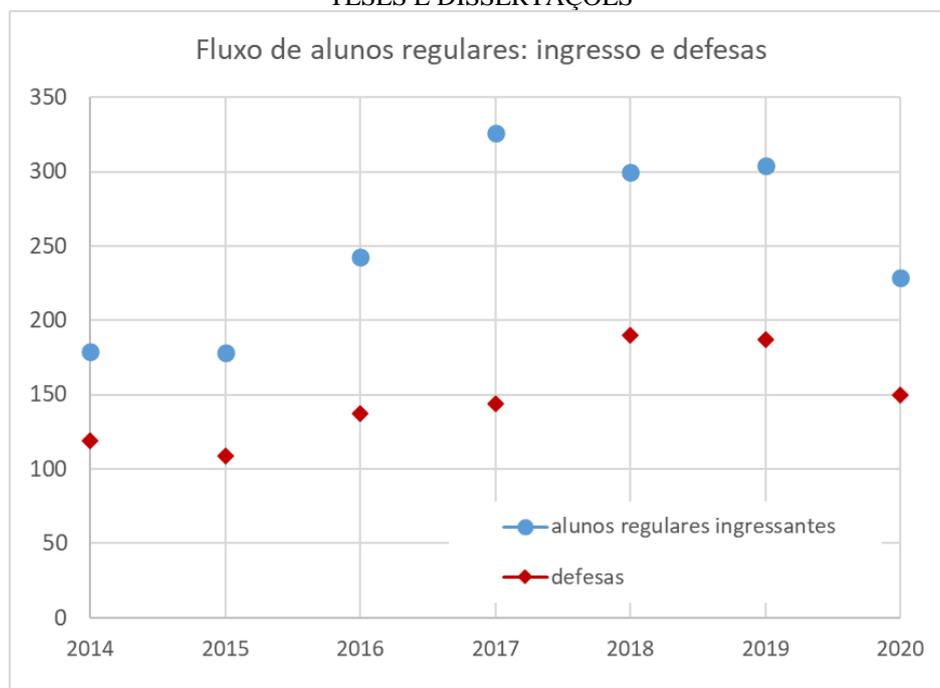
FIGURA 5: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



Fonte: DPPG, 2020

Quanto ao número global de alunos, percebe-se uma redução de 40% no número de total de matrículas (alunos regulares e especiais), em relação ao ano de 2019. A entrada de novos alunos no início de 2020 ocorreu nos mesmos moldes dos anos anteriores, a partir de processos seletivos realizados ainda sem a influência da pandemia. A suspensão do calendário, em março de 2020, teve efeitos diferentes no vínculo de alunos regulares e especiais. Enquanto os alunos regulares têm vínculo permanente com o CEFET-MG para a realização de todo o seu curso (24 meses para mestrado e 48 meses para doutorado), os alunos especiais mantêm o vínculo apenas durante o semestre em que cursam as disciplinas (geralmente uma ou duas) para as quais foram selecionados. Com a suspensão do calendário e as incertezas quanto ao retorno das atividades, houve o cancelamento das matrículas dos alunos especiais. Com a retomada do calendário, em agosto, parte das matrículas de alunos especiais retornaram ao sistema (rematrícula para o início das atividades do ERE). Além dessa reintrodução, apenas parcial, dos alunos especiais, não houve novos editais de seleção para novos alunos para entrada em 2020. Em conjunto, estes dois aspectos representam a causa da redução de alunos matriculados em 2020.

FIGURA 6: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS REGULARES INGRESSANTES E DE DEFESAS DE TESES E DISSERTAÇÕES



Fonte: DPPG, 2020

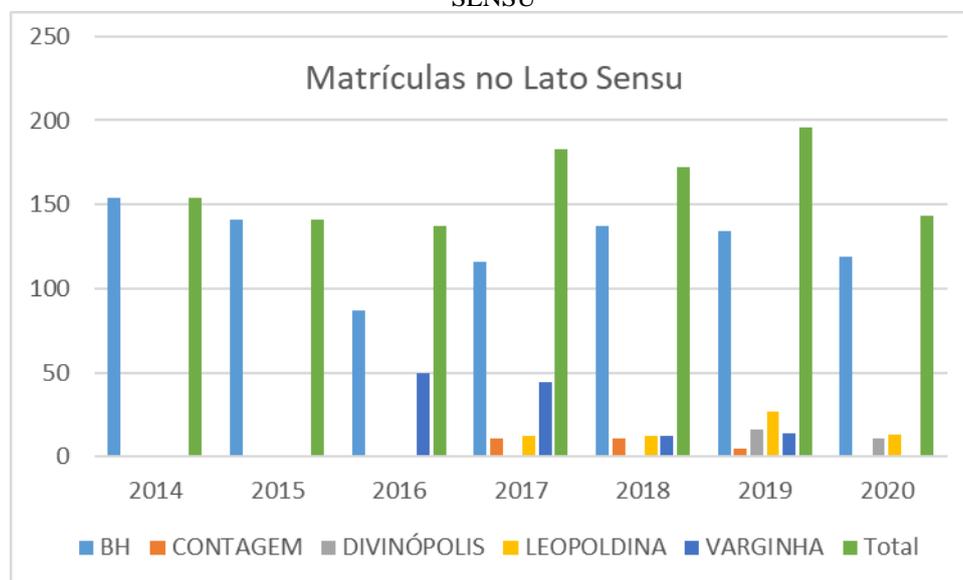
A Figura 6, que considera apenas os alunos regulares, mostra uma queda de cerca de 25% de alunos ingressantes e de cerca de 15% nas defesas de teses e dissertações, em comparação com os dados de 2019. Esses números também refletem os efeitos da suspensão do calendário acadêmico entre 16 de março e 03 de agosto de 2020, que se fez imprescindível face à emergência sanitária, mas que resultou na suspensão do semestre letivo e de novos processos seletivos de alunos regulares; assim como culminaram em atraso na conclusão dos trabalhos, com a consequente queda no número de defesas.

. Por outro lado, houve a apreciação e aprovação de três projetos de novos cursos de especialização pelo CPPG. Os projetos, aprovados também pelo CEPE, poderão ter turmas implementadas ao longo de 2021, dependendo da adequação entre as condições para a oferta dos cursos, as condições sanitárias e os protocolos de biossegurança. O histórico das matrículas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e sua distribuição pelos *câmpus* do CEFET-MG são mostrados no próximo gráfico (FIG. 7).

Apesar das restrições impostas pela pandemia, foi possível manter, ao menos parcialmente, a política de viabilização da oferta de cursos de especialização nos *câmpus* do interior. Esse

aspecto é relevante na medida em que representa a oferta de ensino de qualidade para além dos grandes centros urbanos, a qual poderá beneficiar as economias locais.

FIGURA 7: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Fonte: DPPG, 2020

3.3.3.2 Aprimoramento da administração e regulamentação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*

Quanto à administração dos programas de pós-graduação, além do esforço institucional voltado ao mapeamento de processos administrativos, cujo objetivo é estabelecer e detalhar cada etapa do fluxo de processos entre os diferentes setores da Instituição, a DPPG tem buscado sistematizar os principais fluxos de demandas entre a diretoria e as coordenações de curso, de forma a conferir maior agilidade na tramitação dos processos. Processos relacionados aos editais de seleção e às demandas pelos programas de apoio estão entre os que têm sido conduzidos dessa forma; melhorando o fluxo e a operacionalização das demandas. Estas informações encontram-se disponíveis no site: www.dppg.cefetmg.br.

No ano de 2020 foi aprovada pelo Conselho Diretor a nova estrutura organizacional do CEFET-MG. De acordo com a nova estrutura, a DPPG passa a contar com uma Coordenação de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação *stricto sensu*, que organizará e nucleará as ações visando à melhoria do funcionamento dos programas de pós-graduação, envolvendo desde as rotinas operacionais cotidianas até as estratégias para um melhor desempenho nas avaliações realizadas pela CAPES. A nova coordenação terá implementação concluída ao longo do ano de 2021.

Quanto aos aspectos de regulamentação, de forma ampliar a arcabouço normativo da pós-graduação do CEFET-MG incorporando procedimentos que passam a fazer parte da rotina dos cursos, em 2020 foi aprovada a regulamentação para as defesas por vídeo conferência. Além disso, dando continuidade à atualização dos regulamentos dos cursos de mestrado e doutorado, foi analisado e aprovado pelo CPPG o novo regulamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Além disso, encontra-se em análise pelo CPPG as propostas de alterações no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, cuja conclusão ocorrerá em 2021.

No aspecto de regulamentação, foram analisados e aprovados pelo CPPG, os projetos de três novos cursos de pós-graduação *lato sensu*: Administração da Produção e Automação Industrial; Ciência dos Dados; Sistemas Eletroeletrônicos e Automação Industrial.

Os aspectos normativos descritos acima podem ser considerados como triviais, sendo parte da rotina administrativa da pós-graduação. Além deles, o ano de 2020 demandou a elaboração de regulamentação específica para o contexto do isolamento social, necessário ao enfrentamento da crise sanitária. A implantação do ERE na pós-graduação do CEFET-MG demandou a elaboração de regulamento específico, que estabeleceu as condições para a retomada das atividades acadêmicas. Além desta, foi também elaborado o protocolo de biossegurança que tem regulamentado o retorno gradual das atividades presenciais de pesquisa e laboratório.

3.3.3.3 Manutenção e aprimoramento dos programas de apoio

Com relação ao conjunto de programas e apoio, o CEFET-MG vem consolidando um conjunto de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação para seus docentes e discentes, financiados com recursos próprios do orçamento. Para o ano de 2020, a DPPG buscou manter os programas de fomento sob sua gestão que, para os discentes, são os seguintes:

- (i) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica;
- (ii) Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado;
- (iii) Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos.

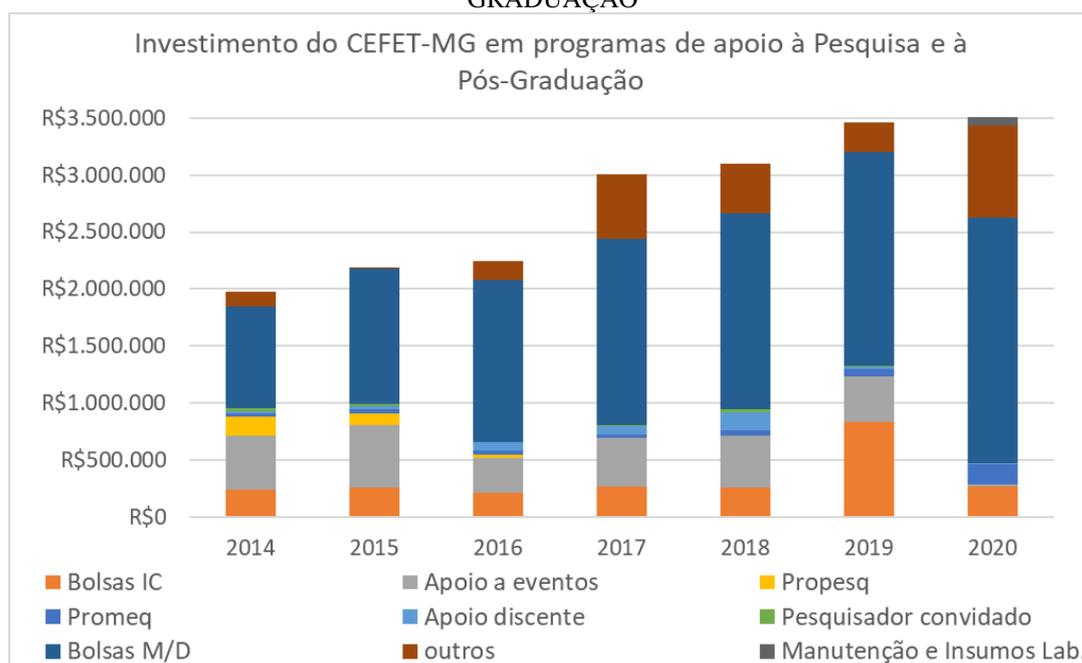
Para os docentes, foram disponibilizados os programas de apoio:

- (i) Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica – PROMEQ;
- (ii) Programa Institucional de Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos Técnico-Científicos – no País e no Exterior; e
- (iii) Programa Pesquisador Convidado.

Por decorrência da pandemia, todos os programas que envolvem mobilidade tiveram redução expressiva. Assim, o apoio à participação de docentes e discentes em eventos e o programa pesquisador convidado tiveram demandas significativamente inferiores aos valores concedidos nos últimos anos. Por outro lado, houve aumento significativo pelo programa Promeq, que custeia a tradução e o pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos. Em 2020 a concessão de bolsas de mestrado e doutorado manteve-se como o programa de apoio mais expressivo, tanto em termos de recursos quanto de abrangência, com a concessão de bolsas a 82 mestrandos e 26 doutorandos, totalizando cerca de R\$ 2 milhões de investimento.

Em conjunto, estes programas de apoio contaram com o investimento de R\$ 3.508.621,69 em 2020, oriundos do orçamento Institucional. Os valores (em R\$) dos investimentos realizados pelo CEFET-MG, com seus recursos orçamentários, nos programas de fomento supracitados, nos anos de 2014 a 2020, podem ser visualizados no gráfico a seguir (FIG. 8).

FIGURA 8: EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE FOMENTO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO



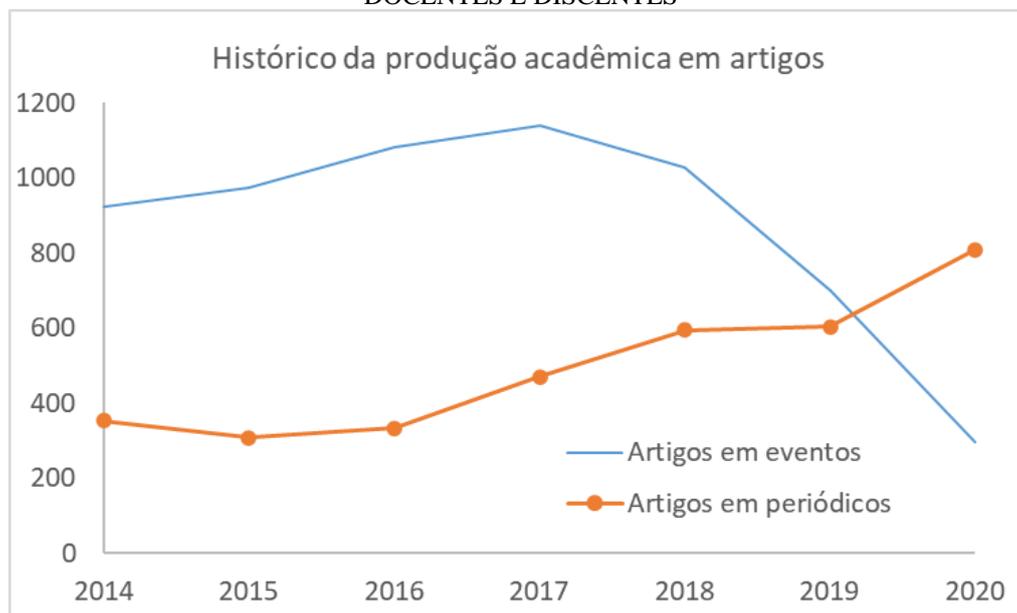
Fonte: DPPG, 2020

Acerca das normas que regem os programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação, em 2020 foi atualizado o edital do Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG – PROMEQ; pelo qual os docentes podem solicitar apoio à tradução e taxas de publicação artigos em periódicos científicos (Resolução CPPG 027/2020).

Ainda, buscando implementar ações de internacionalização de grande impacto para a pesquisa e pós-graduação, foi elaborado um programa de apoio que viabilize a permanência de mestrandos e doutorandos junto a grupos de pesquisa em instituições estrangeiras. Assim, de forma a viabilizar este novo mecanismo de fomento foi aprovada a minuta do Regulamento de bolsas de mestrado e doutorado sanduíche no exterior (Resolução CPPG 35/2020). O documento foi submetido à análise pelo Conselho Diretor.

A Figura 9 ilustra a evolução do número de artigos publicados em periódicos e apresentados em eventos nacionais e internacionais, pelos docentes e discentes no período de 2014 a 2020 (dados da plataforma Lattes/CNPq). Observa-se que em 2020 houve a retomada do crescimento da produção científica em periódicos, que se manteve estável entre 2018 e 2019. Trata-se de um indicador essencial da evolução das atividades de pesquisa e pós-graduação no CEFET-MG, uma vez que são nos periódicos onde se encontra a divulgação da produção acadêmica mais qualificada. Em 2020, os pesquisadores do CEFET-MG produziram 818 artigos em periódicos.

FIGURA 9: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS E EM EVENTOS, POR DOCENTES E DISCENTES



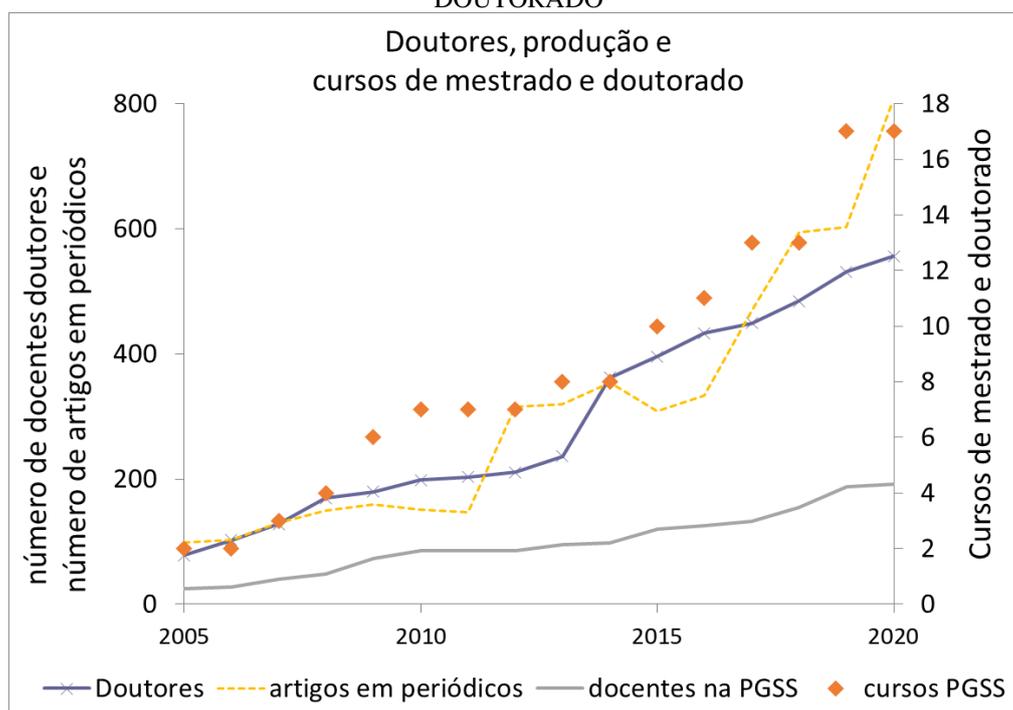
Fonte: Plataforma Lattes, 2020

Quanto à produção de artigos em eventos científicos tem-se no gráfico o reflexo do histórico recente de redução contínua de financiamento para esta modalidade de apoio pelas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPEMIG), a partir de 2015. Além disso, processos de avaliação de pesquisadores, instituições, projetos de pesquisa e cursos de pós-graduação tendem a valorizar, cada vez menos, os artigos em congresso frente às publicações em

periódicos. Apesar desse processo, o aspecto mais decisivo para a redução de artigos apresentados em eventos em 2020 foi a pandemia, que acarretou no cancelamento ou adiamento de eventos científicos em todo o mundo. Dada a redução das oportunidades para a participação em eventos, o apoio concedido pelo CEFET-MG nesta modalidade foi de R\$ 23.629 (essencialmente aplicado no pagamento de taxas de inscrição em eventos realizados de forma remota), 6% do que foi investido em 2019 neste programa de fomento.

A Figura 10 mostra a evolução do número de docentes com titulação em nível de doutorado, artigos publicados em periódicos e cursos de mestrado e doutorado no período de 2005 a 2020. Observa-se uma tendência ascendente nessas três séries. Ou seja, com os investimentos em capacitação, pesquisa e pós-graduação na Instituição, verifica-se um crescimento da sua produção intelectual em periódicos. Estes três aspectos se interrelacionam e contribuem para a qualificação Institucional.

FIGURA 10: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES COM TITULAÇÃO EM NÍVEL DE DOUTORADO, ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS E CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



3.3.3.4 Infraestrutura de laboratórios dos programas de pós-graduação

O perfil tecnológico do CEFET-MG faz com que muito da pesquisa desenvolvida na Instituição tenha viés de aplicação e, além disso, seja decorrente de métodos experimentais.

Com isso, torna-se essencial a estruturação de laboratórios de pesquisa que tornem possível a realização de pesquisa em alto nível. Dois grandes programas foram essenciais nos últimos 10 anos para a infraestrutura de pesquisa existente no CEFET-MG: FINEP PROINFRA/CT-Infra e CAPES/Pró Equipamentos. Entre 2007 e 2012 a Instituição captou por meio destes dois programas mais de R\$ 8 milhões, investidos na aquisição e equipamentos que se configuram, atualmente, como o principal componente de sua infraestrutura de pesquisa.

Em 2020, foram investidos R\$ 80.000,00 para manutenção e calibração de equipamentos e aquisição de insumos. De forma a manter o pleno funcionamento da infraestrutura de pesquisa, bem como incrementar o uso de equipamentos e organizar a gestão dos laboratórios, a nova estrutura organizacional do CEFET-MG, implantada em 2020, estabeleceu a Coordenação de Infraestrutura de Pesquisa, vinculada à DPPG. Esta nova coordenação, que será implantada plenamente ao longo de 2021, irá contribuir decisivamente para viabilização e operacionalização de infraestrutura de pesquisa para os pesquisadores do CEFET-MG; em especial aqueles que dão suporte aos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

3.3.4 A Extensão e o Desenvolvimento Comunitário

A Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC) é a unidade organizacional responsável por planejar e coordenar a execução das ações de extensão no âmbito do CEFET-MG, competindo-lhe, para esse fim, implementar as deliberações do Conselho de Extensão (CEEx), bem como do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A extensão é um meio de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no CEFET-MG. Dessa forma, a extensão é frequentemente realizada de forma indissociável das dimensões ensino e pesquisa, estabelecendo uma relação bidirecional com a sociedade.

Conhecendo de seu papel em relação à extensão, o CEFET-MG conduz suas ações nesta área buscando fomentar o desenvolvimento comunitário, a difusão artístico-cultural, o empreendedorismo e a inovação, propiciando a aproximação entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Entendendo a extensão como o eixo em que se relacionam sociedade e academia, ensino e pesquisa, arte e tecnologia, ciência e cultura, os extensionistas do CEFET-MG buscam a integração de saberes, a interlocução entre pessoas e comunidades, a valorização da diversidade e a ressignificação e reelaboração do saber científico em diálogo com os atores sociais.

O Conselho Diretor aprovou a nova estrutura organizacional regimental do CEFET-MG (Resolução CD-012/20, de 08 de abril de 2020), que normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais. Dessa forma, para regulamentação, fomento e gestão das ações de extensão, a DEDC atuou em 2020 com a seguinte estrutura organizacional, instituída pela Portaria DIR-259/2020 de 22/04/2020:

- A Coordenação de Arte e Cultura (ARTC) é a unidade responsável por implementar a política de arte e cultura da Instituição, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades artístico-culturais no âmbito do CEFET-MG.

- A Coordenação de Desenvolvimento Comunitário (CDCO) é a unidade responsável por implementar a política de extensão da Instituição, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades voltadas ao desenvolvimento comunitário.

- A Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras (CDCA) é a unidade responsável por implementar a política institucional de relação entre discentes e o mundo do trabalho, bem como planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relativas a estágios, integração, desenvolvimento e orientação profissional dos discentes e acompanhamento dos egressos da Instituição.

- A Coordenação de Inovação e Empreendedorismo (CIE) é a unidade responsável por implementar a política institucional de inovação tecnológica e de empreendedorismo da Instituição, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades voltadas à proteção intelectual, transferência de tecnologia, difusão do, e apoio ao, empreendedorismo.

3.3.4.1 Referência ao PDI

Os seguintes programas foram propostos no PDI 2016-2020, para a DEDC:

- Articulação com a sociedade e compromisso com a diversidade
- Agenda de atividades artísticas e culturais
- Integração da extensão com o ensino e a pesquisa
- Desenvolvimento de novas tecnologias
- Marcos regulatórios da extensão

- Expansão e divulgação das atividades de extensão

Adicionalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI 2016-2020) prevê um conjunto de metas, programas e objetivos específicos para o desenvolvimento do empreendedorismo, da inovação e da transferência de tecnologias à sociedade, cuja gestão e acompanhamento também são realizados pela DEDC:

- Implementação do marco regulatório da inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia.

- Consolidação das ações de inovação tecnológica.

- Integração nas ações de empreendedorismo.

- Gestão da transferência de tecnologia.

- Gestão da propriedade intelectual.

3.3.4.2 Ações desenvolvidas pela DEDC

A emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) exigiu a reformulação de diferentes ações originalmente planejadas pela DEDC para o ano 2020 e impulsionou, de forma inédita na história da Instituição, a realização de um vasto conjunto de ações de extensão, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia. Assim sendo, deve-se ressaltar que 2020 foi um ano de importantes conquistas, com o desenvolvimento de ações de extensão de grande impacto social, aproximando o CEFET-MG da sociedade e consolidando parcerias que reafirmam o papel estratégico institucional. Com isso, o CEFET-MG realizou 225 ações de extensão (TAB. 3):

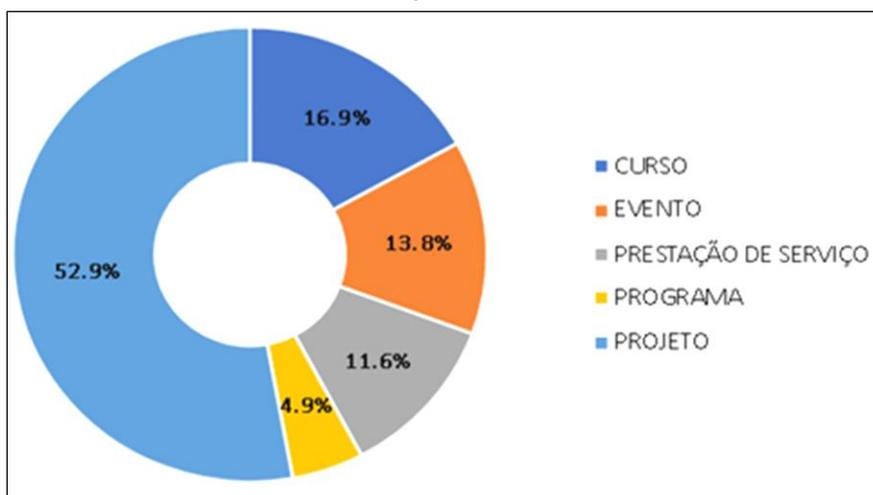
TABELA 3: NÚMERO DE AÇÕES PREVISTAS E EXECUTADAS EM 2020

	Cursos	Eventos	Programas	Projetos	Prestação de Serviços	Total
Previsto	47	30	10	70	55	212
Executado	38	31	11	119	26	225

Fonte: DEDC, 2020

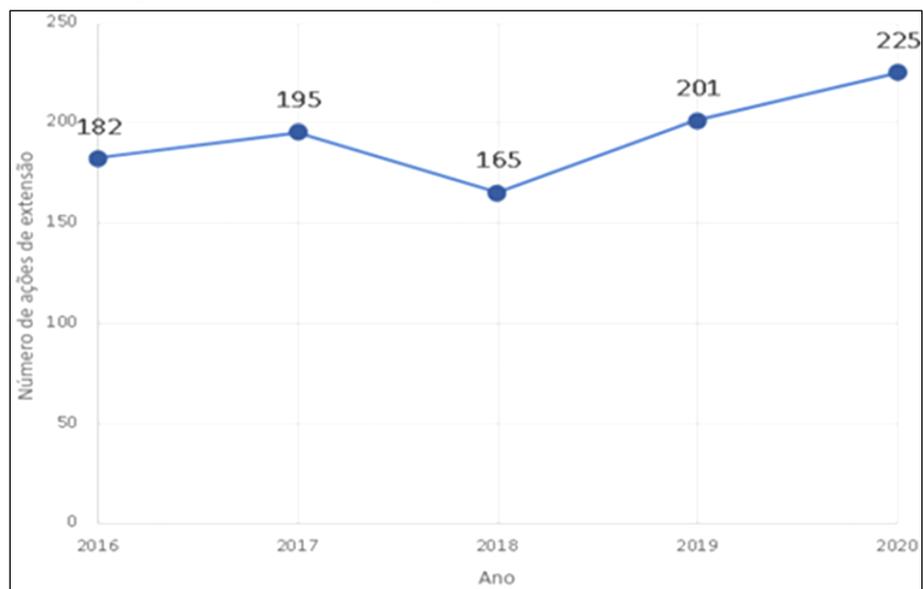
Os gráficos a seguir (FIG. 11 a 16) apresentam maiores detalhes sobre essas ações desenvolvidas:

FIGURA 11: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO CONJUNTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM EXECUÇÃO EM 2020



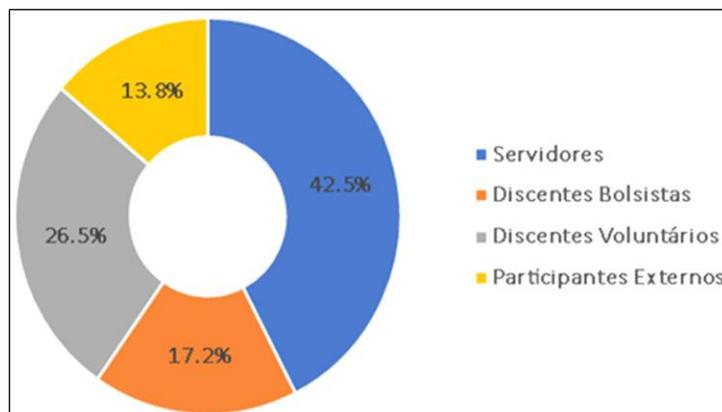
Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 12: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS



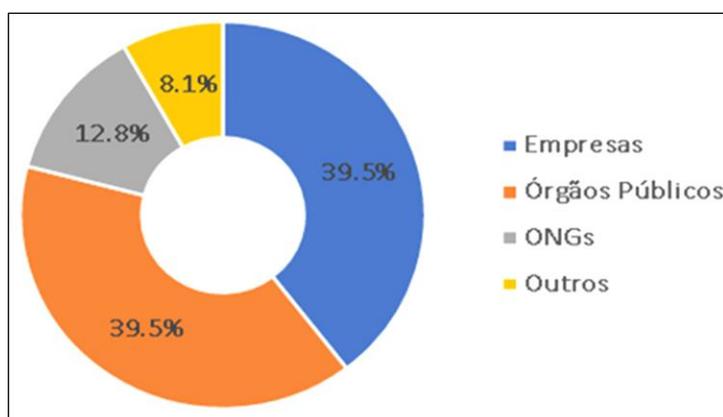
Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 13: PERCENTUAIS DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NAS AÇÕES



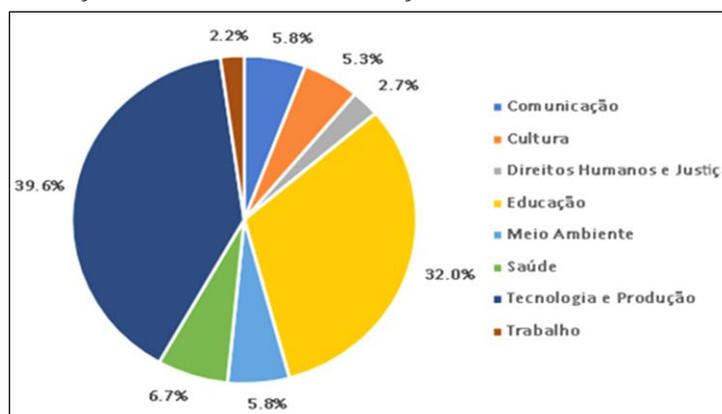
Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 14: PERCENTUAIS DOS TIPOS DE PARCEIROS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES



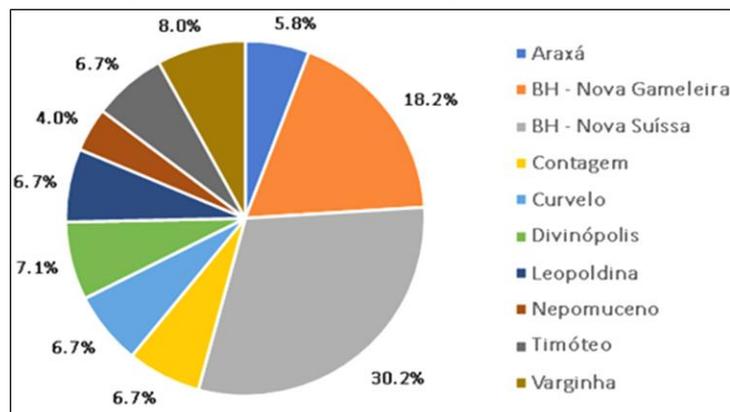
Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 15: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA



Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 16: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR CAMPUS

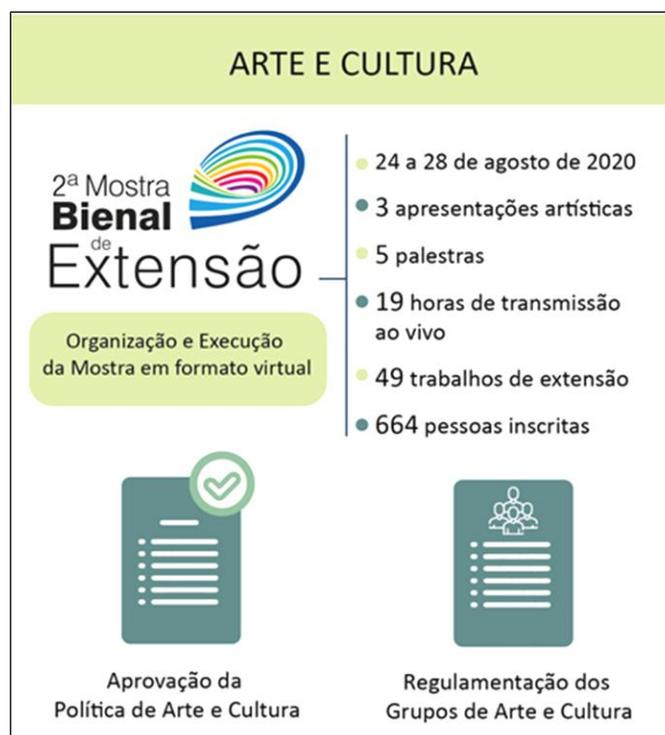


Fonte: DEDC, 2020

3.3.4.3 Resultados por Área de Atuação

À luz do disposto no PDI 2016-2020 e no plano de ações elaborado pela DEDC para o cumprimento das metas, programas e objetivos específicos estabelecidos pelo CEFET-MG, diversas frentes de trabalho foram conduzidas em 2020 visando-se promover avanços nas áreas de atuação da DEDC, quais sejam: (1) arte e cultura, (2) desenvolvimento comunitário, (3) desenvolvimento de carreiras e (4) inovação e empreendedorismo. As figuras a seguir (FIG. 17 a 20) sintetizam alguns dos principais resultados alcançados por área de atuação em 2020.

FIGURA 17: ARTE E CULTURA



Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 18: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 19: DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS



Fonte: DEDC, 2020

FIGURA 20: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



Fonte: DEDC, 2020

Em 2020, os resultados obtidos pela DEDC evidenciam avanços importantes, apesar dos desafios e dificuldades gerados pela pandemia de COVID-19, podendo-se ressaltar os seguintes resultados principais:

- Implantação do Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), permitindo a informatização dos processos relativos à tramitação de propostas de ações, produção de certificados, relatórios, entre outros detalhes;
- Reestruturação organizacional da DEDC, visando-se: (1) eliminar eventuais superposições e fragmentações de ações entre diferentes setores da diretoria; (2) aumentar a eficiência desta diretoria na execução de suas atribuições; (3) racionalizar níveis hierárquicos; (4) alinhar a DEDC aos objetivos e metas estabelecidos pelo CEFET-MG em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Por meio desta reestruturação, a DEDC passou a ser constituída pelas seguintes coordenações: (1) Coordenação de Arte e Cultura; (2) Coordenação de Desenvolvimento Comunitário; (3) Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras e (4) Coordenação de Inovação e Empreendedorismo;
- Publicação de quatro editais de fomento a ações de extensão em 2020 (Editais 18, 19, 20 e 21), que resultaram no investimento de R\$ 752.000,00 a 92 ações (8 programas, 33 projetos, 22 cursos e 29 eventos), tendo sido concedidas 110 cotas de bolsas de extensão;

- Publicação de um edital de fomento a projetos de extensão visando o enfrentamento à COVID-19 (Edital 32), que resultou no investimento de R\$ 604.000,00 a 38 projetos, tendo sido concedidas 87 cotas de bolsas de extensão;
- Publicação de quatro editais de fomento a ações de extensão em 2021 (Editais 66, 67, 68 e 69), que contemplam o investimento total de R\$ 752.000,00, tendo sido recebidas 74 propostas de ações para avaliação, sendo 12 propostas de programas, 41 propostas de projetos, 10 propostas de cursos e 12 propostas de eventos;
- Publicação de um edital de fomento a equipes de competição em 2021 (Edital 60), que contempla o investimento de R\$ 568.000,00, tendo sido selecionadas 10 equipes e concedidas 58 cotas de bolsas de extensão;
- Publicação de um edital de fomento a programa de extensão para apoio à implementação de Oficinas 4.0 (Edital 39), que resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital IFES N° 02/2020, de 8 de junho de 2020. A referida proposta foi contemplada com o valor de R\$ 216.000,00, que será investido em 4 projetos de extensão a serem realizados junto a 7 parceiros institucionais;
- Publicação de um edital de fomento a projetos de extensão de apoio ao empreendedorismo inovador com foco na Economia 4.0 (Edital 40), que resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital IFES N° 05/2020, de 30 de junho de 2020. A referida proposta foi contemplada com o valor de R\$ 592.637,33, que será investido em 3 projetos de extensão;
- Publicação de um edital de fomento a projetos de extensão para apoio à iniciação tecnológica com foco na Economia 4.0 (Edital 41), que resultou na aprovação da proposta institucional no âmbito do Edital IFES N° 03/2020, de 10 de junho de 2020. A referida proposta foi contemplada com o valor de R\$ 123.063,67, que será investido em um projeto a ser realizado junto à Superintendência Regional de Ensino de Leopoldina;
- Publicação de um edital de fomento ao desenvolvimento de carreiras por meio da capacitação em língua inglesa de estudantes em 2021 (Edital 96), que contempla o investimento de R\$ 219.600,00, tendo sido selecionadas 200 estudantes de graduação;
- Elaboração e aprovação de proposta institucional submetida ao Edital SETEC-MEC 35/2020, de 20 de maio de 2020, para implantação de 4 espaços *maker* no CEFET-MG, especificamente, nos *campus* Gameleira, Divinópolis, Varginha e Leopoldina, perfazendo um investimento total de R\$ 406.700,00;

- Aumento de cerca de 12% no número de ações de extensão realizadas junto à sociedade (225 ações), em relação a 2019;
- Aumento de cerca de 94% no número de extensionistas (1.645 pessoas), em relação a 2019;
- Ações de extensão envolveram 86 parceiros, dos quais 39,5% são empresas (públicas e privadas), 39,5% são órgãos públicos (órgãos dos governos municipal, estadual e federal, entre outros) e 12,8% são organizações não-governamentais (ONGs);
- Recursos financeiros arrecadados (receita institucional) em ações de extensão: R\$4.144.359,47, especificamente, (1) R\$1.296.029,78 por meio de 3 Termos de Execução Descentralizada (TEDs) para realização de projetos junto a órgãos governamentais; (2) R\$1.940.545,38 por meio de 7 projetos de PD&I junto a empresas privadas; (3) R\$243.317,73 por meio da oferta de 7 cursos de pós-graduação lato sensu e (4) R\$664.466,58 por meio da prestação de serviços junto à Prefeitura do município Campo Belo e à Fundação CEFETMINAS;
- Realização da 2ª Mostra Bienal de Extensão no formato virtual, no período de 24 a 28 de agosto de 2020, totalizando 19 horas de transmissão ao vivo e envolvendo a apresentação de 49 trabalhos de extensão, 5 palestras, 3 apresentações artísticas e 664 pessoas inscritas (para mais detalhes, acessar o [canal da DEDC no Youtube](#));
- Reposicionamento da Nascente Incubadora, visando-se focar sua atuação no apoio a negócios de impacto social e/ou ambiental de base tecnológica, tendo como referência a Metodologia Cerne e o plano de ação elaborado pela equipe da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo, premiado durante a realização da 4ª Edição do Programa de Capacitação em Aceleração e Incubação de Negócios de Impacto. Por meio deste trabalho, que tem recebido apoio financeiro da FAPEMIG, foi aprovado um novo modelo de edital para processo seletivo de propostas de novos empreendimentos e revistos os instrumentos jurídicos a serem formalizados junto às empresas a serem incubadas;
- 4 (quatro) depósitos de pedidos de patente e 13 (treze) pedidos de registros de software;
- Projeto e implantação preliminar do espaço Oficina de Ideias no Campus Gameleira, o qual visa abrigar debates, palestras, maratonas, mentorias, cursos, entre outras atividades, que apoiem a inovação e iniciativas empreendedoras de membros das comunidades interna e externa ao CEFET-MG;

- Finalização do projeto de implantação do “Centro de Serviços de Carreiras” do CEFET-MG, em parceria com a *Kelley School of Business* da Universidade de Indiana nos Estados Unidos, com vistas a orientar os estudantes quanto às suas formações, carreiras e trabalhabilidade;
- Contratação da Plataforma de Carreiras e Empregabilidade da *Simplicity Corporate* (referência mundial em solução de empregabilidade para *careers services*);
- Credenciamento no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAP) do Ministério da Economia possibilitando que empresas admitam alunos do CEFET-MG no cumprimento de suas cotas obrigatórias de aprendizes;
- Aprovação da Política de Arte e Cultura, por meio da Resolução CD-40/20, de 17 de dezembro de 2020;
- Regulamentação dos Grupos de Arte e Cultura, por meio da Portaria DEDC N° 234/20, de 21 de dezembro de 2020;
- Aprovação da minuta de Regulamento das Equipes de Competição, por meio da Resolução CEX-386/20, de 19 de junho de 2020;
- Aprovação do Regimento Interno da Nascente Incubadora de Negócios de Impacto de Base Tecnológica, por meio da Resolução CEX-391/20, de 29 de setembro de 2020;
- Aprovação da minuta de Política de Acompanhamento de Egressos, por meio da Resolução CEX-396/20, de 19 de outubro de 2020;
- Aprovação do Regulamento Geral para concessão de bolsas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e estímulo à inovação pelo CEFET-MG e por Fundação de Apoio, por meio da Resolução CD-15/20, de 30 de junho de 2020;
- Apoio à Diretoria de Graduação na reestruturação do Regulamento Geral de Estágios dos cursos de Graduação;
- Análise dos dados de egressos do CEFET-MG na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), com a elaboração de relatórios para a construção do Painel de Egressos do CEFET-MG a partir de tecnologias de *Business Intelligence*;
- Elaboração dos procedimentos padrões referentes à (i) proteção intelectual (PP-107), (ii) transferência de tecnologia (PP-112) e (iii) tratamento de demandas de inventores independentes (PP-111);

- Elaboração preliminar de procedimento padrão para análise e aprovação de propostas de ações de extensão (PP-115).

3.3.4.4 Programas de Estágio

A partir de 2020, com a reestruturação organizacional, aprovada pelo Conselho Diretor por meio da Resolução CD-12/2020, a gestão dos programas de estágio passou a ser realizada pela Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, que é subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário.

Programas de Estágio são organizados com o intuito de estimular o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, proporcionando a integração do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Atualmente, a legislação vigente prevê que o Estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo uma atividade criada com o objetivo de possibilitar a articulação entre teoria e prática e possibilitar o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Compreendendo a importância dessa articulação prática e também que o entendimento institucional de que formação humana integral e a inserção social do sujeito cidadão não podem prescindir da sua preparação para inserção no mundo do trabalho, o CEFET-MG empreende diversos esforços e iniciativas para viabilizar as práticas de estágio no âmbito dos seus cursos.

Com vistas a isso, foram celebrados no ano de 2020, 274 (duzentos e setenta e quatro) novas parcerias de estágio, por meio de acordos de cooperação, e renovadas outras 359 que venceram ao longo de 2020, totalizando um rol de 5.237 instituições parcerias credenciadas para receber alunos do CEFET-MG como estagiários.

Como consequência direta do aumento de parcerias credenciadas na oferta de Estágios tem-se ainda um resultado significativo nas oportunidades direcionadas aos alunos e egressos e na formalização e realização de estágios pelos estudantes da EPTNM e Graduação.

Em relação às oportunidades, de acordo com dados do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), em 2020, houve a divulgação de 4.556 vagas para alunos e egressos, sendo 2.415 vagas de estágio e 2.141 vagas de emprego e *Trainee*.

Ainda de acordo com o SIGAA, em 2020, foram realizados 4.027 estágios pelos alunos dos diversos níveis de ensino. Tal resultado se comparado com os dados de 2019 representam uma queda de 7,02% distribuído pelos diversos cursos da Instituição. Apesar da redução, é preciso destacar que este indicador é positivo e supera as expectativas institucionais no contexto social do ano de 2020, com uma pandemia que impactou na desaceleração da indústria, que é uma das

principais parcerias do CEFET-MG, e também onde os índices de desemprego nacionais atingiram marcas superiores a 14% e o Produto Interno Bruto (PIB) teve redução projetada em 4,5% pela autoridade monetária.

3.3.5 Programas de atendimento aos estudantes

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) é uma das diretorias especializadas que compõem a Direção-Geral do CEFET-MG. Foi criada por meio da Resolução CD nº 12/2020, que estabelece a nova estrutura organizacional da Instituição, com a intenção de integrar políticas e ações ligadas ao Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico, à Assistência Estudantil e à Inclusão e Diversidade. Ela não apenas absorve as políticas e projetos anteriormente desenvolvidos pela então Secretaria de Política Estudantil e pelas então Coordenações Pedagógicas, mas contém uma nova proposta de política institucional, em que essas duas áreas se juntam à de Inclusão e Diversidades, contemplando demandas anteriormente realizadas de forma pulverizada, sem órgãos articuladores.

Conforme a Resolução CD nº 12/2020, que *estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG, normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências*, “a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de assistência estudantil, de *acompanhamento pedagógico*, de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição”.

De acordo com a mesma Resolução, a “criação ou extinção de unidades organizacionais não regimentais e administrativas, subordinadas direta ou indiretamente a qualquer unidade de que trata o art. 7º, é prerrogativa indelegável da Direção-Geral, observando-se estritamente o disposto no art. 8º e no art. 9º.” Assim, a Portaria DIR-263/2020, de 23 de abril de 2020, a Direção-Geral cria as seguintes unidades da área finalística da Instituição, subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil:

- I – Coordenação do Programa de Assistência Estudantil (CPAE);
- II – Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades (CPID);
- III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP).

As competências dessas coordenações são estabelecidas no Art. 2º da Portaria DIR-263/2020:

I - A Coordenação do Programa de Assistência Estudantil é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de assistência socioeconômica, voltadas aos estudantes em condições de vulnerabilidade, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades assistenciais ao estudante no âmbito do CEFET-MG;

II - A Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de respeito à diversidade do corpo discente e de educação inclusiva, bem como por planejar, desenvolver, fomentar, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relacionadas à temática de diversidade e de inclusão discentes no âmbito do CEFET-MG;

III - A Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

Os eixos, programas e metas do PDI 2016-2020 não contemplam as políticas da DDE de forma integrada, mesmo porque a reestruturação institucional foi realizada no final da vigência do referido PDI. Por essa razão, a estrutura de apresentação dos dados neste texto difere da que era apresentada pelas anteriores Secretaria de Política Estudantil (SPE) e Coordenação Geral de Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico (CGAAP).

A criação da DDE é a proposta institucional para demandas internas, percebidas nas autoavaliações, como a necessidade de integração do trabalho realizado nas áreas reunidas na diretoria, e externas, expressas na legislação, como, por exemplo, a inclusão. Ressalta-se que a DDE foi criada no ano de 2020 e teve o início do seu funcionamento no mês de julho de 2020, já sob o regime de trabalho remoto, imposto pela pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2). Dessa forma, muitas ações até então desenvolvidas se referem à implantação da diretoria, criação de novos referenciais de trabalho, manutenção de ações que já eram executadas e apoio à implantação do ERE na Instituição.

A composição da DDE vem considerando a formação e a trajetória dos profissionais, tendo em vista consolidar seu caráter multidisciplinar, como ocorre no âmbito de cada *campus*, com as Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs). Estas, se articulam politicamente à DDE sendo as responsáveis pela execução direta da política institucional de Desenvolvimento Estudantil. O quadro de pessoal da DDE está em estruturação. Os trabalhos foram iniciados

com Diretora, Diretora-Adjunta, assistente em administração, técnica em secretariado, três coordenadores – de Assistência Estudantil, de Inclusão e Diversidades e do Programa de Acompanhamento Pedagógico –, além de duas intérpretes de Libras. No final do ano, houve a chegada de uma assistente social para a composição da equipe. Quanto ao espaço físico, vale lembrar que a DDE foi criada e entrou em funcionamento por meio do teletrabalho, não possuindo, ainda, espaço físico definido.

Em relação às ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias do CEFET-MG no que se refere à Política Estudantil, é importante destacar duas frentes: (i) a manutenção dos programas de bolsa já vigentes e (ii) a estruturação de um Programa de inclusão Digital (PID).

No decorrer do ano de 2020, todos os quatro programas de bolsas de Assistência Estudantil foram mantidos: Bolsa de Complementação Educacional, Bolsa Permanência, Bolsa Emergencial e Bolsa Auxílio Alimentação. É importante destacar em relação a cada uma delas:

- Programa Bolsa de Complementação Educacional: “apoio financeiro continuado e complementação de aprendizagem com o cumprimento de 20 horas semanais em atividades/projetos correlatos ao curso do estudante. A seleção para o programa dar-se-á mediante a existência de projetos conforme edital para esta finalidade.” A vigência do Edital de 2020 foi prorrogada para que o Programa pudesse ser estendido até o final do ano letivo, em abril de 2021.

- Programa Bolsa Permanência: “auxílio financeiro mensal continuado aos estudantes com dificuldades para arcar com suas despesas acadêmicas, comprometendo sua permanência no curso.” Foram pagas em todos os meses de 2020, inclusive em períodos de paralisação das atividades em razão da pandemia, e nos meses de férias. Benefício estendido até o final do ano letivo, em abril de 2021.

- Programa Bolsa Emergencial: “ajuda financeira esporádica aos estudantes em condição socioeconômica desfavorável em virtude de situações transitórias.” Foram pagas em todos os meses de 2020, inclusive em períodos de paralisação das atividades em razão da pandemia, e nos meses de férias. Benefício estendido até o final do ano letivo, em abril de 2021 e ampliado para atender outros alunos cuja situação socioeconômica das famílias foi alterada, tendo sido mantido fluxo permanente de avaliação da demanda pelo sistema de seleção de bolsistas.

- **Programa de Alimentação:** com o fechamento dos restaurantes, em razão da pandemia, os alunos em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica receberam o auxílio financeiro para continuidade do programa de alimentação. O atendimento no restaurante externo ao Campus Nepomuceno foi mantido até o mês de novembro, quando o contrato foi encerrado.

Adicionalmente, as ações de acompanhamento Psicossocial, “caracterizadas por um programa permanente que recobre as ações e projetos dos demais programas existentes no âmbito da assistência estudantil da instituição” continuaram, no âmbito de cada *campus*, vinculadas às Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE).

Buscando atender às novas demandas geradas pela implantação do ERE e visando à garantia do direito do estudante à inclusão digital, contemplado nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), foi concebido e implementado o Programa de Inclusão Digital (PID), que contou com quatro modalidades de bolsas:

- **Bolsa para aquisição de computador/notebook**, no valor de R\$ 1.500,00. Destinada a subsidiar a compra de computador/notebook ao estudante que não possui condição financeira para custeio do equipamento, possibilitando a participação do estudante no ERE. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

- **Bolsa aquisição de equipamento complementar/ manutenção** no valor de R\$ 300,00. Destinada a subsidiar a compra de equipamento complementar, quais sejam, microfone, câmera, memória de computador, recursos para acessibilidade de PcD, entre outros, ou realização de manutenção/conserto em computador/notebook de que o estudante já disponha, possibilitando a participação do estudante no ERE. Periodicidade: pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

- **Bolsa Pacote de dados**, no valor de R\$80,00. Destinada a subsidiar o custeio de provedor de serviço de internet, possibilitando a participação do estudante no ensino remoto emergencial. Periodicidade: mensal, enquanto durar o ERE. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária. Em relação a este programa, é importante destacar que foi o primeiro a ser implementado representando, logo no mês de agosto, um atendimento inicial a 2.046 estudantes identificados como bolsistas e um investimento inicial no ERE de R\$ 163.680,00 em bolsas pacote de dados.

- **Bolsa Conexão para área rural** nos valores de R\$200,00 ou R\$800,00. Destinada a subsidiar o custeio de provedor de serviço de internet na zona rural (R\$200,00) ou custeio de

instalação de antena ou equipamento correlato para acesso à internet na zona rural (R\$800,00), possibilitando a participação do estudante no ERE. O estudante poderá ser selecionado para uma das modalidades de Bolsa Conexão para área rural, a depender da sua situação específica. O estudante contemplado com a bolsa para custeio de equipamento para acesso à internet também será incluído em bolsa de custeio mensal de provedor de serviço de internet. Periodicidade: custeio de provedor de serviço de internet - mensal, enquanto durar o Ensino Remoto Emergencial. Custeio de instalação de antena ou equipamento correlato para acesso à internet – pagamento único. Critério de seleção socioeconômica e conforme disponibilidade orçamentária.

3.3.5.1 Inclusão e cidadania

De acordo com a proposta do PDI 2016-2020, as atividades de inclusão social no CEFET-MG seriam conduzidas pela Coordenação Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidade, vinculada à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário. Em 2020, a Resolução CD nº 12/2020 criou a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) que, por meio da Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, assumiu a responsabilidade pelas ações de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da instituição.

Em julho de 2020, a Portaria DIR-510/2020 nomeou a primeira coordenadora da CPID, dando início à implementação das atividades relativas ao Programa de Inclusão e Diversidades. É importante ressaltar, portanto, que tais atividades apresentam diferenças com o previsto no PDI 2016-2020, tendo em vista o processo de reestruturação organizacional e a criação da CPID. Desse modo, a descrição das ações realizadas no período de agosto a dezembro de 2020 está em consonância com as atribuições da CPID.

A partir da nomeação da Coordenadora da CPID, as ações foram desenvolvidas com os seguintes objetivos:

- coletar dados sobre o atendimento aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas nos *câmpus* do CEFET: Em agosto de 2020, a CPID organizou os dados, relativos ao levantamento das necessidades operacionais e orçamentárias para o atendimento aos estudantes com deficiências, que foram coletados pelas Diretorias de Graduação e de Educação Profissional Técnica de Nível.
- promover o debate sobre a educação inclusiva com vista a construção de uma política institucional de inclusão: Nos meses de setembro e outubro, a CPID organizou o primeiro

Webinário “Educação Inclusiva e o Ensino Remoto Emergencial”, que aconteceu no dia 03/11/2020 no canal oficial do CEFET-MG no YouTube.

- desenvolver instrumentos e estratégias para a criação dos Núcleos de Apoio a Inclusão (NAIs) em cada campus do CEFET-MG: Desde a nomeação da coordenação da CPID, tiveram início os trabalhos de pesquisa e estudos sobre as possibilidades e estratégias para a criação e implementação dos Núcleos de Apoio a Inclusão nos *câmpus* do CEFET-MG. Além dos debates e diálogos com a DDE, Gabinete da Diretoria-Geral e profissionais das CDEs.

- promover a acessibilidade e participação de pessoas com surdez em eventos realizados pelo CEFET-MG e instituições parceiras, por meio do serviço de Tradução/Interpretação em Libras (TILS): A equipe da CPID, em Belo Horizonte, conta com duas servidoras intérpretes de Libras que participam de eventos destinados à comunidade acadêmica, com objetivo de proporcionar acessibilidade e diminuir as barreiras comunicacionais entre a comunidade surda e ouvinte. Além disso, as intérpretes fazem a tradução/interpretação de aulas para estudante e docente com surdez nos *câmpus* Nova Gameleira e Nova Suíça.

3.3.5.2 Assistência prioritária: alimentação e bolsas

No ano de 2020, o orçamento inicial destinado para os Programas de Bolsas já existentes na Assistência Estudantil foi de R\$ 5.727.070,00, o mesmo destinado em 2019. O corte de classificação socioeconômico foi de 0,65 do salário mínimo *per capita*, o mesmo padrão praticado desde setembro de 2019. Ressalta-se que tal padrão é insuficiente diante da demanda por bolsas e muito aquém das referências do PNAES, que prevê o atendimento de estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio (1,5).

Frente ao contexto de pandemia e à implantação do ERE no CEFET-MG, houve necessidade de redimensionamento dos recursos destinados à Assistência Estudantil, considerando a criação de outras modalidades de bolsas destinadas ao atendimento dos estudantes. Esse redimensionamento se caracterizou por um aumento no aporte de recursos para o programa de bolsas, tendo em vista a manutenção daquelas existentes (Permanência, Complementação Educacional, Alimentação e Emergencial) e a criação de novas modalidades (Bolsa Aquisição de computador/notebook, Bolsa Aquisição de Equipamento Complementar/Manutenção, Bolsa Pacote de Dados, Bolsa Pacote de Dados Rural, Bolsa Conexão Para Área Rural). Dessa forma, o orçamento destinado a atender os Programas de Bolsas já existentes e as novas modalidades em 2020 foi de R\$ 9.553.808,00.

Por outro lado, dos recursos destinados ao Programa de Alimentação/Restaurantes, de R\$ 3.322.803,84 para os restaurantes próprios, e R\$ 434.580,83 para os restaurantes externos, foram efetivamente utilizados, em 2020, R\$ 1.210.925,92 e R\$ 160.014,14, respectivamente. Os saldos empenhados foram realocados para o financiamento das bolsas, considerando o fechamento dos mesmos durante o ano.

Em substituição ao programa de Bolsa Alimentação, em 2019 foram contratados/licitados restaurantes externos nos *campus* Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo, para atendimento aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica com renda familiar de até 1,0 salário mínimo per capita. Porém, o contexto de pandemia forçou o retorno da Bolsa Alimentação nesses *campus* e também nas demais unidades com restaurantes próprios.

Findo o período de ERE, objetiva-se a universalização do atendimento nos restaurantes externos, assim como o retorno do funcionamento do restaurante estudantil próprio no *campus* Contagem, sem atividade desde setembro de 2019.

A seguir, encontram-se dados relativos aos programas de bolsa já existentes no início do ano de 2020 e aos programas criados em 2020 em face do Ensino Remoto Emergencial (QUADRO 4).

QUADRO 4: NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS PELA POLÍTICA ESTUDANTIL

Programa	Total
Bolsa de Complementação Educacional*	76
Bolsa Permanência*	2.046
Bolsa Alimentação*	610
Bolsa Emergencial***	86
Alimentação – Restaurantes **	15.006

(*) Fonte: Sistema Seleção Bolsistas – SPE

(**) Metodologia de cálculo dos restaurantes: Foi considerada a soma do número total de estudantes matriculados nos *campus* que possuem Restaurantes Estudantis próprios (Belo Horizonte, Araxá, Curvelo, Divinópolis e Varginha) mais o número de estudantes atendidos nos restaurantes externos credenciados em Leopoldina, Timóteo e Nepomuceno. Ressaltamos que os restaurantes tiveram funcionamento até março/2020 com exceção do restaurante externo de Nepomuceno que forneceu atendimento até nov./2020. Com a suspensão das atividades dos restaurantes foi ofertada a Bolsa Alimentação aos estudantes que solicitaram e foram deferidos após análise socioeconômica. No *campus* Contagem, ainda permanece a oferta da Bolsa Alimentação devido ao encerramento do contrato (set./2019) com a empresa para o fornecimento de refeição, novo processo licitatório encontra-se em andamento.

(***) Fonte: Tabela Execução do Orçamento 2020.

Considerando o Memorando Circular N° 140/2020 – DG/CEFET-MG, que dispõe sobre a suspensão de atividades presenciais e outras medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), as atividades presenciais nos *câmpus* do CEFET-MG foram suspensas por prazo indeterminado. Este fato incidiu diretamente no funcionamento dos restaurantes da instituição, fechados desde março de 2020.

Como medida de contenção da pandemia do novo Coronavírus (SarS-COV-2) foram adotados em vários municípios do país procedimentos de isolamento e distanciamento social com o fechamento por prazo indeterminado de comércios, restaurantes, diminuição do quadro de funcionários de empresas, entre outras ações. Nesse contexto, a situação socioeconômica de muitas famílias foi diretamente afetada, aumentando a demanda do Programa de Bolsas. Em relação a cada um dos programas de bolsa, pode-se observar:

a) Bolsa Permanência

Fatores facilitadores: pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias. Foi aprovada pela direção geral a extensão do benefício aos alunos já atendidos até o encerramento do ano letivo de 2020 (abril/2021) e abertura de novo processo seletivo em janeiro de 2021 para atendimento aos estudantes ingressantes no segundo semestre letivo de 2020;

Fatores dificultadores: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantém-se a R\$300,00/mês, apresentando defasagem em relação às despesas estudantis que aumentaram progressivamente ao longo desses anos.

Resultados obtidos: paliativamente, funciona como um recurso que auxilia, minimamente, com a permanência material dos estudantes atendidos.

b) Bolsa de Complementação Educacional

Fatores facilitadores: pagamentos mensais sem atrasos, incluindo os períodos em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas e meses de férias. O edital de 2020 foi prorrogado até abril de 2021 para garantir o pagamento das bolsas até o final do ano letivo de 2020.

Fatores dificultadores: o número de atendidos se mantém o mesmo, pois os estudantes são selecionados para participar de projetos aprovados em edital com 80 vagas;

Resultados obtidos: paliativamente funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes atendidos; possibilita aos estudantes participar de pesquisas e projetos relacionados à área do curso.

c) Bolsa Alimentação

Fatores facilitadores: pagamento sem atrasos. Modalidade de Bolsa que possibilitou o atendimento aos estudantes no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2);

Fatores dificultadores: o valor da Bolsa é insuficiente (R\$ 145,00/mês) e incompatível com os valores praticados nos restaurantes do entorno dos *câmpus*. Dessa forma, não existe garantia que o bolsista custeará sua alimentação, sobretudo de qualidade, principalmente, dos bolsistas que estudam em tempo integral, os quais também não contam com suporte institucional adequado para acondicionar suas marmitas. É importante refletir que a Bolsa Alimentação é bastante precária quando comparada aos restaurantes estudantis próprios, tanto no que concerne ao valor unitário, quanto ao uso desse recurso, que não garante seu destino a uma alimentação de qualidade;

Em relação ao *campus* Contagem, mesmo contando com infraestrutura de restaurante próprio, encontra-se com o fornecimento das refeições suspenso após o encerramento do contrato com a empresa em setembro de 2019. Novo processo licitatório está em andamento.

Os *câmpus* Timóteo, Nepomuceno e Leopoldina possuem convênios com restaurantes externos para garantir o fornecimento das refeições aos alunos que estudam nesses municípios;

Resultados obtidos: paliativamente, funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes atendidos.

d) Bolsa Emergencial

Fatores facilitadores: pagamento mensais sem atrasos. Modalidade de Bolsa que possibilitou o atendimento aos estudantes no contexto da pandemia causada pelo Novo Coronavírus (SarS-Cov-2);

Fatores dificultadores: o valor da bolsa não é reajustado desde 2014, mantém-se a R\$300,00/mês, e em algumas situações não é suficiente para suprir a emergência do estudante.

Resultados obtidos: paliativamente, funciona como um recurso que auxilia minimamente com a permanência material dos estudantes em situação de crise momentânea.

e) Restaurantes Estudantis

Fatores facilitadores: universalização do atendimento;

Fatores dificultadores: os recursos advindos da Fonte 100/MEC são insuficientes para custear os investimentos do Programa, necessitando de complementação de recursos de outras fontes institucionais próprias;

Resultados obtidos: programa de grande contribuição para a permanência estudantil. Alimentação subsidiada, balanceada, variada e de boa qualidade.

3.3.5.3 Apoio e acompanhamento psicossocial

Como informado anteriormente, o Acompanhamento Psicossocial se caracteriza como um programa permanente que recobre as ações e os projetos dos demais programas institucionais de assistência estudantil. Dessa forma, além das ações de acompanhamento individual, são desenvolvidas, principalmente, ações de abrangência coletiva, sob os pressupostos da promoção da saúde física e mental, assim como da garantia da permanência material e simbólica dos estudantes.

A partir de março de 2020, com a implantação do ERE, o apoio e acompanhamento aos estudantes concentrou-se em atendimentos individuais, frente às demandas produzidas por dificuldades emocionais advindas da pandemia e, conseqüentemente, do novo formato de ensino-aprendizagem. O acompanhamento coletivo foi realizado de forma a centrar-se nos programas e projetos da assistência estudantil, bem como em ações voltadas para a recepção dos estudantes ingressantes.

3.3.5.4 Gestão da assistência estudantil

Em 2020, buscou-se priorizar o atendimento aos estudantes circunscrito às demandas relativas às especificidades impostas pelas conseqüências da pandemia e, por conseguinte, do ERE. Nesse sentido, os esforços foram envidados ao apoio financeiro continuado, por meio dos programas de bolsas já existentes, de modo a garantir a permanência material prioritária, bem como a criação de novas modalidades de auxílios referentes ao acesso ao Ensino Remoto Emergencial, a saber, Bolsa Aquisição de computador/notebook, Bolsa Aquisição de

Equipamento Complementar/Manutenção, Bolsa Pacote de Dados, Bolsa Pacote de Dados Rural, Bolsa Conexão Para Área Rural.

Em 2019, iniciou-se a revisão dos critérios de análise socioeconômica para os Programas de Bolsas, com vistas à atualização das diversas vulnerabilidades que atingem os estudantes e promoção da equidade no atendimento desses Programas. Porém, a revisão dos marcos regulatórios da Política Estudantil não foi concluída, sobretudo devido à reestruturação organizacional ocorrida em 2020, que envolveu a estrutura, os programas e o funcionamento da então SPE, como também devido ao impacto da pandemia no cotidiano institucional.

Todos os regulamentos tiveram seu conteúdo mantido, no entanto, agora, são publicados por meio da Portaria nº 5/2020 da DDE. Ainda quanto à atualização dos regulamentos, está em andamento um Grupo de Trabalho (GT) composto pelas nutricionistas da instituição, nomeado pela Portaria DDE nº 3/2020, para reformulação do regulamento dos restaurantes.

Sobre as melhorias nas condições de infraestrutura material e tecnológica, vale mencionar que o desenvolvimento e a implementação de todas as etapas previstas no Sistema de Seleção de Bolsistas foram interrompidos em função da implantação do SIPAC na Instituição, desde 2018. Para o atendimento das novas modalidades de programas voltados para a permanência dos estudantes durante o ERE, o referido Sistema foi modificado. Destaca-se a inclusão de nova modalidade de bolsa, Programa de Inclusão Digital – PID. Entretanto, a modificação no Sistema não contemplou a inserção das diversas modalidades do PID separadamente, porque, conforme setor responsável, a Diretoria de Tecnologia da Informação, o tempo para implementação seria relativamente superior ao já demandado, impactando ainda mais no cronograma de todo o processo de seleção. Diante do contexto da pandemia e na impossibilidade de realização de entrevistas presenciais, os documentos para a referida análise socioeconômica foram recebidos através da plataforma do Moodle.

No que diz respeito aos esforços para admissão de pessoal por concurso para composição das equipes mínimas, cabe ressaltar que após a saída de servidores que compunham a equipe da Assistência Estudantil nos diversos *câmpus*, não houve nova admissão, impactando no atendimento ao estudante.

As reformas nas instalações dos restaurantes e as adequações de salas de trabalho não foram efetivadas. A construção de restaurantes próprios nos *câmpus* de Leopoldina, Nepomuceno e Timóteo não foi retomada.

3.3.5.5 Programas transversais – Coordenação e Acompanhamento Pedagógico

O Programa “Coordenação e Acompanhamento Pedagógico” foi previsto no PDI 2016-2020 como um Programa Transversal, por ocupar-se de atividade ligada ao ensino, em todos os níveis e etapas ofertados no CEFET-MG.

Atualmente, denomina-se como Programa de Acompanhamento Pedagógico, que resulta de um longo processo de mudanças em relação ao setor pedagógico no CEFET-MG. As necessidades vinham sendo percebidas de diversas formas e, diante disso, algumas propostas surgiram nos últimos anos. Em 2016, uma comissão foi criada para propor a reestruturação das Coordenações Pedagógicas (CPs), por meio da Portaria DIR-388/16. Essa comissão, constituída por profissionais que trabalhavam nesse setor, fez uma proposta de regulamentação, mas tal proposta se deparava com um obstáculo de ordem administrativa: a necessidade de criação de um órgão articulador para coordenar o trabalho das CPs. Ainda assim, entre 2017 e 2020, vigorou a Coordenação Geral de Acompanhamento e Assessoramento Pedagógico (CGAAP), instituída, no âmbito da Diretoria-Geral, pela Portaria DIR-102/2018, de 28 de fevereiro de 2018. Foi a partir desse movimento que se criou, também, o Fórum das Coordenações Pedagógicas, que muito contribuiu com as discussões pela equipe pedagógica da instituição de temas importantes. Ações como as reuniões do Fórum são mantidas no âmbito do Programa de Acompanhamento Pedagógico, criado em abril de 2020. Embora se mantenham, nesse programa, ações que vinham sendo desenvolvidas pelas antigas Coordenações Pedagógicas, ele atualmente possui novas configurações.

Obedecendo à já citada Resolução CD nº 12/2020, a Direção-Geral criou, por meio da Portaria DIR-263/2020, de 23 de abril de 2020, as unidades da área finalística da Instituição, subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, sendo uma delas a “*III – Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP)*”. Conforme ainda a Portaria DIR-263/2020, em seu Art. 2º, inciso III, a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico (CPAP),

é a unidade responsável por implementar as políticas institucionais de apoio pedagógico aos estudantes, bem como por planejar, desenvolver, coordenar, orientar, supervisionar, acompanhar e avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do CEFET-MG.

Assim, a partir do mês de julho de 2020, com a nomeação do primeiro coordenador, pela Portaria DIR-510, de 28 de julho de 2020, inicia-se a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico.

Nesse contexto de mudanças, a descrição das ações extrapola o que foi definido no PDI 2016-2020, quando tal programa não existia e as ações eram realizadas no âmbito das Coordenações Pedagógicas. Na nova configuração institucional, as ações são realizadas por meio de uma articulação política entre a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, via Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, e as Coordenações de Assuntos Acadêmicos (CAA) e Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDEs), em cada *campus*. Conforme a Portaria DIR-274/2020, de 24 de abril de 2020, em cada *campus* do CEFET-MG, a CDE está subordinada administrativamente à CAA e esta última subordinada à Diretoria de *campus*.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico tem como propósito incidir sobre lacunas que vinham se evidenciando tanto nas observações do dia a dia quanto nas auto avaliações institucionais. Espera-se que a implementação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, ao lado do Programa de Inclusão e Diversidades e do Programa de Assistência Estudantil, no âmbito da DDE, contribua para a discussão e a condução temas importantes no âmbito do ensino na instituição, ligados à permanência e ao êxito dos estudantes.

Em 2020, o principal determinante das formas como o trabalho foi realizado foi a pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2), em virtude da qual se adotou o ensino remoto emergencial (ERE) na instituição. Sendo tanto as Coordenações de Desenvolvimento Estudantil, que efetivam as ações relativas ao acompanhamento e ao assessoramento pedagógico, quanto a Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico recém-criadas, a primeira ação realizada em grupo foi a discussão de novas diretrizes de trabalho, ainda que de forma provisória, para as ações durante o ERE. Essa discussão resultou na Instrução Normativa 01/2020 da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, de 05 de outubro de 2020, que *estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial*.

No texto a seguir, descrevem-se as ações propriamente realizadas, a análise e a prospecção de ações com base nessa análise.

Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Considerando as mudanças na estrutura das Coordenações Pedagógicas, que resultam na implantação das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil, e em face do ERE, as ações relativas ao subprograma previsto no PDI ligado ao Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem têm se orientado também pela definição:

Art. 4º - Entende-se por assessoramento pedagógico ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo, bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na busca pela construção de alternativas para a realização do regime de ERE;

Parágrafo único: O assessoramento pedagógico contempla ações realizadas junto a quaisquer profissionais ou grupo de profissionais no âmbito institucional, em especial aos docentes, aos coordenadores de curso e à diretoria do *campus*.

Art. 5º - Entende-se por monitoramento o conjunto de ações que envolvem a coleta, análise e interpretação de dados e informações sobre os diferentes aspectos das ações planejadas para o ERE, tornando possível o estabelecimento de relações entre os resultados e as ações realizadas, com o objetivo de possibilitar a revisão e o aperfeiçoamento das práticas

O PDI previu como meta nesse sentido “consolidar as práticas existentes na área de planejamento, desenvolvimento e avaliação do ensino, provendo-lhes organicidade, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino, o que implica: realização de eventos com a participação das coordenações de todos os *câmpus*; avaliação contínua do atendimento ao estabelecido no Regulamento da Coordenação Pedagógica, envolvendo elaboração de relatórios anuais”. Essa meta foi alcançada por meio das seguintes ações, previstas na IN – DDE nº 01/2020:

Art. 14 – São ações de assessoramento pedagógico, entre outras:

- I. Organização e/ou participação em atividades formativas sobre assuntos pedagógicos;
- II. Organização e/ou participação em estudos de caso;
- III. Produção de materiais orientadores para utilização pela CDE ou por outros profissionais ou setores institucionais;
- IV. Orientações para o planejamento de ensino, acerca dos aspectos metodológicos, dos processos de avaliação, dos objetivos da aprendizagem e da relação professor-discente para o desenvolvimento *do ensino*.

Quanto à avaliação do ensino, foram realizadas, sob demanda, pelas equipes pedagógicas das CDEs de todos os *câmpus*, na medida das possibilidades, no decorrer do ERE, ações conforme prevê na IN - DDE nº 01/2020:

Art. 17 - São considerados ações e mecanismos de monitoramento do regime de ERE:

- I. Reunião de colegiado de curso e de NDE;
- II. Reunião com coordenadores de curso com o corpo discente, por série ou por curso, conforme as necessidades;
- III. Reunião com representantes de turma;
- III. Promoção de autoavaliações discentes e docentes;
- IV. Realização de Fóruns de Ensino e participação nos Fóruns de Coordenadores,
- V. Reuniões com familiares;
- VI. Questionários de avaliação do ERE por diferentes sujeitos, como familiares, discentes, docentes.

Acompanhamento e orientação acadêmica ao discente

Entre 2017 e 2020, as Coordenações Pedagógicas vinham realizando eventos como sessões de estudo de normas acadêmicas dos cursos de EPTNM e de Graduação, como parte do Acolhimento de Estudantes. Essas ações passaram a ser articuladas em parceria entre as Diretorias Especializadas de Ensino, a DDE e as Diretorias de *Campus*.

Em 2020, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, os materiais básicos orientadores para esses dois tipos de ação passam a ser produzidos e compartilhados com a equipe pedagógica das CDEs pela Coordenação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, mantendo-se a autonomia dos profissionais e das CDEs para planejarem da forma mais adequada à sua realidade a execução dessas ações.

Assim, com relação à meta de “Consolidar as práticas existentes de recepção e integração dos discentes ingressantes e as práticas de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes, no âmbito da EPTNM e da Graduação, em todos os *câmpus*, por meio de aulas inaugurais e divulgação do *Guia Acadêmico*”, avaliamos que as ações pertinentes estão orientadas, pelo menos durante o ERE, pelos artigos 2º e 3º da Instrução Normativa DDE nº 01/2020:

Art. 2º - Entende-se por acolhimento ação ou conjunto de ações voltadas para a escuta ética e atenta das dúvidas, queixas e sugestões da comunidade acadêmica sobre a realização do regime de ERE, bem como um encaminhamento inicial para as demandas identificadas.

Art. 3º - Entende-se por apoio e acompanhamento pedagógico ao discente o conjunto de ações voltadas para o acompanhamento e o apoio à aprendizagem, à permanência, ao desempenho acadêmico, à integração de discentes durante o ERE.

Foram realizadas, em agosto de 2020 e janeiro de 2021 atividades de acolhimento dos estudantes, incluindo apresentação de normas acadêmicas, orientação para os estudos e apresentação dos projetos de curso. Essas ações também seguem o previsto na IN – DDE nº 01/2020:

Art. 11 - No âmbito das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil (CDE), são ações prioritárias de apoio e acompanhamento pedagógico aos discentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Graduação durante o regime de ERE:

- Atendimento pedagógico individual ao discente;
- Atendimento pedagógico coletivo aos discentes;
- Realização de eventos ou atividades voltadas para a organização da rotina, o desenvolvimento da autonomia, conhecimento de estratégias de aprendizagem, bem como para a interação entre os discentes, quando se fizer necessário;
- Realização ou participação em estudos de casos voltados para o discente;
- Orientações a discentes e outros agentes sobre as Normas Acadêmicas institucionais e especialmente aquelas relacionadas ao ERE;
- Comunicação constante com os discentes e com seus responsáveis, em casos em que se fizerem necessário;
- Levantamento das necessidades específicas para a participação dos discentes no regime de ERE, bem como a busca de alternativas para esse fim;
- Promoção da integração dos discentes e docentes;
- Entrevistas e orientação aos discentes nos casos de pedido de trancamento ou desligamento;
- Reuniões com representantes de turma e Diretórios Acadêmicos;
- Participação nas reuniões de familiares de discentes da EPTNM e dos colegiados de curso ou de Conselhos Pedagógicos, quando houver solicitação da Diretoria do *Campus* ou dos Colegiados de Curso;
- Participação em atividades de capacitação;
- Promoção de outras reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias;

Parágrafo único: A organização dessas ações constará no Plano de Trabalho das CDEs.

Acompanhamento e orientação didático-pedagógica ao docente

No que se refere à orientação didático-pedagógica ao docente, com a criação do Programa de Acompanhamento Pedagógico, as ações passaram a ser denominadas como assessoramento pedagógico, conforme a Instrução Normativa DDE nº 01/2020:

Art. 4º - Entende-se por assessoramento pedagógico ação ou conjunto de ações de formação individual ou em grupo, bem como a realização de estudos de caso, contextualizados com a cultura institucional, na

busca pela construção de alternativas para a realização do regime de ERE;

Parágrafo único: O assessoramento pedagógico contempla ações realizadas junto a quaisquer profissionais ou grupo de profissionais no âmbito institucional, em especial aos docentes, aos coordenadores de curso e à diretoria do *campus*.

Em relação à meta de “Consolidar as práticas existentes de integração e acolhimento dos docentes ingressantes, pela criação e implementação de Projeto de Integração e Acolhimento de Docentes, juntamente com as três Diretorias Especializadas na área do ensino e com a Superintendência de Gestão de Pessoas”, as ações realizadas junto à Secretaria de Gestão de Pessoas foram: realização de seminários a partir de agosto de 2020 em janeiro de 2021, quando se iniciou o segundo semestre letivo de 2020, conforme o Calendário Acadêmico do CEFET-MG. Além disso, as equipes pedagógicas, no âmbito das CDEs, continuam realizando orientações individuais e coletivas de docentes, dentro de suas possibilidades, tendo em vista o reduzido número de profissionais em todas os *câmpus*.

Gestão das ações e projetos das Coordenações Pedagógicas

Tendo em vista a criação da Coordenação de Acompanhamento Pedagógico, em julho de 2020, e o Ensino Remoto Emergencial (ERE) imposto pela pandemia do novo coronavírus (SarS-Cov-2), as metas referentes à gestão de ações e projetos das então coordenações pedagógicas, estão sendo realizadas de duas maneiras.

Uma delas tem sido a realização de reuniões de equipe semanalmente, via Rede Nacional de Pesquisas (RNP – Webconf), o que tem permitido ao grupo planejar ações e geri-las de forma democrática. Essa ação tem origem na criação do Fórum das Coordenações Pedagógicas, fruto da proposta da Comissão criada pela Portaria DIR-388/2016 para propor reestruturação das Coordenações Pedagógicas.

A outra foi a discussão da regulamentação do trabalho de acompanhamento e assessoramento pedagógico, que permitiu a criação da proposta que se tornou a Instrução Normativa DDE nº 01/2020, que estabelece diretrizes para o acolhimento, o apoio e acompanhamento pedagógico ao discente, o assessoramento pedagógico ao docente, bem como para a participação no monitoramento durante o regime de Ensino Remoto Emergencial.

Essa última ação constitui-se no primeiro passo para a regulamentação de caráter mais permanente das atividades a serem realizadas pela equipe pedagógica.

3.3.6 Relações Internacionais

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) do CEFET-MG é um órgão diretamente subordinado à Diretoria Geral e atua em parceria com as diretorias especializadas: de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT), de Graduação (DIRGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) e de Extensão e Desenvolvimento Comunitário (DEDC), no sentido de promover a interação do CEFET-MG com instituições estrangeiras, viabilizando ações de intercâmbio técnico, científico e cultural, em caráter de reciprocidade.

Neste relatório, são apresentadas as ações acadêmico-administrativas que evidenciam a trajetória de melhorias do CEFET-MG no que se refere às relações internacionais, especificamente no que diz respeito a: promoção da mobilidade acadêmica internacional, acordos de cooperação internacional, atividades desenvolvidas no Brasil e no exterior e cursos promovidos pela SRI.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG, em relação ao desenvolvimento da instituição no âmbito da internacionalização, foram delineadas quatro metas:

01. Expandir as ações de internacionalização para os *câmpus* do interior do Estado, promovendo a aproximação da SRI com esses *câmpus*, por meio de encontros regionais periódicos.
02. Informar as oportunidades de intercâmbio no exterior para docentes e discentes, divulgando-as nas redes sociais, nos sites da SRI e do CEFET-MG.
03. Estimular ações de sustentabilidade da pesquisa e da inovação, promovendo oficinas e seminários de divulgação de oportunidades de acesso a financiamento por órgãos internacionais, com foco em parcerias novas e naquelas já institucionalizadas.
04. Preparar a instituição para a internacionalização “em casa”, melhorando o convívio intercultural e a comunicação internacional, disponibilizando informações sobre o CEFET-MG em língua inglesa.

O Plano de Ação do CEFET-MG para a internacionalização foi desenhado a partir da definição de quatro programas, definidos no PDI 2016-2020:

- Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação
- Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação
- Desenvolvimento e consolidação do programa de estágios de curta duração no exterior para a EPTNM
- Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição

Importante ressaltar que, no ano de 2020, alguns fatos se instauraram no cenário internacional mundial com reflexos nas atividades desenvolvidas no CEFET-MG. Houve uma necessidade premente de adaptação ao trabalho e ao estudo, de forma remota, em decorrência da pandemia da COVID-19, o que impactou diretamente nas diversas ações da SRI, que serão detalhadas a seguir, especialmente no que se refere às mobilidades acadêmicas internacionais e às aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE). Em decorrência da pandemia, as aulas de toda a Instituição foram suspensas no mês de março e, posteriormente, retornaram, em agosto de 2020, por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

3.3.6.1 Ampliação das ações de cooperação com instituições estrangeiras para a pós-graduação

O fortalecimento de acordos de cooperação, de ações junto à Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP), bem como o desenvolvimento de projetos de docentes, permitem a mobilidade acadêmica internacional de alunos de pós-graduação do CEFET-MG. Ademais, a manutenção da adesão do CEFET-MG à FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), bem como a participação nos eventos promovidos por essas associações permitem que a Instituição participe de discussões acerca de várias frentes da internacionalização, entre elas, a da pós-graduação. Em 2020, a SRI teve participação ativa em todas as reuniões *online* e nas transmissões ao vivo promovidas por essas e outras instituições sobre a temática internacionalização.

Além disso, no ano de 2020, o CEFET-MG firmou acordos de cooperação internacional com a Universidade de Antuérpia, na Bélgica, e com a Universidade de Cantábria, na Espanha. Ambos os acordos consistem na cotutela para alunos do Programa de Pós-Graduação em

Engenharia Civil, permitindo que dois estudantes de doutorado da instituição adquiram a bititulação internacional.

3.3.6.2 Manutenção e ampliação dos acordos internacionais de reciprocidade acadêmica para o ensino de graduação

Para a manutenção e ampliação dos acordos internacionais no âmbito dos cursos de graduação, o CEFET-MG atua com dois tipos de mobilidade acadêmica: a mobilidade *OUT*, que trata do envio de alunos para instituições estrangeiras, e a mobilidade *IN*, que trata de receber alunos de instituições estrangeiras. Em ambos os casos, os alunos podem cursar disciplinas e/ou fazer estágio acadêmico.

Mobilidade OUT

A SRI não só amplia como implementa e faz novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras de excelência. Todos os processos de seleção se dão por meio de editais, publicados no site sri.cefetmg.br, além de mídias sociais como o Facebook (<https://pt-br.facebook.com/secretariaderi.cefetmg/>) e Instagram (@sricetmg). É importante lembrar que, a partir de 2018, as vagas para programas de mobilidade para a graduação passaram a ser oferecidas de maneira igualitária para todos os cursos de todos os *câmpus*, ampliando a participação de alunos das unidades do interior. Essa política continuou a ser adotada e pretende-se que permaneça, em substituição à oferta de vagas por áreas.

Também no final de 2018 foi assinado o acordo de Dupla Diplomação com o Instituto Politécnico de Bragança - IPB e, a partir de 2019, o CEFET-MG tem enviado alunos de todos os cursos e unidades, selecionados por editais específicos. No início de 2020, antes da pandemia foram enviados três alunos. Todos permaneceram em Portugal, na intenção de concluir o curso e obter a Dupla Diplomação. Até o final de 2020, 15 alunos já concluíram o programa, defendendo suas Dissertações (IPB) e Trabalhos de Conclusão de Curso (CEFET-MG).

Entretanto, os demais editais de mobilidade acadêmica foram revogados em decorrência da pandemia do novo coronavírus bem como não foi possível a abertura de novos editais para o segundo semestre do ano de 2020. Somente a Mobilidade Docente Internacional, permitida a partir de acordo assinado também com o IPB, em 2019, foi mantida, tendo selecionado por meio de edital específico, uma professora que está com previsão de início em fevereiro de 2021.

O quantitativo de vagas de mobilidade *OUT* previstas para o primeiro semestre de 2020, forma, no total 55 vagas, assim distribuídas (QUADRO 5):

- Mobilidade acadêmica internacional – Graduação: 37 vagas
- Mobilidade acadêmica Internacional - Dupla Diplomação: 14 vagas
- Mobilidade Docente Internacional: uma vaga
- Mobilidade Internacional para o Nível Técnico: três vagas

Ainda assim, os estudantes que participaram do processo seletivo para o programa da Mobilidade Acadêmica Internacional no ano de 2019 puderam estender o semestre da mobilidade até o segundo semestre de 2020, com apoio do auxílio financeiro oferecido pelo CEFET-MG.

QUADRO 5: ALUNOS EM MOBILIDADE *OUT*

Edital	Instituição	Vagas cumpridas	Nº de extensões com apoio financeiro
SRI 05/2019	Instituto Politécnico de Bragança	8	8
SRI 09/2019	Beuth University of Applied Sciences	4	4
SRI 09/2019	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)	7	7
SRI 09/2019	Facultad de Agronomía de la Universidad de Buenos Aires (FAUBA)	1	1
SRI 09/2019	Universidade de Ciências Aplicadas de Karlsruhe	3	3
SRI 09/2019	Universidade de Ciências Aplicadas de Munique	4	4
SRI 09/2019	Institut Universitaire de Technologie 1 (IUT 1) de Grenoble (UGA)	2	0
SRI 09/2019	Institut Universitaire de Technologie de Rennes (IUT Rennes)	2	2
SRI 09/2019	Instituto Politécnico da Guarda	2	2
SRI 09/2019	Instituto Politécnico de Bragança	5	5
SRI 09/2019	Instituto Politécnico de Tomar	3	3
SRI 10/2019	Instituto Politécnico de Bragança	3	3*
Total		44	42

Fonte: SRI, 2020

* Os alunos do edital 10/2019 receberam o auxílio financeiro, porém não houve a necessidade de extensão da mobilidade, pois a duração desse auxílio foi de um ano.

No momento, a Secretaria de Relações Internacionais está avaliando, junto às instituições parceiras, a possibilidade de abrir a mobilidade acadêmica remota.

Mobilidade IN

A SRI mantém acordos de cooperação (i) com instituições estrangeiras, para promover mobilidades para estágios acadêmicos e pesquisa; (ii) com a ABIPE - Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil, para mobilidades via Programa IAESTE (International Association of Exchange of Students for Technical Experience) detalhado posteriormente em item específico; (iii) com o Ministério da Educação - MEC e Ministério de Relações Exteriores – MRE, para a recepção de alunos via Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), que conta com a vinda de alunos tanto para fazerem cursos de graduação como de Pós-Graduação no CEFET-MG (PEC-G e PEC-PG).

A partir da participação no PEC-G, o CEFET-MG passou a ofertar o curso Pré PEC-G em 2017, um preparatório para o exame que confere o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras, exigido para a admissão em vagas ofertadas para os cursos PEC-G nas instituições brasileiras de ensino.

O Quadro 6 apresenta detalhes da mobilidade *IN*, por país e programa. É importante ressaltar que, devido à COVID-19, todas as aulas ocorreram remotamente.

QUADRO 6: ALUNOS EM MOBILIDADE *IN*

País de origem	Nº de alunos	Programa / Curso
Honduras	5	Pré-PEC-G
Guiné Equatorial	1	Pré-PEC-G
Costa do Marfim	1	Pré-PEC-G
Haiti	1	Pré-PEC-G
Benim	2	Pré-PEC-G, PEC-G
Gabão	2	Pré-PEC-G, PEC-G
Gana	1	PEC-G
República Democrática do Congo	1	PEC-G

Tunísia	1	IAESTE / Engenharia de Controle e Automação
---------	---	---

Fonte: SRI, 2020

*O CEFET-MG, por meio do programa IAESTE, também recebeu o estudante Jorge Andrés Uriarte Apaza, da Bolívia, para realização de estágio. Mas, devido à pandemia e considerando a suspensão das atividades presenciais, o aluno optou por retornar ao seu país.

3.3.6.3 Desenvolvimento e consolidação do programa de estágios de curta duração no exterior para a EPTNM

No ano de 2019, o CEFET-MG firmou um acordo para estágios de curto prazo para alunos da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, com o Instituto Politécnico de Tomar. Foram disponibilizadas três vagas para os cursos de Desenvolvimento de Sistemas, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Equipamentos Biomédicos, Informática, Informática para Internet, Mecatrônica e Redes de Computadores. O processo seletivo foi aberto em janeiro de 2020, por meio de edital específico, a ser realizado no primeiro semestre deste mesmo ano. O processo foi revogado pela Portaria Nº 13/2020, dado o estado de emergência de saúde pública decretado em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

3.3.6.4 Envolvimento da comunidade acadêmica na internacionalização da Instituição

A partir de janeiro de 2020, o Programa de Português como Língua Estrangeira (PLE) foi aprovado institucionalmente, junto à DEDC. Este Programa envolve docentes do Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC) e discentes de graduação e pós-graduação como bolsistas, dos Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (POSLING) e em Educação Tecnológica (PPGET), podendo atuar e oferecer oito atividades, como segue:

- **Capacitação Docente:** ação que acontece regularmente desde o ano de 2013, voltada para quem atua ou pretende atuar com o ensino de PLE. É proposta de acordo com as demandas da instituição e da sociedade, a partir de temáticas e modalidades em voga no ensino de PLE, e servem como campo para o desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação, mestrado e doutorado.
- **Português como Língua de Acolhimento (PLAc):** Visa ofertar cursos de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para migrantes (apátridas, refugiados, portadores de visto humanitário). Os alunos têm acesso à Instituição e à comunidade acadêmica e convivem com a pluralidade e as diferenças culturais, étnicas e religiosas. Assim, o projeto contribui para a ampliação da competência internacional e intercultural do CEFET-MG ao promover uma ação

comunitária com impacto direto na vida dos migrantes por ele atendidos e da comunidade interna

- **PLAc-inho:** Objetiva promover atividades didático-pedagógicas de forma lúdica para crianças migrantes, reforçando aspectos da Língua Portuguesa e da Cultura Brasileira. A criação do PLAc-inho surgiu da necessidade de atendimento dos filhos dos migrantes, alunos do PLAc, uma vez que os pais, por não terem onde deixar seus filhos, acabavam desistindo de frequentar o curso.

- **Preparatório para o CELPE BRAS (Pré-PEC-G):** Visa preparar estudantes candidatos ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) para prestar o exame Celpe-Bras. O PEC-G é uma iniciativa do MRE em parceria com o MEC e consiste em oferecer a estudantes de países com os quais o Brasil possui acordos de cooperação científica, econômica e cultural a oportunidade de cursar a graduação em Instituições de Ensino brasileiras (IEs) parceiras, públicas ou privadas

- **Curso de Língua e Cultura para discentes e docentes em mobilidade:** Visa ofertar cursos de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para discentes e docentes em mobilidade no CEFET-MG, oriundos de diversos países, vinculados a instituições parceiras com as quais a SRI mantém acordos de cooperação.

- **Curso Intensivo de férias:** Objetiva oferecer cursos intensivos de férias para público internacional. A proposta busca destacar aspectos culturais e comportamentais brasileiros em relação às formas de utilização da Língua Portuguesa em atividades cotidianas.

- **Eventos:** Coordenada pela SRI, a atividade objetiva organizar e receber eventos técnico-científicos e de internacionalização com foco em PLE.

- **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras):** Pretende garantir a continuidade da aplicação regular do exame Celpe-Bras, que ocorre desde 2015, quando o CEFET-MG foi credenciado como Posto Aplicador pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão responsável pela administração do exame.

Importante destacar que o CEFET-MG recebe demandas e atende a um outro público além de estudantes formalmente matriculados, que são os imigrantes, refugiados, portadores de visto humanitário e apátridas. Por meio de Atividade de Extensão reconhecida pela DEDC, a SRI

oferta desde 2016¹³, o Curso de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), que continuou a ser oferecido em 2020, quando passou a integrar as ações do Programa PLE.

Mesmo com a suspensão das aulas em março de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19, mantiveram-se as aulas da turma preparatória para o exame Celpe-Bras, a partir de abril. No segundo semestre de 2020, quando do retorno das aulas por meio do ERE, o PLE para os níveis Intermediário I e Intermediário II foi retomado, contemplando um total de 33 pessoas, com carga horária total de 40 horas, sendo 20h de aulas síncronas e 20h assíncronas. Posteriormente, também foi ofertado um curso rápido aos alunos do nível Básico 2, com carga horária de 10 horas.

International Day

Outra ação realizada pela SRI no ano de 2020 foi a organização do *International Day*, que visou à interação com a comunidade interna e externa, para divulgação de ações, discussão e reflexão sobre o contexto atual da internacionalização. Por meio da Portaria 46/2020, o evento foi institucionalizado, fazendo parte do calendário escolar. Devido à COVID-19, como todos os eventos programados, aconteceu somente no segundo semestre do ano, apresentado remotamente.

O evento foi realizado em três dias e contou com atividades acadêmicas e de pesquisas, promoção de atividades e ações com caráter intercultural em todos os setores, inclusive os administrativos, envolvendo o corpo docente e discente de todas as unidades. Foram realizadas palestras, mesas redondas, bate-papos e divulgação de vídeos abordando diversos contextos da internacionalização, incluindo mobilidades docente e discente, oferta de atividades e disciplinas em outros idiomas, oportunidades de estágios e experiência de alunos e ex-alunos.

No total, o *International Day* contabilizou 2.343 visualizações, conseguindo alcançar os diversos âmbitos da comunidade do CEFET-MG com participação expressiva de alunos, professores e técnicos-administrativos de todas as unidades da Instituição. Foram convidados também profissionais experientes da comunidade externa nacional e internacional, interagindo com o público por meio do *chat* do *YouTube*. Importante destacar que o *International Day* possibilitou um maior entendimento acerca do processo de internacionalização e da mobilidade

¹³ Na página da SRI (<http://www.sri.cefetmg.br/turmas-de-plac-20172/>), há informações detalhadas sobre o projeto e o perfil dos alunos atendidos pelo PLAc.

acadêmica internacional, abordando temas técnicos e culturais a partir de experiências docente e discente em países de línguas inglesa, francesa e espanhola.

Programa FRANMOBE

Outra iniciativa promovida pela SRI, o FRANMOBE também visa consolidar a internacionalização da Instituição. O programa foi instituído pela Embaixada da França no Brasil, por meio do Serviço de Cooperação Educacional e Linguística, com o apoio da Agência Universitária da Francofonia (AUF) e do Programa Idioma Sem Fronteiras. Tem por objetivo ofertar cursos de Francês a alunos da Instituição, capacitando-os para participar de projetos de mobilidade acadêmica em universidades francesas ou francófonas, e atuar em pesquisas científicas relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras. As aulas, iniciadas em setembro, são ofertadas, de forma remota, por um período de quatro semestres e as vagas são oferecidas também aos alunos das unidades do interior, ampliando a participação de toda a comunidade discente. Há um total de 26 alunos atendidos pelo Programa.

Outros eventos foram organizados envolvendo toda a comunidade, com ampla divulgação, em sua página eletrônica e mídias, a exemplo do “Mulheres na Educação, Ciência e Tecnologia”. Além das ações descritas anteriormente, a SRI desenvolveu atividades administrativas com o objetivo de garantir excelência no processo de internacionalização da Instituição. Também foi mantido o acordo com o Instituto Confúcio com a oferta de aulas *online* de Mandarim e de *Tai Chi Chuan*.

3.3.7 Comissão Permanente de Vestibular

A Coordenação de Processos Seletivos – COPEVE do CEFET-MG tem como principal função planejar e operacionalizar os processos seletivos para ingresso de alunos na Instituição, atuando em todas as etapas, sendo elas: divulgação dos editais, elaboração e aplicação das provas, processamento da classificação e, finalmente, convocação para matrícula dos candidatos aprovados.

A COPEVE também é uma das primeiras instâncias de contato do CEFET-MG com a sociedade, disseminando a imagem institucional e divulgando as opções de cursos e modalidades de ensino ofertadas.

No ano de 2020, foram ofertadas 1.428 vagas para o Ensino Superior, sendo 888 (oitocentas e oitenta e oito) para o 1º semestre e 540 (quinhentas e quarenta) para o 2º semestre. Para os

cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com ingresso em 2021, não foram disponibilizadas vagas, em decorrência das dificuldades advindas da pandemia do coronavírus (COVID-19).

As 888 (oitocentas e oitenta e oito) vagas para os cursos de Graduação com ingresso no 1º semestre de 2020 foram ofertadas da seguinte forma: 44 (quarenta e quatro) vagas para o Programa Especial de Formação de Docentes, 30 (trinta) vagas para o curso de Engenharia de Computação da Unidade de Leopoldina, 40 (quarenta) vagas para o curso de Engenharia de Automação Industrial da Unidade de Araxá e 774 (setecentas e setenta e quatro) vagas para o Sistema de Seleção Unificado (SiSU) – 1ª Edição.

Para os cursos de Graduação com ingresso no 2º semestre de 2020, as 540 vagas foram ofertadas pelo Processo Seletivo Superior 2020.2, que foi publicado em substituição ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU) – 2ª Edição, do qual não foi possível participação em tempo hábil em decorrência das intercorrências provenientes da pandemia.

Como ocorre a oferta de vagas

O número de vagas ofertadas para os cursos técnicos e de graduação do CEFET-MG é definido pelos Conselho de Educação Profissional e Tecnológica e pelo Conselho de Graduação, respectivamente, e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após publicações das resoluções, a COPEVE fica incumbida de dar publicidade às vagas que serão ofertadas, por meio dos editais dos processos seletivos.

Como foi feita a seleção para ingresso no CEFET-MG

A seleção dos candidatos para os cursos de Graduação foi feita de 03 (três) formas: por meio da seleção feita pelo do SiSU, para o Programa Especial de Formação de Docentes foram utilizados como critérios de seleção prova dissertativa e análise curricular e para os Processos Seletivos das Unidades de Araxá e Leopoldina, assim como para o Superior 2020.2, foi feita a seleção pelas notas dos candidatos obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – Edição 2019.

Como ocorreu o cumprimento da Lei 12.711/2012 (Sistema de Reserva de Vagas - SRV)

Para cumprir as determinações da Lei 12.711, de 12 de agosto de 2012 (alterada pela Lei 13.409/16), foram constituídas equipes de trabalho para análise dos documentos comprobatórios dos critérios Renda e Escola Pública. Todos os candidatos aprovados nas modalidades de Reserva de Vagas tiveram suas documentações analisadas e de forma on-line,

pelo sistema eletrônico da COPEVE. Nos casos em que foi constatado o não atendimento às exigências do SRV, os candidatos perderam o direito à vaga, conforme prescritos em todos os editais para ingresso nos cursos de graduação.

Em relação à comprovação do critério Cor/Etnia, foi criada Banca de Verificação (Banca de Heteroidentificação) que valida as informações sobre Cor/Etnia prestadas pelos candidatos, que se autodeclararam negros (pretos ou pardos) ou indígenas, tomando-se como base para análise e emissão de parecer única e exclusivamente do fenótipo de cada candidato. O que orienta a aferição de Cor/Etnia não é a ascendência do candidato, ou seja, quem são os seus pais, avós ou bisavós, mas as características físicas – o fenótipo do candidato.

O Processo Seletivo Superior 2020.2 teve como inovação, em decorrência da pandemia do coronavírus (COVID-19), a apresentação do candidato de Cor/Etnia, prioritariamente, de forma telepresencial (reunião com a Banca de Heteroidentificação pelo espaço virtual *Google Meet*) e, em caso de impossibilidade técnica do candidato ou da própria COPEVE, assim como em caso de reavaliação dos candidatos em sede de recurso, utilizou-se a forma já usual, qual seja, entrevista presencial para verificação da autodeclaração de Cor/Etnia, respeitadas as medidas sanitárias de segurança.

Em relação ao critério PcD, foi instituída banca para avaliação da deficiência declarada pelos candidatos e a apresentação à entrevista se deu também de forma telepresencial ou presencial, tal como na avaliação do critério Cor/Etnia.

Cumprе ressaltar que os membros das bancas de análise das exigências dos critérios Renda, Cor/Etnia e PcD tiveram suas atuações respaldadas por Portaria expedida pela Diretoria-Geral do CEFET-MG e a análise da Escola Pública foi realizada por servidores da Instituição capacitados para tal.

3.3.8 Comunicação com a comunidade interna e externa

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do CEFET-MG é responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de comunicação social no âmbito da Instituição nos níveis administrativo e acadêmico.

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) pauta suas ações no sentido de integrar os diversos segmentos da comunidade (alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados, responsáveis

pelos alunos, futuros e ex-alunos, comunidade existente no entorno dos *câmpus*, outras Instituições de Ensino Superior, imprensa, outros entes públicos e privados e os órgãos executivos e deliberativos da Instituição, em prol dos princípios da transparência e da participação, nortes da gestão de toda instituição pública.

Para isso, a SECOM fundamenta-se na Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), a qual estabelece que o acesso à informação pública é a regra e o sigilo, a exceção. Nesse sentido, vale citar o inciso I, do Art. 6º, no qual se estabelece que órgãos e entidades do poder público devem assegurar a “gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação”. Em última instância, o fazer da Secretaria está embasado na Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso XXXIII, do Art. 5º: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]”.

Entre os resultados de 2020, importante destacar o expressivo número de material noticioso publicado no *site*, em materiais impressos, nas mídias sociais digitais e enviado à imprensa como sugestão de pauta, ainda que tenha sido um ano excepcional por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e, conseqüentemente, pela implantação urgente e necessária do trabalho remoto. Nesse sentido, ressalta-se, primeiramente, as notícias publicadas no portal institucional (www.cefetmg.br). Foram publicadas 639 notícias em todo o ano de 2020, com média de 53 notícias publicadas em cada um dos meses. O número supera o de 2019, quando o número total de informação noticiosa no site foi de 548, um aumento de mais de 16%.

Na tabela 4, temos os números referentes aos *posts* publicados mês a mês em 2020, bem como o número de pessoas alcançadas com essas publicações, nas mídias sociais *Facebook* (<https://pt-br.facebook.com/cefetmg>), *Twitter* (https://twitter.com/cefet_mg) e *Instagram* (<https://www.instagram.com/cefetmg>) em que há perfis oficiais do CEFET-MG. Nesse sentido, destaca-se o número total de alcance, isto é, somadas as três redes mídias sociais, que é de 3.566.296, superior aos 3.172.733 de 2019; nesse sentido, vale ressaltar o trabalho estratégico que a equipe da SECOM imprimiu no *Instagram*, aumentando a publicação de *posts*, de 95 (2019) para 150 (2020), e elevando, com isso, o número de usuários alcançados, de 487.684 (2019) para 883.356 (2020).

TABELA 4: POSTS PUBLICADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS

Mês	Facebook		Twitter		Instagram	
	Posts	Alcance	Posts	Alcance	Posts	Alcance
Janeiro	25	164.955	33	65803	19	117718
Fevereiro	27	240.288	29	53298	10	64564
Março	30	107.650	23	156331	11	86336
Abril	35	140.951	20	81536	12	71280
Maio	34	185.147	29	82685	7	34279
Junho	37	188.722	28	70719	10	57835
Julho	35	128.608	23	110690	12	53646
Agosto	29	143.068	34	78330	8	54776
Setembro	23	160.854	28	49721	3	26073
Outubro	35	106.042	32	77970	21	105532
Novembro	28	100.072	32	53063	22	118672
Dezembro	28	89.228	25	47209	15	92645
Total	300	1.755.585	336	927.355	150	883.356

Fonte: SECOM, 2020

Devido à pandemia da COVID-19, em 2020, a SECOM optou por não publicar material impresso, uma vez que o papel pode ser um vetor de transmissão e propagação do vírus. Apesar disso, foram produzidas duas edições especiais do jornal “Diagrama” e duas da revista de divulgação científica “Túnel”, publicadas virtualmente (www.secom.cefetmg.br/diagrama) (www.secom.cefetmg.br/tunel).

Em 2020, 343 matérias foram publicadas ou veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e/ou sites mencionando o CEFET-MG em alguma medida¹⁴.

Para além dos expressivos números alcançados, conforme as tabelas anteriores, cabe ressaltar que, no ano de 2020, a SECOM, mesmo afetada pelas consequências da COVID-19, conseguiu implantar ações de suma importância para favorecer a comunicação institucional durante esse período de excepcionalidade. Entre as ações, importante destacar a elaboração, coordenação e/ou transmissão de 17 *lives* no canal oficial do CEFET-MG no *YouTube*,

¹⁴ Importante ressaltar que a SECOM não dispõe, atualmente, de um serviço de *clipping* profissional realizado por uma empresa especializada. Todas as matérias encontradas na Rede são fruto de pesquisa dos próprios jornalistas realizada em sites de busca, principalmente, no *Google*, de maneira que o número de matérias espontâneas publicadas é, certamente maior, uma vez que esses buscadores só indexam conteúdo disponível na *Web*, descartando, por exemplo, o que foi veiculado nas TVs e nas rádios.

atingindo mais de 43 mil visualizações. Nesse sentido, ressalta-se que as duas edições especiais do jornal “Diagrama” tratou, respectivamente, das inúmeras ações de combate à COVID-19 realizadas pela comunidade acadêmica da Instituição, que beneficiou quase 7 milhões de pessoas, e da implantação do Ensino Remoto Emergencial, que teve início em agosto de 2020 para a educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação.

Outrossim, salienta-se a criação das listas de transmissão por *WhatsApp*, que diariamente envia conteúdos relevantes sobre a Instituição a 198 servidores, 219 estudantes e 70 pessoas da comunidade externa, e do relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação que mencionaram o CEFET-MG em suas matérias.

3.4 Eixo 4- Políticas de Gestão

No Eixo “Políticas de Gestão” foram apresentadas as políticas de pessoal, da organização e gestão do CEFET-MG, vigentes em 2019, bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira que visam garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O Eixo 4 é formado pelas dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

3.4.1 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional do CEFET-MG, ora em vigor, está delineada em conformidade com a resolução CD-12/2020, de 08 de abril de 2020.

A administração superior do CEFET-MG é realizada pela Direção-Geral e pelos Órgãos Colegiados Superiores, especificamente:

I – Conselho Diretor;

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Direção-Geral do CEFET-MG é composta pelas seguintes unidades organizacionais regimentais:

I – Gabinete;

II – Diretorias Especializadas:

- a) Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Diretoria de Graduação;
- c) Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- d) Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário;
- e) Diretoria de Planejamento e Gestão;
- f) Diretoria de Governança e Desenvolvimento Institucional;
- g) Diretoria de Desenvolvimento Estudantil;
- h) Diretoria de Tecnologia da Informação;

III – Secretarias Especializadas:

- a) Secretaria de Gestão de Pessoas;
- b) Secretaria de Relações Internacionais;
- c) Secretaria de Comunicação Social;
- d) Secretaria de Registro e Controle Acadêmico;

IV – Auditoria Interna;

V – Ouvidoria;

VI – Corregedoria;

VII – Procuradoria Federal;

VIII – Diretorias de Campus:

- a) Diretoria do Campus Nova Suíça – Belo Horizonte;
- b) Diretoria do Campus Nova Gameleira – Belo Horizonte;
- c) Diretoria do Campus Gameleira – Belo Horizonte;
- d) Diretoria do Campus Leopoldina;
- e) Diretoria do Campus Araxá;
- f) Diretoria do Campus Divinópolis;
- g) Diretoria do Campus Timóteo;
- h) Diretoria do Campus Varginha;
- i) Diretoria do Campus Nepomuceno;
- j) Diretoria do Campus Curvelo;
- k) Diretoria do Campus Contagem.

O CEFET-MG é regido pelos instrumentos normativos, quais sejam: legislação federal pertinente; Estatuto e Regimento Geral; resoluções do Conselho Diretor e do Conselho de

Ensino, Pesquisa e Extensão; resoluções dos demais órgãos colegiados e as portarias exaradas por órgãos executivos, obedecendo-se, entre essas, à hierarquia dos respectivos órgãos.

A gestão institucional dá-se pelo cumprimento das ações projetadas no PDI, da Política Institucional e pelo atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Os conselhos superiores possuem representação de todos os níveis de ensino, entre docentes e discentes, e também da carreira técnico-administrativa, sendo todos eleitos pelos seus pares. Os servidores das Unidades do interior participam dos conselhos superiores por meio de representantes eleitos entre seus pares e pela participação em comissões e órgãos de assessoramento. O Conselho Diretor e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão são órgãos colegiados superiores da Instituição e ambos são presididos pelo Diretor Geral.

A autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, a participação de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e da sociedade civil, bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros e a realização e registro das reuniões, são garantidas pelas normas dos órgãos colegiados e dos regulamentos dos conselhos, congregações, departamentos e colegiados de cursos da Instituição.

Às Diretorias Especializadas estão associados, respectivamente, os órgãos colegiados discriminados a seguir: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; Conselho de Graduação; Conselho de Educação Profissional e Tecnológica; Conselho de Extensão e Desenvolvimento Comunitário; Conselho de Planejamento e Gestão.

- **Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG)**

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) é a unidade responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a execução das políticas de planejamento e gestão no âmbito da Instituição. É considerada a área central de apoio a todas as atividades-fim desenvolvidas em termos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A DPG atua por meio de uma gestão sistematizada, que visa atender aos objetivos finais da administração: execução orçamentária, financeira e contábil; administração dos serviços gerais de limpeza, vigilância, conservação e manutenção; material e patrimônio; obras e infraestrutura. Para tanto, é composta pelos seguintes setores: Coordenação de Convênios e Contratos (CCONT), Coordenação de Infraestrutura (INFRA), Coordenação de Logística

(CLOG), Coordenação de Orçamento e Finanças (COFI) e Prefeitura. São esses setores que implementam as políticas institucionais definidas no âmbito da Diretoria.

Ações acadêmico-administrativas desenvolvidas

Ao longo dos últimos exercícios, procurou-se dar continuidade e aperfeiçoar os diversos projetos, programas e políticas que já vinham sendo conduzidos pela Diretoria, com o intuito de cumprir seu papel institucional, fazendo os ajustes necessários à realidade vigente no País. Tal situação tem sido influenciada muito marcadamente pelas incertezas na execução do orçamento inicialmente aprovado para a Instituição, o que dificulta um efetivo planejamento de suas obrigações. Apesar disso, a quase totalidade das ações inicialmente definidas foram finalizadas ou estão em andamento, o que representa um resultado muito satisfatório. Aquelas ações que ainda não se encontram finalizadas ou apresentam características intrínsecas de continuidade das atividades, isto é, têm caráter continuado, ou deverão ter sua completa execução no decorrer dos próximos meses.

Em 2020 foi aberta à toda a comunidade acadêmica a participação na elaboração do Planejamento Anual de Contratações (PAC) para ser executado em 2021. Planejar as contratações e aquisições em um horizonte de tempo de um ano é fundamental para a realização de processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, sem que se incorra no risco de particionamento das aquisições ou das contratações.

Em 2020, o planejamento e a execução do orçamento foram fortemente afetados pelo estado de calamidade pública no contexto de pandemia provocada pelo novo coronavírus – COVID-19. A partir do mês de março foi instaurado o trabalho remoto para quase todos os servidores e alguns fornecedores não tiveram condições de entrega dos bens, serviços e/ou materiais, ao longo do exercício. Houve também suspensão de algumas atividades de contratos continuados. A partir de agosto teve início o Ensino Remoto Emergencial, que demandou aplicação de recursos para aquisição de equipamentos de informática e pacote de dados para alunos carentes.

A pandemia também afetou a capacidade de realização de algumas atividades, como os processos seletivos para a EPTNM e os concursos públicos, dentre outros, com reflexos negativos sobre a arrecadação de recursos na fonte própria (Fonte 250).

Além das atividades administrativas, por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus, as atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão também foram

desenvolvidas remotamente. No que se refere de modo específico ao ensino remoto, caracterizado como Ensino Remoto Emergencial, a atuação da DPG consistiu em prover recursos orçamentários à concretização das ações planejadas pelas demais diretorias especializadas. Em relação aos alunos, recursos do orçamento do CEFET-MG, da ordem de R\$1.000.000,00 foram destinados para complementar os recursos geridos pela Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE), com objetivo de contratar serviço de pacote de dados e/ou aquisição de computadores. Outros R\$2.000.000,00 foram empregados para reforçar o programa de bolsas geridos pela DDE. Do outro lado, para os docentes que não dispunham de infraestrutura adequada ao ensino remoto foram colocados equipamentos à disposição, na modalidade de empréstimo, controlado pela Divisão de Patrimônio. Também foram disponibilizados recursos para a aquisição de alguns equipamentos (como mesas digitalizadoras e webcams) e *softwares* específicos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, sempre a partir de demandas apresentadas à DPG.

Também em 2020, cerca de R\$400.000,00 foram aportados em ações de extensão, coordenadas pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, voltadas especificamente ao combate da COVID-19.

Sustentabilidade financeira

A Sustentabilidade financeira pode ser avaliada sob dois aspectos: i) Relação com o desenvolvimento institucional e ii) Participação da comunidade interna.

i) Relação com o desenvolvimento institucional

- Fazendo-se uma contraposição entre o PDI e o ORÇAMENTO, observa-se que: i) o orçamento anual é formulado a partir do PDI; ii) o orçamento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa do CEFET-MG, expressas no PDI e iii) que o orçamento prevê a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

ii) Participação da comunidade interna

- O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, para tomadas de decisão de alocação de recursos.

- A comunidade interna tem ciência do orçamento, participa e acompanha sua execução, por meio das instâncias gestoras e acadêmicas (capacitadas para a gestão de recursos).

- O orçamento orienta a tomada de decisões internas.

A Proposta Orçamentária é elaborada em conformidade com a legislação vigente e orientações do Ministério da Economia e Secretaria de Orçamento Federal, observando sempre os limites da Matriz Orçamentária e levando-se em consideração as prioridades e demandas da Instituição, com base nos levantamentos dos estimativos de despesas dos diferentes *câmpus* (BH e interior), das Diretorias Especializadas (Educação Profissional e Tecnológica, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Comunitário, Planejamento de Gestão, Gestão e Desenvolvimento Institucional, Tecnologia da Informação e Desenvolvimento Estudantil) e Secretarias (Relações Internacionais, Comunicação, Gestão de Pessoas, Registro Acadêmico), os valores executados em exercícios anteriores e os levantamentos dos valores de despesas fixas e valores contratuais vigentes. Os recursos são classificados em recursos de custeio ou **manutenção** e em recursos de **investimento**.

Os recursos alocados em “**Manutenção**” incluem, dentre outros: Bolsas da Assistência Estudantil, Programa de Alimentação, Auxílio financeiro (a discentes, docentes e técnicos-administrativos) para participação em eventos técnico-científicos, Bolsas de Monitoria, Bolsas para os Grupos do Programa de Educação Tutorial, Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Mestrado e de Doutorado, Capacitação de Servidores, Organização de Eventos Científicos e Culturais, Proteção Intelectual, Licenciamento e outras formas de Transferência de Tecnologia. Estes programas estão associados a projetos das Diretorias Especializadas (DEPT, DIRGRAD, DPPG, DEDC, DDE), Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Relações Internacionais.

Ainda na categoria **Manutenção**, estão incluídos os serviços de Limpeza, Portaria, Motoristas, Veículos, Vigilância, Água e Esgoto, Energia Elétrica, Telefonia, Elevadores, Sistemas de Ar Condicionado e Reformas Prediais, todos a cargo da Prefeitura do CEFET-MG, que sempre busca racionalizar a aplicação de recursos sem a precarização dos serviços prestados.

Os “**Investimentos**” incluem: Reestruturação e modernização da infraestrutura predial e de laboratórios, Modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação e de Comunicação, Atualização do acervo bibliográfico. Os recursos para **Investimentos**, oriundos da Fonte do Tesouro Nacional têm sido complementados por recursos extra orçamentários por meio de Termos de Execução Descentralizados, disponibilizados pela SETEC. A Diretoria de Planejamento e Gestão, por meio da Coordenação de Infraestrutura (INFRA) nos últimos anos registra atividades como o desenvolvimento de mais de 250 (duzentas e cinquenta) demandas

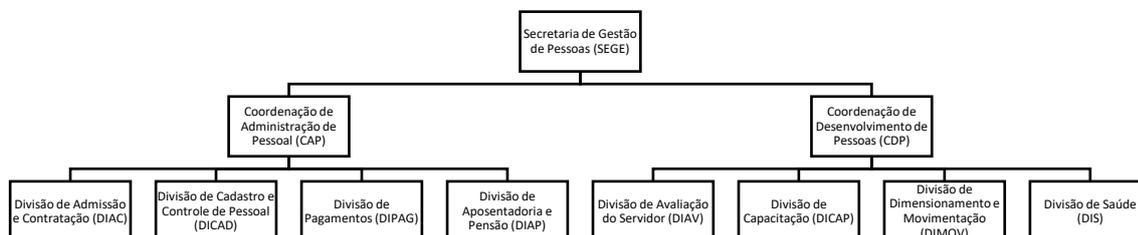
no setor, entre obras, projetos, contratações de serviços e outros procedimentos administrativos.

Comparando-se as metas, objetivos e programa gerais do PDI com a alocação dos recursos, conclui-se que a alocação está integralmente de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa do CEFET-MG.

3.4.2 Política de Pessoal

A Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEP), unidade organizacional responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar e avaliar a política de pessoal do CEFET-MG foi criada pela Resolução CD-052/17, de 01 de novembro de 2017, tendo iniciado sua implantação no primeiro semestre de 2018. Em 08 de abril de 2020, a Resolução CD-012/20, revogou a Resolução anterior CD-052/17 e estabeleceu a nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Com as portarias DIR nº 306/2020, DIR nº 307/2020 e DIR nº 308/2020, reestrutura-se a Secretaria de Gestão de Pessoas, adotando-se o seguinte organograma (FIG. 21):

FIGURA 21: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS



Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2020.

As atribuições de cada unidade organizacional definidas pelas Portarias DIR nº 306/2020, DIR nº 307/2020 e DIR nº 308/2020 são as seguintes:

A Coordenação Desenvolvimento de Pessoas é a unidade responsável por implementar as políticas e planos institucionais de desenvolvimento e de saúde de servidores, bem como por coordenar, orientar, desenvolver, acompanhar, executar e avaliar os serviços de perícia oficial, programas de promoção da saúde e qualidade de vida do servidor, seleção e movimentação de pessoal, dimensionamento da força de trabalho, capacitação de servidores, avaliação de

desempenho, progressão e promoção na carreira no âmbito do CEFET-MG, tendo como áreas subordinadas:

I - Divisão de Avaliação do Servidor (DIAV) é a unidade responsável por planejar e coordenar avaliações de desempenho dos servidores, bem como atuar nos processos de gestão por competências e acompanhar o desenvolvimento da carreira dos servidores no âmbito da Instituição.

II - Divisão de Capacitação (DICAP) é a unidade responsável por planejar e coordenar avaliações de desempenho dos servidores, bem como atuar nos processos de gestão por competências e acompanhar o desenvolvimento da carreira dos servidores no âmbito da Instituição.

III - Divisão de Dimensionamento e Movimentação (DIMOV) é a unidade responsável por planejar, coordenar e executar serviços de lotação, redistribuição e remoção dos servidores, bem como mediar situações de conflitos nas relações de trabalho, apresentando alternativas aos servidores e gestores na movimentação de pessoal no âmbito da Instituição.

IV - Divisão de Saúde (DIS) é a unidade responsável por promover avaliação pericial de servidores, pensionistas, dependentes e discentes, em conformidade com os dispositivos legais, desenvolver e coordenar ações de promoção da saúde do servidor e de qualidade de vida no trabalho, bem como por executar ações de vigilância e promoção da segurança no trabalho no âmbito da Instituição.

A Coordenação Administração de Pessoal é a unidade responsável por coordenar, orientar, desenvolver, acompanhar, executar, manter e avaliar os serviços de admissão, cadastro, exoneração, pagamentos, concessão de aposentadoria, benefícios e pensão, registro e manutenção do assentamento funcional dos servidores no âmbito do CEFET-MG, tendo como áreas subordinadas:

I - Divisão de Admissão e Contratação (DIAC) é a unidade responsável por administrar, operacionalizar e executar a admissão e contratação de servidores e empregados públicos anistiados, bem como pela organização e gestão do processo de seleção, admissão e contratação de professores substitutos e estagiários no âmbito da Instituição.

II - Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal (DICAD) é a unidade responsável por administrar, operacionalizar e executar os cadastros de dados pessoais e funcionais de servidores nos sistemas de informação institucionais e governamentais no âmbito da Instituição.

III - Divisão de Pagamentos (DIPAG) é a unidade responsável por administrar, operacionalizar e executar pagamentos e benefícios de servidores ativos e inativos, de trabalhadores temporários e de pensionistas no âmbito da Instituição.

IV - Divisão de Aposentadoria e Pensão (DIAP) é a unidade responsável por administrar, operacionalizar e executar as concessões de aposentadoria, pensão e abono de permanência dos servidores no âmbito da Instituição.

3.4.2.1 Tópicos especiais do ano 2020: nova estrutura organizacional e respostas à pandemia de COVID-19

Nova estrutura organizacional do CEFET-MG

A implementação da nova estrutura organizacional envolveu as equipes da Gestão de Pessoas, especialmente em razão da gestão do cadastramento de pessoas, unidades organizacionais e designações de funções e do acompanhamento de conflitos e de relações de trabalho, além das demandas por força de trabalho decorrentes das transformações.

Trabalho remoto

Os servidores que atuam na Gestão de Pessoas trabalharam intensamente em medidas relativas às adaptações do trabalho decorrentes da pandemia de COVID-19. Em março de 2020, as atividades trabalho no CEFET-MG passaram a ser realizadas remotamente, com poucas exceções. A Secretaria de Gestão de Pessoas trabalhou na gestão do trabalho remoto, atuando na efetivação e na divulgação das diretrizes contidas nos diversos comunicados institucionais, dentre eles, o Memorando Circular nº 127/2020 - DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 49/2020 - SEGEP/DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 135/2020 - DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 137/2020 - DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 51/2020 - SEGEP/DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 140/2020 - DG/CEFET-MG, Memorando Circular nº 178/2020 - DG/CEFET-MG, o Memorando Circular nº 367/2020 - DG/CEFET-MG, e o Memorando Circular nº 616/2020 - DG/CEFET-MG.

A pandemia de COVID-19 também teve destacada influência no trabalho da Coordenação de Administração de Pessoal e da Divisão de Cadastro e Controle de Pessoal, em face da necessidade de realizar coleta e cadastramento permanente das situações dos servidores em relação ao Trabalho Remoto, conforme diretrizes do Ministério da Economia. Tal

procedimento se iniciou em maio, conforme relatado no Memorando Circular nº 217/2020 - DG/CEFET-MG, no Memorando Circular nº 235/2020 - DG/CEFET-MG e no Memorando Circular nº 279/2020 - DG/CEFET-MG.

Ensino Remoto Emergencial

Em junho de 2020, foram iniciados os esforços para a retomada das atividades letivas, por meio do Ensino Remoto Emergencial. A Secretaria de Gestão de Pessoas contribuiu, na ocasião, para a elaboração do planejamento preliminar de ações preparatórias. No escopo da comissão constituída pela Portaria DIR nº 429/2020 - DG, a Secretaria de Gestão de Pessoas também apoiou a constituição dos grupos de trabalho que atuaram em alguns dos eixos planejados.

Em julho de 2020, foi constituído o Grupo de Trabalho para Capacitação de Servidores para o Ensino Remoto Emergencial, pela Portaria DIR n 476/2020 - DG. Esse grupo foi coordenado pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e contou com o apoio e a parceria da Divisão de Capacitação, da Escola de Desenvolvimento de Servidores e da Secretaria de Gestão de Pessoas na concepção de ações de capacitação de servidores para atuar no Ensino Remoto Emergencial.

Biossegurança

Em julho, a Secretaria de Gestão de Pessoas, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e a Divisão de Saúde propuseram a constituição de Grupo de Trabalho de Prevenção à COVID-19. Tal grupo foi constituído no início de agosto, sob a presidência da representação da Divisão de Saúde, pela Portaria DIR nº 515/2020 - DG.

Em outubro, a primeira pesquisa de diagnóstico do Grupo de Trabalho foi lançada, por meio do Memorando Circular nº 501/2020 - DG/CEFET-MG. Em outubro, foi publicado o “Manual de Biossegurança: Organização escolar e orientações gerais para o enfrentamento da COVID-19 no CEFET-MG”, produzido pelo Grupo de Trabalho com o intuito de instruir os agentes institucionais a respeito dos necessários procedimentos sanitários nos *câmpus* do CEFET-MG.

Ainda em outubro, o Grupo de Trabalho foi reconduzido pela Portaria DIR nº 743/2020 - GDG, e prosseguiu nas atividades de monitoramento e orientação, tendo dado origem ao comunicado contido no Memorando Circular nº 617/2020 – DG/CEFET-MG e à constituição dos Grupo de Trabalho Locais de Prevenção à COVID-19, conforme Memorando Circular nº

631/2020 - DG/CEFET-MG, e trabalhado nas aquisições de materiais necessários à segurança sanitária nos *câmpus*.

Desde então, o Grupo de Trabalho também trabalhou na elaboração de protocolo de biossegurança para uso dos laboratórios, em novos levantamentos de dados e na elaboração do planejamento preliminar para futura retomada das atividades presenciais. Em todas as etapas, houve constante apoio da Secretaria de Gestão de Pessoas e da Divisão de Saúde.

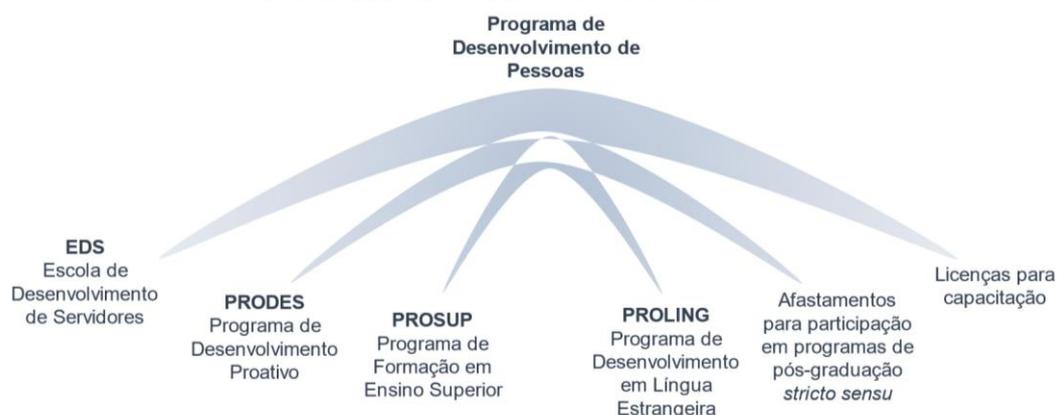
As ações realizadas pela SGP e os resultados alcançados durante o ano de 2020 são descritas a seguir:

3.4.2.2 Desenvolvimento de Pessoas

Programa de Desenvolvimento de Pessoas

Após aproximadamente um ano e meio de elaboração, consulta à comunidade acadêmica e revisões, foi aprovado, em 2020, o Regulamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas, por meio da Portaria DIR-470/20. Nesse regulamento, instituíram-se quatro programas de desenvolvimento de pessoas (FIG. 22). Dois deles, o Programa de Formação em Ensino Superior (PROSUP) e o Programa de Desenvolvimento em Língua Estrangeira (PROLING), são continuidade do programa de capacitação que já era executado nos anos anteriores, com publicação de chamadas institucionais para apoiar a participação em cursos de graduação e de pós-graduação e para aquisição e competências em idiomas estrangeiros. Os outros dois programas são novos: Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDS) e Programa de Desenvolvimento Proativo (PRODES).

FIGURA 22: ESQUEMA GERAL DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, ESTABELECIDO PELA PORTARIA DIR-470/20



Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2020.

Além dos referidos programas, o regulamento prevê a instituição do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), órgão colegiado especializado na temática, com representação dos diversos setores institucionais. Tal comitê, que iniciou sua atuação durante o ano, contribuiu para elevar os padrões de gestão e de governança do desenvolvimento de pessoas no CEFET-MG. As estatísticas referentes às bolsas dadas por meio do PROSUP e do PROLING em 2020 se encontram no Quadro 7.

QUADRO 7: QUANTIDADE DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ENSINO SUPERIOR (PROSUP) E NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (PROLING)

Curso	Quantidade de servidores bolsistas
PROSUP – Graduação	8
PROSUP – Pós-graduação TAE (especialização, mestrado e doutorado)	9
PROSUP – Pós-graduação Docente (mestrado e doutorado)	12
PROSUP – Auxílio deslocamento (mestrado e doutorado)	52
PROLING – Curso de línguas (Inglês, Espanhol e Francês)	164
Total	245

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2020.

Dentre os programas instituídos pela Portaria DIR-470/20, o que mais se destaca por poder atender estrategicamente as demandas de capacitação é a Escola de Desenvolvimento de Servidores. Isso porque suas ações são desenvolvidas com específica atenção para as necessidades institucionais.

Em 2020, foi instituído o Comitê Executivo da Escola de Desenvolvimento de Servidores, por meio da Portaria DIR nº 651/2020 - DG. Além disso, foi instituída comissão para elaboração do Regulamento da Escola de Desenvolvimento de Servidores, por meio da Portaria DIR nº 689/2020 - DG e da Portaria DIR nº 761/2020 - DG. O referido regulamento foi elaborado ao longo dos meses de outubro a dezembro, passou por consulta aos diversos agentes envolvidos e foi remetido à avaliação do CODEP para encaminhamento à Diretoria Geral. Além das ações de implementação institucional do programa, a EDS realizou cursos e eventos ao longo do ano, sintetizados nos quadros 8 e 9:

QUADRO 8: PALESTRAS E WEBINÁRIOS PROMOVIDOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2020

Palestra ou webinar	Tipo	URL para acesso	Visualizações
Novas Regras Previdenciárias Previstas na Emenda Constitucional nº 103/2019	Palestra não presencial	https://youtu.be/zB36zncHhpQ https://youtu.be/BcRnvX-h1IQ	170
Ensino Remoto Emergencial e Educação a Distância: diferenças, semelhanças e desafios	Webinário	https://youtu.be/BcRnvX-h1IQ	2585
O Papel dos Docentes no ERE – Possibilidades e Desafios	Webinário	https://youtu.be/-JqUxCh2okM	2592
Ressignificando a Avaliação: Conceitos e Ferramentas	Webinário	https://youtu.be/25cSfZekgi8	638
Direitos Autorais: Aplicabilidade no ERE	Webinário	https://youtu.be/73i-cCCu0Uw	847
Roda de conversa: compartilhando experiências do ERE	Webinário	https://youtu.be/lvJYVWA3xfg	393
Metodologia Trezentos e Suas Aplicações	Webinário	https://youtu.be/Pm8F4hpshI4	578
Total			7803

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2020.

QUADRO 9: CURSOS PROMOVIDOS PELA ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIDORES EM 2020

Curso	Tipo	Local ou plataforma	Pessoas atendidas
Novas Regras Previdenciárias Previstas na Emenda Constitucional nº 103/2019	Presencial	Campus Nova Suíça – Belo Horizonte	10
Formação de Formadores	Presencial	Campus Nova Gameleira – Belo Horizonte	16
Metodologias Ativas de Aprendizagem aplicadas ao Ensino Remoto Emergencial	Mista	Microsoft Teams	619
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o Ensino Remoto Emergencial	Não presencial	Moodle	692
Moodle CEFET-MG para o Ensino Remoto Emergencial	Não presencial	Moodle	584
Microsoft Teams e Video@RNP para o Ensino Remoto Emergencial	Não presencial	Moodle	698
Modos de Comunicação Empregados em Diferentes Estilos e Técnicas de Videoaulas	Telepresencial	GoBrunch	200
Formação continuada de docentes do CEFET-MG: estratégias de acompanhamento para o Ensino Remoto Emergencial	Mista	Microsoft Teams	96
Total			2915

Fonte: Secretaria de Gestão de Pessoas, 2020.

Alocação e movimentação de pessoal

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e a Divisão de Dimensionamento e Movimentação realizaram esforços contínuos para a movimentação de pessoal e a mitigação de conflitos de trabalho, decorrentes de causas diversas, tais como situações de saúde dos servidores e mudanças estruturais.

As mudanças estruturais também ampliaram o rol de serviços ofertados pela instituição, o que teve implicações nas demandas por pessoal, principalmente pelas unidades organizacionais centrais. Assim, além de movimentações internas (remoções), as referidas unidades organizacionais trabalharam fortemente na tentativa de efetivar redistribuições e colaborações técnicas que fossem viáveis, sempre com as devidas análises de perfis, feitas com o apoio da equipe de psicólogos da Divisão de Saúde. Ainda em 2020, iniciaram-se os esforços preparatórios para a realização de concurso público para servidores técnico-administrativos, planejado para o ano 2021.

3.4.2.3 Saúde

Segurança no Trabalho

Até março de 2020, a área de Segurança no Trabalho da Divisão de Saúde deu continuidade à revisão de laudos de concessão de adicionais ocupacionais, adequando-os às instruções normativas vigentes do Ministério da Economia. Além disso, deu-se continuidade aos trabalhos para a melhoria dos processos e dos procedimentos relativos às aquisições, entregas e instruções de uso de Equipamentos Proteção Individual e Coletiva. Adicionalmente, importa observar que a área de Segurança no Trabalho teve participação ativa no Grupo de Trabalho de Prevenção à COVID-19, cujas atividades foram relatadas anteriormente.

Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2020, houve avanço na tramitação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG, que se encontra sob avaliação no Conselho Diretor. A Divisão de Saúde e a Secretaria de Gestão de Pessoas realizaram discussões e ajustes no texto, a partir de diálogos com a comissão de análise do referido Conselho. A maior parte das atividades do Programa de Qualidade de Vida, tipicamente realizadas de forma presencial, tiveram que ser interrompidas em razão da pandemia de COVID-19. Não obstante, a Divisão de Saúde

trabalhou na produção de orientações, campanhas e vídeos importantes para disseminar conhecimentos e hábitos com enfoque na saúde e no bem-estar dos servidores e estudantes.

Serviços de Saúde

O CEFET-MG possui serviço de perícia oficial de saúde nas unidades Nova Suíça (que atende Belo Horizonte e região metropolitana), Araxá e Leopoldina. Nas demais unidades ocorre a perícia itinerante ou cooperação técnica com unidade local do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

A partir de março de 2020, a situação emergencial de enfrentamento da pandemia COVID-19 representou um desafio para a equipe de profissionais de saúde do CEFET-MG. O Ministério da Economia orientou a manutenção das atividades inerentes à perícia oficial de saúde e a equipe de saúde do CEFET-MG é referência para órgãos públicos federais considerados essenciais no enfrentamento da pandemia tanto em Belo Horizonte como em unidades do interior. Foi necessário buscar estratégias que conciliassem orientações locais e nacionais. Em Araxá e Divinópolis, decidiu-se manter as atividades periciais. Em Belo Horizonte e demais unidades, os serviços foram interrompidos, pois a equipe para o trabalho presencial ficou reduzida devido à necessidade de afastar os profissionais mais vulneráveis. Durante meses o trabalho foi predominantemente transferido para a modalidade remota, permanecendo presencial ou pendente o que a legislação impede ser feito a distância.

Os contatos por sistemas de comunicação digital, que até então era um serviço comum para a equipe, com a pandemia, tornaram-se os principais e constantes instrumentos de ação, utilizando os recursos possíveis para um atendimento imediato. Sendo assim, os números da produtividade escondem um trabalho imensurável. Houve a unificação do grupo de profissionais com o propósito acolher os servidores da instituição e dos demais órgãos partícipes e, ao mesmo tempo, manter, na medida do possível, as orientações relacionadas à perícia oficial de saúde. A equipe se desdobrou em vídeos educativos e motivacionais, elaboração de cartilhas e de protocolos.

Neste ano, além de queixas do adoecimento físico e psíquico comum no trabalho pericial, ampliaram-se as queixas emocionais e psicossociais do trabalho remoto improvisado, do isolamento social e enfrentamento da doença. A equipe de saúde precisou mostrar-se forte e confiante nas escutas e mensagens, sabendo-se que compartilhava dos mesmos sentimentos frente às incertezas.

A partir de setembro, após a abertura dos serviços considerados não essenciais em Belo Horizonte, a equipe retornou as atividades presenciais com a perícia oficial de saúde nos *câmpus* Nova Suíça, Leopoldina e Varginha. Este retorno deu-se parcialmente, com o envolvimento de uma equipe mínima de peritos, enfermagem, equipe multidisciplinar e apoio administrativo, para colocar em dia a demanda represada de perícias oficiais de saúde. Seguindo os protocolos de prevenção da COVID-19, junto aos colaboradores e periciados, são selecionadas prioridades para definição das perícias e as juntas foram realizadas por videoconferência, com um perito presencial e dois à distância.

Há que se notar que, em novembro, a unidade SIASS do CEFET-MG aderiu ao Projeto Piloto do Atestado Web do Ministério da Economia e, desde então, os servidores têm o recurso de enviar os atestados médicos e odontológicos para solicitar licença para tratamento da própria saúde ou para acompanhar familiar doente pelo SIGEPE/Mobile ou SIGEPE/Servidor. A adesão ao projeto garante agilidades aos procedimentos e evita circulação de atestados por e-mail.

A seguir são apresentadas as estatísticas de atendimento das diversas equipes. Sobre esses dados, ressalta-se que:

(i) a equipe médica e odontológica, enquanto integrante do SIASS, atende servidores públicos do CEFET-MG e de outras instituições públicas da administração pública federal, além de também atender estudantes. Entretanto, neste ano, em face da pandemia de COVID-19, a partir de março, o número de atendimentos mensais foi consideravelmente reduzido, havendo retomada controlada a partir de setembro, que também apresentam consultas e atendimentos realizados no campo médico, odontológico e de enfermagem.

(ii) a Equipe de Enfermagem, composta por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, atua no atendimento ao público geral do CEFET-MG, o que congrega o acolhimento, o atendimento e a realização dos procedimentos básicos de enfermagem. Uma importante frente de atuação da equipe e que permaneceu ocorrendo no decorrer do ano de 2020 foi a de atividades educativas individuais e coletivas dos assuntos envolvendo saúde e autocuidado, com foco na pandemia.

- Atendimentos realizados pela equipe médica em 2020: foram, ao todo, 1.482, dentre perícia singular, junta, perícia domiciliar, perícia hospitalar, consultas, e admissão de servidores.

- Atendimentos realizadas no âmbito odontológico em 2020: foram realizados 580 atendimentos, dentre perícia odontológica, consulta de servidor e consulta de aluno.

- Atividades desenvolvidas no âmbito do serviço de enfermagem em 2020: foram 751 atendimentos, dentre servidores e alunos.
- Atividades desenvolvidas no âmbito do serviço multidisciplinar em 2020: foram 549 atividades, dentre fisioterapia, serviço social (entrevistas, visita hospitalar e visita domiciliar) e psicologia.
- Serviços administrativos de apoio aos serviços de saúde: foram num total de 2.717, dentre agendamento de perícia oficial de saúde da área médica, agendamento de perícia oficial de saúde da área odontológica e registro administrativo de atestados dispensados de perícia.

3.4.2.4 Administração de Pessoal

Informatização de requerimentos

No campo da Administração de Pessoal, observa-se a evolução no tocante à informatização dos procedimentos. Demandas que antes não eram requeridas por meio de sistemas, agora podem ser requeridas por meio do SIGEPE/Servidor¹⁵, com maior automatização e facilitação para todos os envolvidos.

Essa informatização dos requerimentos teve especial importância no período de suspensão de atividades presenciais, iniciado em março de 2020. Esse desenvolvimento também acompanhou a elevação do número de arquivamentos feitos por meio do Assentamento Funcional Digital, que permite muito mais fácil acesso e controle da documentação.

Integração com os câmpus do interior

Vale notar que, em 2020, houve esforços de integração de atividades com as equipes das coordenações de gestão de pessoas dos câmpus do interior, que passaram a acessar funcionalidades e processar requerimentos por meio do SIGEPE.

Estagiários

No escopo da Admissão e Contratação, ressalta-se que, em dezembro de 2019, o Ministério da Economia publicou a Instrução Normativa SGDP/ME nº 2013/2013, reduzindo o quantitativo de estagiários possível de ser contratado e elevando os valores de suas bolsas. Em

¹⁵ Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal, administrado pelo Ministério da Economia.

vista dos novos limites e das limitações orçamentárias, a Diretoria Geral iniciou redução no quantitativo de estagiários contratados.

Pelo que se constata, há tendência de queda no número de estagiários nos anos seguintes, tendo em vista a elevação do número de bolsistas do Programa de Desenvolvimento Profissional, aprovado pela Resolução CD-03/20 e regulamentado pela Portaria DIR nº 178/20 - DG.

Aposentadoria e contribuição previdenciária

Com o advento da Emenda Constitucional nº 103/2019, atividades concernentes às concessões de aposentadorias foram consideravelmente alteradas. Isso implicou esforço de capacitação e desenvolvimento dos processos de análise. Também se destaca o fato de que as mudanças nas regras de contribuição previdenciária possibilitaram a elaboração da GFIP¹⁶ de forma mais assertiva.

Gratificação por Encargos de Curso ou Concurso

No primeiro semestre de 2020, a Divisão de Pagamentos, a Coordenação de Administração de Pessoal e a Secretaria de Gestão de Pessoas atuaram na elaboração de critérios e valores para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, tratada pelo Decreto nº 6.114/2007. As novas diretrizes foram publicadas em junho, por meio da Portaria DIR nº 421/2020 - DG.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física” são verificadas sob quais condições materiais e de suporte o CEFET-MG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em 2020. É importante destacar que a Instituição continuou sofrendo, no ano de 2020, o impacto das restrições orçamentárias do Governo Federal, comprometendo o desenvolvimento das metas previstas no PDI 2016-2020. Apesar disso, houve alguns avanços importantes no tocante à infraestrutura de algumas Unidades do CEFET-MG.

3.5.1 Superintendência de Infraestrutura

Atualmente, o CEFET-MG possui dois setores gerais responsáveis pela infraestrutura física de todas as unidades da instituição de acordo com sua estrutura organizacional em vigência: a

¹⁶ Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social.

Prefeitura e a Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA).¹⁷ A Prefeitura se encarrega da manutenção predial, limpeza, coordenação dos serviços de transporte, segurança, estacionamento, entre outros serviços de rotina. A INFRA, por outro lado, é responsável pelo desenvolvimento, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de processos atinentes a projetos e obras, bem como ao planejamento físico de todas as unidades, sendo composta por dois subsetores: a Divisão de Projetos (DIPROJ) e Divisão de Obras e Infraestrutura (DIOB).

Obras e projetos em 2020¹⁸

O ano de 2020 se demonstrou verdadeiramente atípico em função da pandemia que assolou todo o mundo, com impacto notável no país. Não obstante, a INFRA registrou intensa atividade que foi redirecionada principalmente ao desenvolvimento de projetos e processos administrativos, sendo que as obras propriamente sofreram uma retração visível diante das condições restritivas que impuseram o afastamento social. De qualquer modo, foram empreendidas cerca 250 (duzentas e cinquenta) demandas no setor entre obras, projetos e contratações de serviços, entre outros procedimentos administrativos. Das obras concluídas no exercício de 2020 podemos destacar a “Reforma e Ampliação da Lanchonete - Campus Nova Suíça (BH)” e a construção da “Portaria de Acesso e Urbanização - Campus Timóteo”.

No tocante à ampliação da área construída, sob o gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da INFRA, foram entregues e/ou iniciadas à instituição as principais obras destacadas no Quadro 10:

QUADRO 10: OBRAS REALIZADAS EM 2020

UNIDADE	OBRAS	INÍCIO	TÉRMINO
Nova Suíça (<i>Belo Horizonte</i>)	Reforma e Ampliação da Lanchonete	2020	2020
	Retrofit Biblioteca / Restaurante Estudantil	2020	2021
	Reforma Telhado Prédio Escolar	2020	2021
Curvelo	Ginásio Poliesportivo ¹⁹	2018	2021
Timóteo	Portaria de Acesso e Urbanização	2020	2020
	Central de Gases Especiais p/ o Bloco B	2020	2020
Varginha	Ginásio Poliesportivo ²⁰	2018	2021

Fonte: INFRA, 2020

¹⁷ A denominação do setor, antiga Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), foi alterada pela publicação da RESOLUÇÃO CD-012/20, de 8 de abril de 2020, em conjunto com a PORTARIA DIR N° 261/2020-DG, de 23 de abril de 2020.

¹⁸ O presente relatório apresenta somente demandas de arquitetura e engenharia desenvolvidas no âmbito exclusivo da Coordenação de Infraestrutura e Projetos (INFRA), sem contemplar projetos e obras executados por outros setores diversos, a exemplo da Prefeitura, como tem sido verificado com frequência no contexto institucional.

¹⁹ O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2021.

²⁰ O referido contrato foi rescindido e a obra será retomada no exercício de 2021.

Foram desenvolvidos mais de 250 (duzentas e cinquenta) demandas entre projetos (arquitetura, estrutura, elétrica, hidráulica, PSCIP, CFTV, SPDA, etc.), trabalhos técnicos, contratações e aquisições no exercício de 2020. Dentre os projetos, destacam-se os mais significativos, conforme resumo apresentado no Quadro 11:

QUADRO 11: PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2020

UNIDADE	PROJETOS	INÍCIO	TÉRMINO
Araxá	Requalificação Geral do Campus	2019	2021
	Reforma Ginásio	2019	2020
	Bloco Vestiários p/ o Ginásio Poliesportivo	2019	2020
	Projeto contra Incêndio e Pânico (PSCIP)	2019	2020
	Urbanização do Terreno p/ Expansão (antigo DNIT)	2020	2020
Nova Suíça (Belo Horizonte)	Reforma Lanchonete	2019	2020
	Reforma Auditório Principal	2017	2020
	Retrofit Fachada Biblioteca / Refeitório	2018	2020
	Projeto Acessibilidade Geral	2019	2021
	Projeto Datacenter	2019	2020
	Reforma Sala Multimídias	2019	2020
	Correção de Patologias Estruturais do Prédio Escolar	2019	2020
	Reforma Salas DTI	2020	2021
Nova Gameleira (Belo Horizonte)	Reforma Espaço Gráfica	2020	2021
	Novo Prédio Laboratórios Mecânica	2018	2021
	Nova Portaria de Acesso	2018	2021
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2019	2020
Gameleira (Campus VI)	Projeto de Acessibilidade – Campus II	2019	2021
	Nova Portaria de Acesso	2020	2021
	Reforma Estacionamento	2020	2021
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2018	2019
Contagem	Nova Subestação	2019	2020
	Ginásio Poliesportivo	2019	2021
Curvelo	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2020	2020
	Quiosque / Lanchonete	2018	2021
Divinópolis	Prédio Mecânica	2018	2021
	Quiosque / Lanchonete	2018	2021
Leopoldina	Novo Restaurante Estudantil	2018	2021
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2020	2020
Nepomuceno	Banco do Livro e Apoio de Educação Física	2019	2021
	Prédio p/ Laboratórios e Salas de Aula	2019	2021
	Urbanização do Campus e gradil	2020	2021
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2020	2020
Timóteo	Nova Portaria de Acesso	2017	2020
	Projeto de Gases Especiais p/ Laboratórios Bloco B	2017	2020
	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2020	2020
Varginha	Projeto de Segurança e Combate contra Incêndio	2020	2020
	Quiosque / Lanchonete	2018	2021

Fonte: INFRA, 2020

3.5.2 Biblioteca Universitária do CEFET-MG

A Biblioteca Universitária (BU) é a unidade organizacional de apoio acadêmico responsável por gerenciar o Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG e por planejar, desenvolver, coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar a implementação das políticas e planos referentes ao acervo bibliográfico e informacional relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Deste modo, competem à BU, também, os processos de aquisição de obras bibliográficas, assinatura de jornais, periódicos e bases de dados, aquisição de mobiliário, gerenciamento do software Sophia, treinamentos para pessoal das bibliotecas e usuários, padronização das políticas de catalogação, assegurando-se quanto à aplicação de normas e padrões em Biblioteconomia, estabelecimento de ações para o Sistema de Bibliotecas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e prestação de informações acerca do sistema às Diretorias e aos demais setores da instituição sempre que necessário.

Após a reestruturação organizacional regimental do CEFET-MG, determinada por meio da Resolução CD-012/20, de 8 de abril de 2020 e da Portaria DIR N° 252 / 2020 - DG (11.01) de 20 de abril de 2020, a BU passou a ser subordinada ao Gabinete da Diretoria Geral, permanecendo, entretanto, como órgão suplementar.

As bibliotecas do sistema são as unidades de apoio acadêmico responsáveis por implementar as políticas e planos institucionais referentes ao acervo bibliográfico e informacional, bem como por desenvolver, coordenar, acompanhar, executar e avaliar os serviços de biblioteca disponibilizados aos discentes e servidores no âmbito dos seus respectivos campus.

A Portaria DIR N 274 / 2020 - DG (11.01) de 24 de abril de 2020 estabeleceu as Bibliotecas como unidades da área finalística da Instituição e subordinadas administrativamente às respectivas Coordenações de Assuntos Acadêmicos de cada uma das unidades.

O Sistema de Bibliotecas é composto por 10 (dez) bibliotecas, sendo 2 (duas) em Belo Horizonte e outras 8 (oito) localizadas nas unidades do interior do estado de Minas Gerais.

Serviços oferecidos

Consulta ao acervo; Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre Bibliotecas interno (entre as Bibliotecas do CEFET-MG) Empréstimo entre Bibliotecas externo (entre Bibliotecas externas conveniadas, como PUC-MG e UFMG); Levantamento bibliográfico; Visitas orientadas; Comutação bibliográfica (COMUT); Orientação e normalização bibliográfica; Elaboração de ficha catalográficas para a produção acadêmica institucional; Treinamento de usuários; Exposições e eventos; Solicitação do número de ISBN para publicações oficiais do CEFET-MG; Serviço de Referência Virtual.

Em 2020 foram cadastrados 3210 (três mil e dez) novos usuários em todas as bibliotecas, sendo realizados, até o fechamento das bibliotecas, em março, em virtude da pandemia do novo coronavírus, 17914 (dezessete mil, novecentos e catorze) empréstimos domiciliares, 1 (um) empréstimo entre bibliotecas externo, 272 (duzentos e setenta e dois) empréstimos entre bibliotecas interno, 26 (vinte e seis) empréstimos por hora e 18 (dezoito) empréstimos locais.

Serviços de informatização

As bibliotecas são integradas via sistema de gerenciamento Sophia, sistema de automação de bibliotecas para o compartilhamento do acervo entre as unidades. Esse sistema gerencia todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, seção de periódicos, entre outras e pode ser acessado pelos usuários via Internet, por meio do site do CEFET-MG ou o link das respectivas bibliotecas.

Além disso, o sistema disponibiliza o aplicativo *Mobile que* permite aos usuários, a realização dos serviços de consulta, renovação e reserva por meio de dispositivos móveis conectados à internet: celular, *tablet* e *smartphone*, com plataformas *Apple iOS*, *Android*, *Windows Phone*.

O *software* Sophia utiliza padronizações internacionais de intercâmbio de informações na forma automatizada, como o protocolo Z39.50 e a ISO 2709. O suporte técnico contempla atualização de versões, melhorias e manutenção no sistema, sendo renovado anualmente, com pagamento mensal durante o decorrer da vigência do contrato.

Acervos

As bibliotecas do CEFET-MG disponibilizam acervos impressos, disponíveis nas bibliotecas de unidade e acervos digitais, acessados por meio de rede mundial de computadores.

Acervo impresso

O acervo impresso das Bibliotecas do CEFET-MG é descentralizado fisicamente, isto é, concentra-se na Biblioteca de cada *campus*/unidade. No entanto, pode ser consultado por meio da Internet ou do próprio sistema *in loco*, na base geral do acervo disponibilizada pelo Sistema SophiA.

Este acervo é constituído por livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, DVD's, anuários, relatórios, dentre outros. É composto por um total de 60.303 títulos e 199.329 exemplares, sendo 59.180 títulos e 162.067 exemplares de livros e 1.123 títulos e 37.262 exemplares de periódicos.

O acesso é livre para todos os usuários e os empréstimos domiciliares são permitidos para todos os membros da comunidade acadêmica, regularmente vinculados à instituição: alunos de todos os níveis de ensino, exceto alunos de disciplina isolada, docentes e técnico-administrativos.

Acervo digital

Os acervos digitais do CEFET-MG são de livre acesso a todos os usuários dentro das dependências da instituição e liberados para acesso remoto para os membros regularmente vinculados por meio de autenticação.

Biblioteca Virtual Pearson

Desde setembro de 2020, o CEFET-MG passou a ter acesso à Biblioteca Virtual Pearson, uma plataforma que oferece acesso on-line a mais de 9500 títulos de livros eletrônicos em mais de 40 áreas do conhecimento como, por exemplo, administração, marketing, economia, direito, educação, engenharia, computação, etc. podendo ser consultada pela comunidade acadêmica do CEFET-MG, ininterruptamente, 24 horas por dia. O acesso à plataforma é por meio do endereço eletrônico <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>.

EBSCO

Essa assinatura consistia no acesso a uma coleção de e-books das principais áreas de pesquisa, oferecendo mais de 160.000 (cento e sessenta mil) títulos de e-books e no acesso a base de

dados Fonte Acadêmica, conteúdo em português, que oferece mais de 350 (trezentos e cinquenta) títulos em texto completo.

Em outubro de 2020 foi nomeada, pela Diretoria Geral, uma comissão, composta por cinco bibliotecários e três docentes (sendo um representante para cada nível de ensino ofertado pela instituição) para analisar a continuidade ou não desta contratação. Após a avaliação, que ponderou requisitos como, por exemplo, o conteúdo da base de dados, esta comissão deliberou então que a plataforma não era a mais adequada, dentre as disponíveis no mercado, para atender as necessidades de informação da comunidade acadêmica da instituição. Desse modo, com o encerramento do contrato em novembro, o acesso não foi renovado.

Normas Técnicas Nacionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABTN) e do Mercosul.

O Sistema de Biblioteca disponibiliza para acesso on-line da comunidade acadêmica uma coleção de 300 (trezentas) normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Normas Técnicas Brasileiras (NBR) e Mercosul por meio da plataforma Target Gedweb. As normas assinadas foram selecionadas pelo corpo docente da instituição de acordo com os planos de ensino utilizados nos cursos técnico, graduação e pós-graduação (stricto sensu).

No ano de 2020 foi realizada uma nova consulta à comunidade acadêmica para verificar a necessidade de liberar o acesso a outras normas técnicas não disponíveis nesta contratação. Nesta consulta foi solicitada a inclusão de acesso a mais 345 (trezentas e quarenta e cinco) normas técnicas.

Assim foi aberto um novo processo para a contratação de 645 (seiscentas e quarenta e cinco) normas técnicas, sendo então mantidas as 300 (trezentas) normas contempladas desde o início da contratação e acrescentadas as novas indicações. Devido a um atraso na tramitação, o processo ainda não foi concluído. As 300 normas técnicas assinadas até então (o contrato com a empresa foi finalizado em setembro) foram disponibilizadas na plataforma moodle até que a nova contratação seja finalizada.

Portal de Periódicos eletrônicos CAPES

Consiste numa biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de

38.000 (trinta e oito mil) títulos com texto completo, 134 (cento e trinta e quatro) bases referenciais, 11 (onze) bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O acesso ao Portal de Periódicos Capes é gratuito para todas as Instituições Públicas Federais.

Infraestrutura das bibliotecas

1) Biblioteca do campus Nova Suíça – Belo Horizonte

Infraestrutura física e tecnológica

As Biblioteca do campus Nova Suíça e a Biblioteca de Pós-Graduação (BPG-C1) ocupam dois andares do prédio escolar do CEFET-MG, com área total de 1.791,85m², sendo que no sendo que no 1º andar 1.127,47m² e 2º andar de 664,38m², referente ao mezanino. A BPG-C1 está localizada no mezanino. Dispõe de um total de 15 computadores (11 para o uso dos servidores e 4 destinados à consulta ao acervo e a acesso à base de dados). Estes 4 computadores possuem *softwares* de acessibilidade como o DoxVox e o VLibras.

Iluminação

A Biblioteca do campus I dispõe de uma ótima iluminação natural, o que torna o uso da iluminação artificial necessário basicamente no período da noite.

Ventilação

A biblioteca não possui um sistema de ventilação adequado, sendo necessário recorrer ao uso de ventiladores para amenizar a temperatura no verão, eles ficam dispostos pelo salão principal e nas salas de estudo em grupo. As salas onde os servidores da biblioteca atuam não possuem janelas, sendo necessário utilizar alguns ventiladores para a circulação do ar.

Segurança

O sistema antifurto está danificado há cerca de 5 anos, apesar das solicitações constantes para seu reparo, ainda não há previsão que tal demanda seja atendida. Há um sistema de monitoramento por câmeras.

Acessibilidade física da biblioteca

A biblioteca possui um espaço amplo com corredores largos e tem acesso ao seu primeiro pavimento via rampa e elevador e acesso ao seu segundo pavimento via elevador. Todos os

banheiros destinados aos usuários possuem setores adaptados para PcD (Pessoas com deficiência).

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca do campus Nova Suíça possui um acervo de 198 audiolivros e programas de acessibilidade instalado nos computadores de pesquisa dos usuários (DoxVox e VLibras). No ano de 2020 o Sistema de Bibliotecas contratou a assinatura de uma Biblioteca Virtual que milhares de obras nas áreas dos cursos ofertados pela instituição, obras estas disponíveis em formatos acessíveis para pessoas com deficiências visuais ou auditivas.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

A biblioteca do *campus* Nova Suíça, tendo em vista a pandemia e a necessidade continuar mantendo o vínculo com os usuários e ofertando informação, conhecimento e incentivo à leitura, promoveu durante o ano de 2020 uma série de atividades on-line, sendo elas:

a) Curso de Extensão: Normalização de Trabalhos Acadêmicos – segundo a ABNT.

Este curso foi elaborado pela equipe da Biblioteca e submetido à edital de fomento da Diretoria de Extensão, sendo aprovado e executado 2020. O curso ofertou capacitação de 30 horas a alunos, servidores e ao público externo em uma plataforma on-line gratuita, disponibilizando videoaulas, apostila, atividades com correção e tutoria à 67 participantes.

b) Projeto de Extensão: Palavra de Escritor.

Aprovado pela Diretoria de Extensão em outubro de 2020, este projeto consiste na mediação e incentivo à leitura e a escrita, divulgação de obras e aproximação entre autores e leitores. Tudo ocorre pela Internet, onde escritores foram convidados a falar sobre suas obras e experiências em vídeos curtos que são editados e postados no canal da Biblioteca no *YouTube* quinzenalmente.

c) Redes Sociais: A biblioteca mantém uma conta na rede social Instagram, onde publica periodicamente:

- Segundas-feiras: indicações de obras de literatura que sejam gratuitas e disponíveis on-line, elaborando uma sinopse mais atraente ao público da internet.

- Terças-feiras: indicações de eventos culturais que estão ocorrendo on-line, como mostras, museus, sarais, etc.

- Quartas-feiras: Bibliografias de escritores brasileiros.

- Sextas-Feiras: Dicas de formatação de trabalhos acadêmicos – ABNT.

Análise da Biblioteca

Apesar da pandemia e a necessidade de isolamento, a biblioteca avançou no que diz respeito às atividades voltadas à formação e cultura. Houve grande empenho da equipe em elaborar e conduzir o curso ofertado, assim como envolvimento com os usuários pelas redes sociais.

As metas para 2021 são:

- a) a reforma do balcão de atendimento que foi condenado pela inspeção feita pela equipe de segurança do trabalho.
- b) aquisição do sistema antifurto.
- c) manter as redes sociais com os projetos atuais e novidades.
- d) ofertar o curso de extensão para mais duas turmas
- e) reforma do telhado da biblioteca que apresenta muitas goteiras.

2) Biblioteca do *campus* Nova Gameleira - Belo Horizonte

Infraestrutura física

A Biblioteca do *campus* Nova Gameleira ocupa dois andares e um mezanino de um prédio administrativo da unidade.

No piso de entrada esta localizado o novo balcão para empréstimo e devolução de materiais informacionais, agora mais integrado às necessidades do setor e os biombos para estudo individual, que totalizam 40 lugares.

O acervo de livros está disposto no piso inferior. O espaço físico para este acervo é considerado adequado às necessidades tanto de armazenamento deste acervo como também a sua disponibilização para o público que possui acesso livre às estantes, coleções e obras de referência.

O mezanino é composto por 05 salas para estudo em grupo, com 05 cadeiras em média por sala, além de 12 mesas com 04 cadeiras por mesa dispostas no restante do espaço. O acervo de periódicos esta localizado neste piso.

A Biblioteca possui rampas para acessos a todos os pisos, sanitários e bebedouros.

A equipe de servidores da Biblioteca possui espaços de trabalho adequados para realização dos diversos e diferenciados serviços que são executados. A copa e os banheiros estão em bom estado de conservação.

A Biblioteca possui ainda: 01 sala de processamento técnico; 01 sala de compra/periódicos; 01 banheiro feminino para usuários; 01 banheiro masculino para usuários; 03 bebedouros (um em cada piso); 01 copa com geladeira e microondas, além de 02 banheiros (masculino e feminino) para a equipe de servidores.

Mobiliário

O mobiliário que é utilizado pelos servidores está em bom estado de conservação, mas com o uso constante alguns precisarão ser substituídos em breve. Como exemplo, podemos citar as cadeiras de escritório com regulagem de altura.

Por outro lado o mobiliário utilizado pelos usuários da biblioteca está mais antigo, inclusive temos baixas frequentes devido ao grande e, principalmente, mau uso. Atualmente estamos com uma mesa de 6 lugares quebrada e algumas cadeiras foram mandadas para a serralheria para serem soldadas. O mobiliário da biblioteca é adequado e não precisou de sofrer adaptações para o uso. Os 64 escaninhos para guarda de materiais são de uso exclusivo dos usuários que estão no interior da biblioteca.

Infraestrutura tecnológica da biblioteca

A Biblioteca possui 07 computadores para uso dos servidores, e 04 para uso do público em geral, sendo, neste caso, destinados exclusivamente para consulta ao acervo e bases de dados. Quando necessário, é solicitada a formatação destas máquinas ao Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC). Pelo tempo de uso seria bom que fossem substituídos gradativamente, visando evitar transtornos durante períodos de maior demanda de trabalho, e mesmo para acompanhar as necessidades de alguns sites consultados que exigem uma configuração mais atualizada do computador utilizado.

Iluminação

A iluminação foi toda substituída por lâmpadas de led. Possui padrões adequados de iluminação tanto no acervo, quanto nas áreas utilizadas para estudo e atendimento.

Ventilação

Ventilação é uma questão muito crítica na Biblioteca. Os usuários fazem reclamações frequentes quanto à temperatura, que sempre está acima do padrão aceitável. Muitos

ventiladores de teto e de parede foram instalados para tentar minimizar o problema, mas na maioria das vezes eles não são suficientes para diminuir a temperatura do ambiente. Além disso, o alto número de ventiladores funcionando contribui para um ambiente com mais barulho, devido à vibração do próprio ventilador e do deslocamento de ar. O ideal para a biblioteca seria a instalação de um exaustor de ar. Nas salas dos servidores, o calor é maior devido à incidência direta do sol, principalmente por um longo período na parte da tarde.

Limpeza

A limpeza do ambiente é feita diariamente por uma funcionária que fica fixa no setor de 06:00 até as 14:30, de segunda à sexta-feira. Os banheiros são limpos pela equipe duas vezes ao dia.

O acervo recebe uma limpeza superficial pela funcionária citada acima, de acordo com a condição e materiais que são disponibilizados pela conservadora.

Segurança

A Biblioteca dispõe de sistema de antifurto, com os livros sendo magnetizados e desmagnetizados, de acordo com a situação do material. Apesar disso enfrentamos problemas quanto à perda de material, pois as janelas dos banheiros e do piso superior possibilitam a passagem de livros em grande quantidade. Inclusive, já presenciamos alunos tentando executar esse ato de furto pelas janelas do banheiro. Provavelmente, a maioria das baixas do sistema justificadas com o motivo DESAPARECIDO são provenientes de livros que saem da biblioteca pelas janelas. No piso da entrada e nos banheiros existem grades que impedem somente a passagem de pessoas. No piso superior não existe nenhum tipo de grade. As janelas estão totalmente liberadas para que qualquer tipo de material seja jogado para a parte externa da biblioteca.

Acessibilidade física

A biblioteca não possui elevador, piso antiderrapante, piso tátil, espaço destinado ao atendimento preferencial e equipamentos de auxílio à mobilidade. Os únicos recursos disponíveis são as rampas, corrimão, e banheiro adaptado. A rampa não possui piso antiderrapante, e com as goteiras da chuva torna-se muito escorregadia, inclusive com grande risco de queda. Em períodos de chuva é necessário sinalizar que sinalizar as extremidades da rampa, para evitar acidentes.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca não possui: materiais em Braille, audiolivros, livros e outros materiais sobre Libras, ampliadores de telas, lupas. Os servidores não estão capacitados/habilitados para recepcionarem usuários com algum tipo de deficiência.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Devido à pandemia do novo coronavírus e o fechamento das bibliotecas não houve atividades culturais ou treinamento de usuários no ano.

Considerações

Com o ensino e o trabalho de forma remotas, os documentos de “Nada Consta” passaram a ser emitidos digitalmente. Houve também a implementação dos serviços de orientações remotas para a realização de pesquisas e a normalização bibliográfica e a confecção de fichas catalográficas. Outro destaque foram as orientações e acertos de cadastros no Sistema Sophia e Bases de Dados disponíveis aos usuários. Ressalta-se também, o incremento na disseminação de informações sobre os serviços oferecidos remotamente pela Biblioteca nos sites do campus Nova Gameleira e da Biblioteca Universitária.

Após a reestruturação dos setores do CEFET-MG, foi criado um novo e-mail para a Biblioteca, o bib-ng@cefetmg.br, com uma cota de memória para armazenagem de mensagens superior ao anterior, além de melhores funcionalidades.

Houve também a criação de uma página exclusiva para a Biblioteca do campus Nova Gameleira, com objetivo de substituir o atual acesso na página do campus localizado na seção Serviços Acadêmicos > Biblioteca. Este, no momento, é apenas um link de acesso para a pesquisa ao acervo do Sistema de Bibliotecas do CEFET-MG.

Esse site/página é o domínio www.bibng.cefetmg.br. Cabe ressaltar, que tal site ainda está em fase de customização das suas funcionalidades. O objetivo é que ele tenha estrutura e conteúdo similares aos do campus Nova Suíça (<http://www.bibc1.cefetmg.br/>) e o do Sistema de Bibliotecas/BU do CEFET-MG <http://www.bu.cefetmg.br/>.

Esse novo domínio para a Biblioteca do campus Nova Gameleira no seu projeto de criação trará além das informações disponibilizadas pelas unidades campus Nova Suíça e pelo Sistema de Bibliotecas/BU do CEFET-MG, outras informações mais atinentes a realidade dos cursos ofertados no *campus* Nova Gameleira outras informações e atualizações que se fizerem necessárias de acordo com os serviços oferecidos pela Unidade de Informação.

3) Biblioteca da Unidade de Araxá

Infraestrutura física

A infraestrutura física da biblioteca é composta por: 1 sala de processamento técnico; 1 setor de circulação de materiais; 2 de banheiros (para servidores e alunos) – 01 feminino e 01 masculino; 1 bebedouro disponível; 9 cabines individuais para estudo; 1 espaço de leitura; 1 espaço reservado para obras de referência, entre outros.

Mobiliário

A biblioteca possui, em bom estado de conservação, os seguintes mobiliários: 28 escaninhos; 47 estantes; 01 mesa para cadeirante e 17 cadeiras para estudo; 04 computadores para consulta.

Infraestrutura tecnológica

Com relação a infraestrutura tecnológica a biblioteca disponibiliza: 02 computadores destinados ao processamento técnico; 02 computadores no balão de atendimento; 04 computadores disponíveis aos alunos para consulta a base de dados e pesquisas; um equipamento (lupa) que está acoplado a um computador que é utilizado por um usuário que possui uma grande deficiência visual e todos os computadores encontram-se em estado operacional.

Iluminação

A biblioteca possui uma boa iluminação natural e artificial. O sistema de iluminação artificial está em constante manutenção.

Ventilação

A ventilação da biblioteca atende de modo satisfatório dispondo de 4 ventiladores de teto disponíveis ao longo do acervo. Inclui também 2 ventiladores no setor de empréstimo e 1 no processamento técnico.

Limpeza

A limpeza do ambiente é realizada diariamente e inclui a retirada de poeira de todas as estantes.

Segurança

A segurança é relativamente tranquila. A biblioteca dispõe de uma câmera de segurança, porém ainda não há sistema antifurto.

Acessibilidade física

A biblioteca disponibiliza um equipamento (lupa) acoplado a um computador que é utilizado por um usuário que possui uma grande deficiência visual. Possui também teclado adaptado para pessoas de baixa visão e fones de ouvido. Em seu espaço físico também se encontra 01 mesa para cadeirante. Próxima à biblioteca está disponível um elevador para atendimento preferencial.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

Para atender os usuários com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) e auditiva a biblioteca disponibilizada: materiais em *Braille*; audiolivros; lupa acoplado a um computador.

Atividades culturais e treinamentos de usuários

Ao início do ano letivo as bibliotecárias apresentam aos alunos novatos o regulamento do setor e demais informações pertinentes ao seu uso. No trabalho de **Meta e Mostra de Cursos** a biblioteca é apresentada aos alunos visitantes pelas bibliotecárias. As novas aquisições são digitadas e divulgadas à comunidade sendo afixadas nos murais da unidade.

Inventário

Em 2020 a equipe da biblioteca realizou o inventário a fim de manter a boa gestão do acervo bibliográfico. Por meio do inventário foi possível identificar materiais que necessitavam de restauro ou nova etiqueta e conseguimos recuperar um número razoável que ainda estavam em posse de alguns alunos. Através do inventário é possível manter atualizados os registros do acervo, verificar possíveis obras desaparecidas e ou extraviadas, corrigir os materiais que foram guardados em local errado na estante.

Metas para biblioteca

Tentar, junto a nova diretoria, a construção de uma biblioteca maior, uma vez, que nosso maior problema no momento é a falta de espaço físico.

Outras informações

Devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) todas as atividades presenciais foram suspensas no CEFET-MG. A biblioteca permaneceu com seu espaço físico fechado não aplicando penalidades previstas para atraso na devolução de materiais e continuou prestando serviços de forma remota tais como: solicitações da declaração de nada consta, orientações para pesquisa bibliográfica e acesso a livros, periódicos e normas técnicas

em formatos digitais, quando se fez necessário ir ao *campus* é realizado um sistema de rodízio entre os servidores e são seguidos todos os protocolos de segurança.

4) Biblioteca da unidade de Contagem

Infraestrutura física

Espaço amplo (194,9m²) onde funcionam todas as atividades da biblioteca, a saber: sala de processamento técnico, recebimento de compras, reuniões com a equipe; setor de circulação de materiais; 3 salas para estudo em grupo; 4 baias para estudo individual; espaço reservado para o acervo.

Mobiliário

Balcão de empréstimo; 1 gaveteiro; 2 armários grandes e 1 armário pequeno; 30 estantes; 4 mapoteca; 4 baias para estudo individual; 8 mesas redondas (5 no salão principal e 3 nas salas de estudo) para estudo em grupo (5 assentos); 2 mesas de granito para computadores de pesquisa; 1 mesa e 1 estação de trabalho; 3 armários de escaninhos; 1 sofá; 2 escadas; 2 carrinhos.

Infraestrutura tecnológica

A biblioteca possui: dois computadores conectados à Internet e uma impressora para as atividades biblioteconômicas e administrativas; dois computadores com acesso à Internet para acesso às bases de dados e para pesquisa (acesso dos alunos) e acesso à rede *wi-fi* da Unidade.

Iluminação

Ótima iluminação natural, haja vista que uma das laterais do espaço é toda composta por janelas. A iluminação artificial atende perfeitamente com uma boa distribuição de lâmpadas no espaço.

Ventilação

A ventilação é praticamente toda natural, com grandes janelas em uma das laterais. Há oito (8) ventiladores no espaço da biblioteca.

Limpeza

Apesar da quarentena, a limpeza e conservação da Biblioteca foi mantida pela equipe de manutenção da instituição.

Segurança da biblioteca

Não existe sistema antifurto e as janelas não possuem proteção para impedir furtos. Como medida de segurança os usuários não podem entrar no setor com pastas, bolsas e mochilas.

Acessibilidade física

A Biblioteca possui um espaço amplo com corredores largos. O acesso ao pavimento da biblioteca pode ser feito por escadas (duas escadas, uma em cada extremidade do prédio, que contam com corrimão e inscrições em braille) ou por elevador (são dois elevadores). Os corredores do prédio possuem inscrições em braille. Há um banheiro e um bebedouro para PcD (Pessoa com deficiência) em frente à biblioteca.

Visando ampliar a acessibilidade das pessoas com deficiência à Biblioteca, foram instalados nos dois computadores de consulta o DOSVOX, que é um *software* gratuito, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o VLibras, resultado da parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O DOSVOX é um sistema que realiza a comunicação com o deficiente visual através da síntese de voz, estabelecendo um diálogo amigável, através de programas específicos e interfaces e o VLibras consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

A Biblioteca possui também um teclado adaptado para pessoas de baixa visão e um fone de ouvido. Estes equipamentos permitem que usuários com diferentes graus de deficiência visual possam fazer a leitura, com apoio do *software* DOSVOX, de artigos de periódicos e capítulos de livros eletrônicos, disponíveis nas plataformas assinadas pelo CEFET-MG (EBSCO e Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES) por meio da conversão dos textos em arquivos legíveis neste sistema.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca da Unidade Contagem não possui materiais em Braille, tampouco outros materiais para pessoas com deficiência visual ou auditiva.

Atividades culturais e treinamentos de usuários

Considerando o contexto da pandemia, desenvolvemos atividades utilizando como ferramenta o Instagram da Biblioteca. Foram produzidos vídeos com leituras de obras literárias, bem como informativos sobre as atividades remotas do Sistema de Bibliotecas e outras informações de cunho cultural, como exposições online, filmes, etc. Essas atividades foram voltadas para o incentivo à leitura e para a formação cultural dos alunos.

Avanços

Desde o último Relatório CPA, a biblioteca passou por algumas mudanças, dentre elas podemos destacar: a instalação de vidros e ventiladores nas salas de estudo em grupo, e a aquisição de cortinas.

Metas

Ampliação do acervo de livros técnicos (depende do Pregão do CEFET-MG) e de obras literárias (através do PNLD Literário); incentivo do uso da biblioteca como espaço para as atividades culturais e acadêmicas; uso das redes sociais para atividades de incentivo à leitura; instalação de um computador na sala de processamento técnico e troca de um computador do Balcão de Atendimento.

Outras informações

A Biblioteca continua conectada aos alunos por meio do Facebook e Instagram, ferramentas amplamente utilizadas pelos usuários e assim, são realizadas:

- Divulgação das obras recebidas por doações e compras;
- Incentivo à leitura (a equipe da biblioteca sugere aos usuários obras literárias por meio de resumo, imagem da capa do livro e se a obra serviu de inspiração para filmes ou séries ou outra forma de manifestação artística onde colocamos um link fazendo essa ponte).
- Criação de um folder da biblioteca que possui um QR Code fazendo ligação com a página da biblioteca no Facebook;
- Divulgação de informativos referentes ao setor.

Além das redes sociais, são oferecidos também aos usuários empréstimo de jogos no intervalo das aulas. Foram adquiridas doações de alguns jogos de tabuleiro, que são emprestados diariamente. A diversidade dos jogos, de caráter pedagógico, estimula no aluno a criatividade e a imaginação. O setor também é responsável pela distribuição dos livros didáticos e literários do PNLD.

Assim, a Biblioteca do *Campus* Contagem com atitudes simples e ações de incentivo à leitura e à informação procura oferecer qualidade e excelência de atendimento ao usuário desse espaço mesmo dentro do atual contexto de pandemia.

5) Biblioteca da unidade de Curvelo

Infraestrutura física

Toda infraestrutura física da biblioteca encontra-se disposta em apenas um ambiente, sendo dividido somente duas cabines de estudo em grupo.

Mobiliário

Neste espaço físico há: 24 escaninhos, 46 cadeiras distribuídas em onze mesas, 16 cabines de estudo individuais, duas salas de estudo em grupo, com quatro lugares em cada; três computadores que ficam disponíveis para os usuários consultarem o acervo e bases de dados, como o Portal de Periódicos da Capes.

Quanto às instalações para acervo, a biblioteca possui dois expositores para periódicos correntes e 28 estantes duplas que são usadas para armazenamento de livros. Também temos uma estante para a guarda de DVDs e sete estantes simples que são usadas para exposição das novas aquisições e armazenamento dos periódicos. O mobiliário encontra-se em bom estado de conservação.

Infraestrutura tecnológica

O espaço de trabalho dos técnicos administrativos compreende um balcão para atendimento e três computadores – um para atendimento ao público e atividades de apoio administrativo, outros dois para processamento técnico, desenvolvimento de projetos, atividades administrativas e gerenciais. Logo, falta uma sala para a realização de processamento técnico e de outras atividades por parte dos bibliotecários. Em 2018 a Biblioteca enviou memorando para a Direção da Unidade solicitando a construção de um novo espaço para a Biblioteca. Ainda não temos previsão para ampliação do espaço da biblioteca.

Iluminação

A iluminação é adequada, a troca de lâmpadas queimadas é frequente.

Ventilação

Atualmente a biblioteca possui nove ventiladores. No entanto, devido à grande quantidade de pessoas, o espaço pequeno da biblioteca e as altas temperaturas da região, tanto os servidores quanto os alunos continuam sofrendo com o calor dentro da biblioteca, sendo esse motivo constante de reclamações.

Limpeza

As condições de limpeza do ambiente, de modo geral, encontram-se adequadas. No entanto, o acervo não é aspirado.

Segurança

Os itens de segurança da biblioteca são quatro câmeras de segurança e grades em todas as janelas. Para frequentar a biblioteca os usuários devem guardar mochilas, bolsas e sacolas. Contudo, ainda faz-se necessária a compra de um sistema antifurto para a biblioteca.

Acessibilidade física

O prédio onde esta localizada a biblioteca possui acessibilidade física, com rampas e vagas de estacionamento reservadas. Dentro da biblioteca o espaço entre as estantes é de 1,20m e atendem aos requisitos da ABNT NBR 9050:2004. Em 2019, a biblioteca recebeu da Biblioteca Universitária 01 teclado ampliado e 01 fone de ouvido para acesso aos computadores por pessoas com necessidades educacionais especiais. Porém, a grande quantidade de mesas e cadeiras para atender a demanda em um espaço pequeno, dificulta a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca não possui serviços específicos para pessoas com necessidades educacionais especiais. No entanto, recebemos periodicamente por meio de doação do Instituto Benjamin Constant a “RBC: revista brasileira para cegos” e a “Pontinhos: revista infante-juvenil para cegos” ambas em formato Braille. Além disso, o acervo possui três livros em formato Braille, um livro com letras ampliadas para baixa visão e um dicionário da Língua Brasileira de Sinais.

Atividades culturais e treinamentos de usuários

a) Treinamento

Em 2020, devido à pandemia de COVID-19 não foi possível a oferta da 4ª edição do “Treinamento Base de Dados”, treinamento presencial sobre como acessar as bases de dados

do CEFET-MG (Sophia, e-book EBSCO, Portal de Periódicos Capes, Target GEDWeb) como previsto nas metas.

Foi realizada apenas a apresentação dos serviços da biblioteca na recepção dos calouros.

b) Atividades Culturais

Devido à pandemia de COVID-19, os projetos culturais previsto na meta de 2020: “A Biblioteca se mostra” e “Cine DiverAção” foram suspensos e sem previsão de retorno em 2021, uma vez que, ainda não é possível prever quando a pandemia terá fim.

c) Curiosidade Literária

As publicações intituladas “Curiosidade Literária”, tem por objetivo de divulgar informações e curiosidades sobre livros e autores da literatura brasileira e internacional. Essas as informações foram postadas no “Instagram.com/bibliotecacurvelo” e no FaceBook por meio de imagens interativas.

d) Você sabia?

A campanha intitulada “Você sabia?”, que tem por objetivo divulgar os serviços oferecidos pela biblioteca contou com algumas postagem no “Instagram.com/bibliotecacurvelo” e no Facebook por meio de imagens interativas. Também foram confeccionados os marcadores de páginas que serão distribuídos no retorno ao atendimento presencial.

Avanços

Conforme é de conhecimento geral, à pandemia de COVID-19 alterou as ações e metas em todo o mundo e em todos os setores da sociedade. Devido à questão do trabalho remoto implantado na Instituição e também a impossibilidade de realização de aglomerações, a maioria das metas previstas para 2020 não foram cumpridas. A criação do Instagram da Biblioteca foi realizada como sucesso.

Também foram implantados os atendimentos personalizados que se referem às respostas para demandas específicas dos usuários, tais como: dúvidas em acesso às plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson, Normas Técnicas), cadastro, normatização bibliográfica, nada consta, etc. Estes atendimentos são realizados via e-mail, telefone e redes sociais.

Metas

Continuar o atendimento personalizado enquanto durar a pandemia de COVID-19; manter e fomentar as redes sociais da Biblioteca; acompanhar junto a Biblioteca Universitária a

liberação de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar do curso de Engenharia Civil que ainda faltam no acervo.

Considerações

A partir do dia 17 de março de 2020, o atendimento presencial da biblioteca foi suspenso devido à pandemia de COVID-19. Foi implantando o atendimento personalizado que se referem às respostas para demandas específicas dos usuários, tais como, dúvidas em acesso às plataformas digitais (Biblioteca Virtual Pearson, Normas Técnicas), cadastro, normatização bibliográfica, nada consta, etc. Estes atendimentos são realizados via e-mail, telefone e redes sociais.

A partir dos dados e informações constantes neste relatório, percebe-se que a biblioteca, mesmo com a pandemia de COVID-19 conseguiu manter a maioria dos serviços oferecidos para comunidade acadêmica e ainda implantou outros como a assinatura de uma Biblioteca Digital.

No entanto, os mesmos desafios que vem anos anteriores como: a falta de orçamento para a compra de livros da bibliografia básica e complementar da Engenharia Civil; a falta de orçamento para compra de livros para o Ensino Médio Técnico Integrado; a construção de um novo espaço para a biblioteca, visto que o atual não comporta mais a quantidade de usuários; a falta de vagas de servidores públicos federais que compromete os recursos humanos da biblioteca permanecem.

6) Biblioteca da unidade de Divinópolis

Infraestrutura física

A Biblioteca da unidade de Divinópolis ocupa uma sala do prédio escolar sendo assim dividida:

- sala de processamento técnico: o setor dispunha de uma sala para este fim mas devido à readequação do seu espaço físico para atender às orientações das normas para acessibilidade, ele foi desativado e os materiais nele disponibilizados bem como o mobiliário passaram a compor o setor de atendimento aos usuários.
- expositor de periódicos: o setor dispõe de 3.
- sala para videoteca: o setor não dispõe deste espaço.

- sala para monitoria: o setor não dispõe deste espaço para tal atividade. Monitores e orientadores utilizam o salão de leitura para tal.
- quantidade de banheiros (para servidores e alunos): o setor não dispõe de banheiros em seu ambiente. Existem banheiros ao final do corredor paralelo a biblioteca.
- quantidade de bebedouros disponíveis: o setor não dispõe de bebedouro em seu ambiente. Existem 2 unidades no final do corredor paralelo a biblioteca.
- copa para uso dos servidores e estagiários: o setor não dispõe de local para alimentação em seu ambiente. Existe um local para tal uso no corredor paralelo a biblioteca.
- quantidade de cabines individuais para estudo: o setor dispõe de 3 unidades, contudo elas não estão separadas por divisórias com vidro. Na verdade, são escrivaninhas de estudo individual.
- quantidade de salas de estudo em grupo: o setor não dispõe de salas de estudo em grupo. Os usuários utilizam o salão de leitura para tal.
- espaço de leitura: o setor dispõe de um salão no qual estão disponíveis 10 mesas e 40 cadeiras.
- espaço reservado para obras raras: o setor não dispõe deste espaço.
- espaço reservado para obras de referência: o setor não dispõe deste espaço. O que existe são estantes nas quais são acondicionadas estas obras ao fundo do setor e próximo à sua entrada.

Mobiliário

A biblioteca dispõe dos seguintes mobiliários: 48 escaninhos, sendo 44 para uso dos usuários e 4 para uso dos servidores; 12 mesas, sendo 2 para uso no atendimento e 10 para uso pelos usuários; 53 cadeiras, sendo 2 para uso dos servidores, 40 para uso dos usuários no espaço de leitura e estudo, 3 para uso nas escrivaninhas de estudo individual e 8 para uso nas bancadas dos computadores; 3 bancadas de granito para uso dos computadores; 1 impressora multifuncional laser monocromática; 2 estantes para livros modelo face simples; 1 estante para CD/DVD; 3 expositores de revistas/jornal; 36 estantes modelo dupla face para livros; 6 ventiladores; 2 carrinhos para transporte de livros; 3 armários de aço; 3 escadas para ordenação do acervo; 1 relógio de parede

Infraestrutura tecnológica

A biblioteca possui 2 computadores para atendimento ao público; 2 leitores RFID para o acesso com cartão para empréstimo dos materiais aos usuários; 2 teclados numéricos para digitação de senha pelos usuários; 7 computadores para usuários; Rede wifi; 1 Caixa com Switch e 1 Roteador

Iluminação

Muito boa. Satisfatória para a dimensão do ambiente.

Ventilação

Muito boa. Satisfatória para a dimensão do ambiente.

Limpeza

A equipe de conservação efetua limpezas semanalmente, além de fazer a manutenção da mesma todos os dias, em todos os turnos recolhendo lixo, limpando mesas e varrendo o ambiente. A servidora Inês sugeriu a compra de um aparelho de aspiração de pó para limpeza mais adequada do acervo.

Segurança

Não há sistema antifurto, nem câmeras de segurança, nem telas de proteção nas janelas. A instalação destes equipamentos, a afixação de telas e a instalação de câmeras já foram solicitados pelos servidores à Prefeitura do *Campus* e à Coordenação de Bibliotecas.

Acessibilidade física

A biblioteca disponibiliza para seus usuários: 1 mesa adaptada para pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção sinalizada com pictograma específico; 1 computador com teclado e fone de ouvido apropriado para o uso por pessoa com deficiência visual; 1 bancada de computador sinalizada por pictograma e reservada para o uso por pessoas com deficiência física ou dificuldades de locomoção; 1 cadeira de rodas para pessoas com deficiência física ou dificuldade de locomoção.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca dispõe de: materiais em Braille; audiolivros; livro sobre Libras.

Atividades culturais e treinamentos de usuários

Em decorrência da paralisação das atividades devido à pandemia de COVID-19, não foram realizadas atividades presenciais como palestras, encontros de cunho literário ou cultural.

Contudo, com a retomada parcial das atividades, e a adoção do ensino remoto, os servidores da biblioteca foram convidados a integrarem comissões que auxiliaram no desenvolvimento das atividades *online* demandadas para tal. Dentre estas comissões estão a de:

- a) acolhimento dos alunos e servidores para retomada das aulas e atividades administrativas, com a criação de um vídeo institucional;
- b) análise para assinatura de contrato com bibliotecas virtuais como Cengage, Minha Biblioteca, Pearson, Pressreader, Saraiva, Elsevier;
- c) análise para provável finalização antecipada do contrato com a Ebsco;
- d) análise para implementação do repositório institucional;
- e) análise para a definição das regras para solicitação de ISBN para as publicações técnico-científicas do CEFET-MG;
- f) análise do Planejamento Estratégico para o Sistema de Bibliotecas; g) realização do evento *online* Cesta Cultural promovido para unidade de Divinópolis; comemoração do dia do servidor na Unidade de Divinópolis com a criação de um vídeo institucional apresentado nessa ocasião. As atividades do dia do servidor nessa unidade sempre contam com a participação do setor. Reitera-se que a Bibliotecária Inês foi quem participou destas comissões, representando assim o setor.

O treinamento de usuários se deu em fevereiro menos de um mês antes da paralisação das atividades presenciais. Após essa paralisação, não ocorreram treinamentos de usuários. Contudo, foram ofertados treinamentos, pela BU, a bibliotecários, em plataformas de bibliotecas virtuais para análise e posterior assinatura de contrato com as empresas ofertantes das mesmas.

Um catálogo em formato e-book foi criado pela Bibliotecária Inês para reunir endereços eletrônicos de editoras de instituições públicas que disponibilizam acesso e download gratuito às suas publicações. Este e-book foi disponibilizado pela BU para utilização para todos os usuários das bibliotecas do CEFET-MG a partir da paralisação das atividades presenciais.

Avanços

Destacam-se os primeiros passos dados para a adequação da Biblioteca às questões de acessibilidade com a preparação do ambiente e de equipamentos para receber as pessoas com deficiência visual, física ou de locomoção. Dentre os equipamentos estão um teclado e um fone de ouvido adaptados e uma cadeira de rodas. Foram realizadas instalação de *softwares*

apropriados para esses usos. Uma bancada para computador e uma mesa de estudos também foram adaptadas para este uso e identificadas com pictogramas que sinalizam esse preparo. A entrada do setor foi liberada para se possibilitar melhor espaço para o trânsito com cadeiras de roda e também no local onde está a acervo, as estantes foram rearranjadas de acordo com o que preconiza o manual de normas técnicas para favorecer a circulação de cadeirantes entre as mesmas.

Meta

Espera-se que com a vacinação, as atividades presenciais possam ser retomadas com segurança para que assim as atividades que foram projetadas possam ser efetivadas. Dentre elas estariam a revitalização do Projeto de Fomento à Leitura, em parceria com o professor de redação e língua portuguesa Rodrigo Alves dos Santos e o do Clube de leitura, em parceria com a professora de língua inglesa Maria Isabel Rios de Carvalho Viana. Os dois são projetos de extensão firmados entre esses docentes e a biblioteca.

Reativação e renovação dos canais de redes sociais da biblioteca com vistas a ampliar e melhorar o atendimento aos usuários.

Outras informações

Devido à migração do atendimento presencial para o remoto, as demandas dos usuários passaram a ser atendidas na modalidade *online*. Com isso, foram enviados cinco documentos de nada consta e quatro usuários solicitaram orientações para a devolução de materiais.

7) Biblioteca da Unidade de Leopoldina

Infraestrutura física

A Biblioteca ocupa duas salas do prédio escolar da unidade de Leopoldina. Neste ambiente estão dispostos: uma sala reservada para a Coordenação da Biblioteca e o Processamento Técnico para os materiais informacionais; um balcão para circulação de materiais (empréstimo e devolução); mesas para estudo individual; duas salas de estudo em grupo; um Espaço de leitura; um Espaço reservado para obras de referência, entre outros.

Mobiliário

A biblioteca possui 30 estantes de dupla face e 04 simples para comportar o acervo de livros para empréstimo, 01 para comportar os livros fixos e 03 simples para comportar o material de referência e alguns periódicos, todos estes em excelente estado de conservação.

Possui 02 expositores para revistas, ambos precisando de uma pintura e 01 para exposição de DVDs, este praticamente novo, 01 armário próprio para CDs e DVDs em ótimo estado de conservação.

Possui 05 baias anexas umas às outras de madeira para os computadores dos alunos, não tão bem conservadas, 10 mesas para estudo individual, algumas em mau estado e inadequadas.

Para estudo em grupo, são 09 mesas de madeira, mas não os móveis desejados para a biblioteca, 63 cadeiras bem antigas para os alunos, 02 minis sofás para leitura de revistas, também fora do padrão.

Na sala da Coordenação, possui um bom mobiliário, 01 mesa que comporta o computador, 03 cadeiras giratórias, 01 estante, 01 armário, 01 arquivo de aço e um pequeno gaveteiro.

No espaço para empréstimo de material, temos 02 balcões de madeira que precisam ser trocados, 01 mesa em bom estado. 01 cadeira caixa alta que já foi solicitado a compra de mais, e 02 cadeiras giratórias.

O total de escaninhos que ofertamos são ao todo 40 em bom estado de conservação.

Infraestrutura tecnológica

A Biblioteca conta com 8 computadores sendo 5 destes reservados para pesquisas dos usuários. O restante é de uso da equipe sendo 1 específico para empréstimo de material, 1 de apoio e 1 para a sala da Coordenação. O setor não possui impressora, de modo que os computadores destinados ao uso dos servidores são conectados com a impressora da sala dos professores. Todos os computadores estão em bom estado de funcionamento e a assistência técnica atende bem as demandas dos problemas que surgem.

Iluminação

A iluminação do ambiente é considerada satisfatória sendo realizada por meio de lâmpadas comuns e também pela iluminação natural do ambiente, durante o dia.

Ventilação

A Biblioteca conta com 2 aparelhos de ar condicionado e 10 ventiladores sendo destes 6 ventiladores de parede e 4 ventiladores de teto.

Limpeza

A limpeza no dia a dia é realizada por uma servidora, que varre e tira a poeira das mesas, balcão etc. A limpeza no acervo bibliográfico é realizada uma vez ao ano durante o período de férias escolares.

Segurança

A biblioteca possui 3 câmeras de segurança, entretanto não possui sistema antifurto ou janelas com proteção. O novo *layout* do setor apesar de, por um lado, permitir uma maior visibilidade do ambiente aos servidores que estiverem balcão de empréstimo, possibilitando a estes observar a entrada, saída e movimentação dos usuários entre as estantes do acervo, em contrapartida facilita a entrada de usuários com bolsas e mochilas na biblioteca.

Acessibilidade física

A biblioteca possui uma sala de estudo em grupo adaptada. O banheiro localizado no corredor próximo a entrada da biblioteca é adaptado para PcD (Pessoas com deficiência).

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca disponibiliza um fone de ouvido adaptado para pessoas com deficiência auditiva.

Atividades Culturais e Treinamentos de Usuários

Foram ofertadas visitas orientadas apenas aos alunos do ensino médio integrado e dos cursos técnico noturno. Devido à pandemia do novo coronavírus, não houve tempo hábil para disponibilizar esta visita aos alunos dos cursos de graduação.

Considerações

As metas para o ano de 2021 são: adequação do espaço às normas de acessibilidade; trabalhos voltados ao *marketing* da biblioteca; aquisição de material bibliográfico para atualização do acervo; compra de um material (organizador de filas), para bloquear a entrada de alunos com mochilas no acervo da Biblioteca.

8) Biblioteca da unidade de Nepomuceno

Infraestrutura física

No que se refere à infraestrutura a Biblioteca da Unidade de Nepomuceno possui: sala de processamento técnico; setor de circulação de materiais; 1 cabine de estudos individual; 1 sala

de estudo em grupo; espaço para estudos com 7 mesas; espaço reservado para obras de referência; área para DVD's.

Mobiliário da biblioteca

Sobre o mobiliário a Biblioteca possui 29 estantes para o acervo bibliográfico, 7 mesas com 4 cadeiras cada, 4 estantes de periódicos, 9 conjuntos de escaninhos com um total de 37. O mobiliário encontra-se com um ótimo estado de conservação.

Iluminação

A iluminação natural é feita por 7 janelas em uma das laterais do prédio e pela porta de entrada, que pode ser classificada como boa. Existe a iluminação artificial por toda a extensão do espaço físico da biblioteca, sendo considerado bom.

Ventilação

Possui ventilação natural através de 7 janelas laterais na área do acervo e pesquisa, 2 janelas na sala de estudo em grupo e 1 na sala de processamento técnico. A ventilação artificial é feita por três ventiladores de teto na área de estudos e 1 de parede na sala de processamento técnico.

Limpeza

A limpeza é realizada superficialmente todos os dias e 1 limpeza geral por semana. A limpeza no acervo é realizada somente 1 vez por ano, quando é solicitado.

Segurança

Não existe sistema antifurto na Biblioteca da Unidade de Nepomuceno. Existe o risco de extravio de obras pelas janelas. Não existe conferência de material na saída, pois temos poucos funcionários.

Acessibilidade física

O prédio no qual a biblioteca esta localizada possui: elevador; 1 rampa e corrimão para entrar no prédio, mas fica no laboratório de mecânica a entrada; piso tátil; 1 teclado e 1 fone de ouvido para deficientes visuais e auditivos.

O espaço físico é pequeno, por isso não há como ter a circulação de cadeirantes entre as mesas e no acervo.

Acervo informacional para usuários com deficiências visual e auditiva

A biblioteca possui somente 1 teclado adaptado, para pessoas com deficiência visual e 1 fone de ouvido para pessoas com deficiência auditiva.

Metas para biblioteca em 2021

Após o retorno às atividades presenciais, estão previstas as seguintes ações: orçar a instalação de grades para as janelas da Biblioteca; implementar minicursos de treinamento dos usuários; fazer pesquisa de uso do acervo e satisfação dos usuários; dar continuidade ao trabalho de higienização e recuperação de obras de literatura; participar da escolha dos livros didáticos; fazer o desfazimento dos livros didáticos, ao final de 2021; receber nova sala para o depósito da biblioteca e fazer a mudança, além de organizar o espaço; pensar e planejar a realização de novos projetos.

Serviços e informatização

A infraestrutura tecnológica é composta por 4 computadores para pesquisa dos usuários e três computadores para o uso de 4 servidores. Os computadores estão com bom estado operacional.

Outros serviços prestados no ano de 2020:

Divulgação do e-mail institucional da biblioteca e dos servidores; divulgação em redes sociais, com a utilização de página do Facebook para divulgação e comunicação e atendimento de usuários por *Whatsapp*; avaliação de plataformas de bibliotecas virtuais para aquisição; gerenciamento da plataforma escolhida; resolução dos problemas dos usuários referente ao uso da plataforma; emissão de nada consta para alunos, através de e-mail; emissão de nada consta para servidores, através do SIPAC; recebimento de livros didáticos devolvidos de alunos transferidos, com agendamento de horário.

9) Biblioteca da unidade de Timóteo

Infraestrutura física

A biblioteca tem área total de 131 m², conta com o setor de atendimento, salão de leitura, estudos individuais e uma sala à parte que é utilizada para estudos em grupo e guarda dos livros didáticos.

Mobiliário

A biblioteca do *Campus* Timóteo conta com o seguinte mobiliário: 3 armários de aço, 1 arquivo de aço, 6 armários guarda volumes, 2 estantes expositoras de periódicos, 27 estantes duplas faces, 6 estantes simples, 6 mesas de estudo, 3 mesas para atendimento, 5 cabines de estudo individual, 29 cadeiras e 2 carrinhos para transporte de livros.

Infraestrutura tecnológica

A biblioteca possui 3 computadores e uma impressora para o atendimento aos usuários e a realização dos trabalhos técnicos e administrativos. Para os usuários estão disponíveis 2 computadores, para a pesquisa ao acervo e acesso à internet.

Iluminação, ventilação e limpeza

As instalações têm boa acústica, cortinas contra a incidência solar, boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e por ventiladores de teto e de coluna. A limpeza da biblioteca é realizada 2 vezes por semana pela empresa de conservação contratada pelo CEFET-MG.

Segurança

A biblioteca não conta com sistemas antifurto e grades de proteção nas janelas, que ficam abertas para uma melhor circulação de ar, durante o funcionamento do setor. Para o acesso à biblioteca, os usuários devem guardar as bolsas, mochilas e similares nos escaninhos.

Acessibilidade

A biblioteca é localizada no andar térreo do prédio administrativo, contando com rampa na porta de acesso adaptados para cadeirantes. Além disso, tem uma mesa adaptada para cadeirantes.

Considerações

Pode-se considerar que o acervo físico tem atendido bem aos cursos existentes no *campus* Timóteo, apesar de muito tempo sem receber obras via compra. O maior problema foi o acesso ao acervo físico, impedido pela pandemia de COVID-19. Para tentar suprir as necessidades, a assinatura da BV Pearson foi uma aquisição muito importante, para não deixar a comunidade sem acesso a nenhum tipo de acervo.

Um dos problemas ainda existente é o espaço limitado, pois, como a tendência das bibliotecas geralmente é de crescimento, não há ainda perspectiva de expansão do espaço físico do setor, seja para acomodar o acervo, seja para criar salas de estudos individuais e/ou em grupos.

A cidade de Timóteo é localizada em uma região de temperaturas muito altas, o que justificaria um sistema de climatização do ambiente. No entanto, apesar de terem sido feitas solicitações desse tipo, ela ainda não aconteceu. Caso a climatização fosse realizada, até o acervo seria beneficiado, pois muito perto do campus há uma indústria de Aços Inoxidáveis, que gera muita poluição. Como as janelas devem ficar sempre abertas em virtude do calor, os livros acabam sujando muito de pó preto vindo da usina. Como a limpeza tem sido precária (por casa dos cortes de pessoal terceirizado de conservação e limpeza, a biblioteca é limpa no máximo 2 dias por semana) fica quase impossível manter o acervo limpo, e conseqüentemente, pode se deteriorar mais rapidamente a coleção.

10) Biblioteca da unidade de Varginha

Infraestrutura física

A Biblioteca ocupa um espaço físico de 171 m², dividido entre balcão de atendimento, sala de processamento técnico, seção de periódicos com três expositores e três estantes de aço, seção de referência e acervo bibliográfico distribuído em 37 estantes de aço. Não há banheiros, bebedouros e copa dentro do setor.

Atualmente a Biblioteca conta com 57 lugares disponíveis, sendo 45 assentos para estudo individual/grupo composta por cinco mesas redondas, 10 cabines para estudo individual, duas salas para estudo em grupo e dois sofás de três lugares cada. Possui também seis computadores do Programa “Inclusão Digital” do Ministério da Comunicação, destes, um possui o software DosVox, Vlibras, teclado acessível e fone de ouvido. Há também dois terminais de consulta (exclusivo para pesquisa do acervo e serviços prestados no site da Biblioteca). O setor de processamento técnico possui *um* computador e o atendimento ao público *um* computador, ambos em bom estado de conservação e funcionamento.

A Biblioteca possui acessibilidade para cadeirantes, com a entrada/saída sem degraus, espaçamento de 1,5m nos corredores do setor e 0,90m entre as estantes do acervo. O espaço físico da Biblioteca é arejado, bem iluminado, mas com acústica inadequada devido à presença de cinco ventiladores. Os vidros das janelas possuem película escura que amenizam a entrada de raios solares, porém, não evita sua incidência em parte do acervo e sobre os alunos que utilizam as mesas de estudo, também contribuindo para o aumento da temperatura interna.

Possui uma câmera para vigilância, mas não apresenta um sistema antifurto das obras; não temos uma pessoa designada para realizar a segurança do acervo. A Biblioteca não apresenta graves problemas em relação ao furto de obras do acervo bibliográfico; as obras danificadas são restauradas pelos próprios servidores do setor.

Atividades realizadas remotamente em 2020

Atendimento remoto aos alunos dos cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação; envio de e-mails aos alunos divulgando bases de dados virtuais disponíveis; envio de e-mails divulgando período de acesso gratuito à bibliotecas virtuais; participação em comissão para escolha de biblioteca virtual; participação remota em projeto social para arrecadação de alimentos e roupas para pessoas necessitadas devido a pandemia; participação remota em projeto social para arrecadação de alimentos para os animais do abrigo Sítio Maria José Semionato.

Necessidades

Atualização do sistema Sophia e melhorias na sua conexão; ter acesso ao módulo da Biblioteca Digital, do sistema Sophia, que foi adquirido em 2017; implantação do sistema antifurto; instalação de uma câmera de segurança para monitorar a parte dos fundos da Biblioteca; contratação de um estagiário para o turno diurno; instalação de brise para diminuir o desconforto provocado pelo calor, o excesso de iluminação e evitar possíveis furtos pela janela; instalação de ar-condicionado para melhorar o conforto térmico; elaboração do projeto para uma nova Biblioteca.

Ações

Grande parte das ações solicitadas no relatório de 2020 para solucionar as necessidades do setor não foram contempladas. Segue abaixo as ações para 2021:

- Realizar uma campanha de conscientização para conservação do acervo bibliográfico;
- Realizar a quarta-feira do livro;
- Disponibilizar no módulo da Biblioteca Digital, os trabalhos dos alunos da Semana C&T e da pós-graduação;
- Reiterar o pedido de compra de materiais para a instalação de tomadas elétricas nas cabines individuais de estudo;
- Solicitar a troca/manutenção de 4 ventiladores que não movimentam lateralmente;

- Solicitar ações por parte da Diretoria da Unidade e da Divisão de Bibliotecas, para atender as necessidades do setor.

3.5.3 Secretaria de Governança da Informação

Em 8 de abril de 2020, o Conselho Diretor, por meio da Resolução CD-012/20, criou a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) em substituição à antiga Secretaria de Governança da Informação (SGI). A DTI é agora a unidade organizacional do CEFET-MG responsável por planejar, desenvolver, coordenar, monitorar, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e segurança digital, bem como pelo desenvolvimento da infraestrutura e recursos necessários às soluções digitais.

Em sua composição, a partir do estabelecido na Portaria DIR N 264/2020 – DG, de 23 de abril de 2020, a DTI dispõe das seguintes coordenações:

Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação (SIS-TI): Responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em *software*, sistemas de informação e administração de dados institucionais, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;

Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (INFRA-TI): Responsável por planejar, desenvolver, acompanhar, executar, implantar, manter e avaliar os projetos e serviços de soluções em infraestrutura de tecnologia da informação, que envolvam processamento, armazenamento e transmissão de dados, bem como por prestar suporte técnico em sua área de atuação;

Coordenação de Atendimento e Suporte de Tecnologia da Informação (SUP-TI): Responsável por planejar, desenvolver, supervisionar, orientar, acompanhar, executar e avaliar soluções no âmbito da assistência ao usuário, gestão de recursos de informática e serviços de tecnologia de informação e comunicação, bem como por prestar suporte técnico, presencial ou remoto, ao usuário.

As responsabilidades da DTI também incluem auxiliar, sob o ponto de vista técnico, o trabalho das Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTICs) nas unidades do CEFET-MG.

O modelo atual da governança de TI no CEFET-MG baseia-se na arquitetura corporativa da TI, estruturados em documentos estratégicos, táticos e operacionais pela DTI, conforme o PDI

2016-2020, o PDTI 2018-2020 e a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC).

No âmbito de projetos de TI, as demandas e prioridades são aprovadas pelo Comitê de Governança Digital, considerando o alinhamento estratégico com as áreas finalísticas da Instituição. O documento de plano de projeto é elaborado para acompanhamento do desenvolvimento da solução, e a respectiva conclusão deste no termo de encerramento de projetos. Por fim, realiza-se a devida atualização do portfólio de projetos, catálogo de serviços de TI e plano de metas e ações.

Os projetos que demandam contratações de soluções de TI iniciam-se com a oficialização de demanda e aprovação pela DTI pela área demandante. Em seguida, após a nomeação de uma Equipe de Planejamento da Contratação, procede-se o estudo técnico preliminar, a análise de riscos e a confecção do termo de referência. Concluída a fase de planejamento da contratação, a instituição inicia, no âmbito administrativo, a seleção de fornecedores. Por fim, a contratação de soluções se efetiva com os planos de inserção e fiscalização que guiarão a implantação e manutenção da solução contratada, respectivamente.

Finalmente, as demandas de atendimento aos serviços prestados pela DTI, e suas coordenações, são listadas no catálogo de serviços e disponibilizadas em manuais técnicos e instruções de trabalho. Os atendimentos alimentam uma base de conhecimento da Central de Serviços de TI e a gerência de configuração de parque computacional são acumulados em inventários de hardware e *software*.

A elaboração deste relatório corresponde à análise qualitativa das ações previstas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2018-2020). Dessa forma, o relatório de autoavaliação se organiza em função dos objetivos estratégicos institucionais, alinhados ao referido Plano Diretor. Sob o ponto de quantitativo, quando cabível, são utilizados dados dos sistemas institucionais, infraestrutura e demais ferramentas de monitoramento em Tecnologia da Informação.

3.5.3.1 Desenvolvimento e implantação da gestão da segurança da informação

Ressalta-se que a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital. A Política inclui o Regimento Interno de Segurança da Informação, e Normas Complementares – Áreas, a saber: Gestão de Ativos de Informação; Segurança em Recursos Humanos; Segurança Física e do Ambiente; Gestão de Operações; Gestão e de Comunicações; Controle de Acesso aos Serviços; Aquisição, Desenvolvimento e

Manutenção de Sistemas; Gestão de Incidentes de Segurança da Informação; Gestão de Continuidade de Negócios. Todo o processo ainda está na fase de implantação, porém os percalços causados pela pandemia de COVID-19 não permitiram um avanço significativo nas ações planejadas.

3.5.3.2 Modernização da governança e gestão de TI

É relevante informar que, seguindo a decisão do Comitê de Governança Digital, em sua reunião realizada em 05/03/2020, que serão realizadas reuniões trimestrais ordinárias do Comitê. Tal decisão baseia-se na disponibilidade dos seus membros e na dinâmica das decisões emanadas do Comitê, que serão revisadas a cada trimestre.

O próprio Comitê também tem sido responsável pela definição de políticas e prioridades relativas ao desenvolvimento de *software* e à gestão de projetos e seus portfólios. Já as decisões acerca do catálogo de serviços, da contratação e distribuição de recursos e da gestão de recursos humanos em TI estão na alçada da DTI, que é responsável pela governança e gestão da TI institucional. Cabe também a DTI, e suas coordenações, realizar a análise de riscos e o monitoramento e a apuração do desempenho de todos os serviços e contratações de TI no CEFET-MG.

3.5.3.3 Expansão e atualização dos sistemas de informação

Com o intuito de ampliar e melhorar os serviços digitais prestados ao cidadão, a Instituição tem buscado, cada vez mais, adotar projetos e ações que utilizem de tecnologias da informação. Sendo assim, foi aprovado, no âmbito do Comitê de Governança Digital, o Plano de Transformação Digital, nos termos estabelecidos no Decreto Nº 10.332. Conforme determina o Decreto, o Plano foi enviado para a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia para aprovação.

Como se sabe, o ano de 2020 foi atípico devido à pandemia de COVID-19, que impulsionou a SIS-TI a adaptar os serviços existentes para funcionarem remotamente ou para atenderem novas regras de negócio que surgiram. Além disso, novos serviços tiveram que ser disponibilizados para garantir a continuidade das ações institucionais. Dentre as atividades realizadas pela SIS-TI em 2020, podem ser destacadas: Conclusão da implantação do Módulo Extensão; Correções de falhas do Módulo Técnico; Customização do SIGAA para ensino remoto; Apoio na migração do SIGAA para nova infraestrutura; Apoio na migração do Moodle para nova infraestrutura.

3.5.3.4 Melhoria e inovação no atendimento à comunidade em TI

No âmbito do atendimento e suporte ao usuário, a SUP-TI ajustou as rotinas e métodos de atendimento à comunidade diante do teletrabalho e do ensino remoto impostos pela pandemia. Nesse sentido, a Árvore de Serviços da Central de Serviços de TIC e o Catálogo de Serviços do site da DTI também foram atualizados a fim de adequar as informações de alguns serviços. Atendimentos foram realizados à distância utilizando plataformas de conferência web, aplicativos de mensageiria instantânea e telefonia VoIP/tradicional. Parte da equipe também atuou presencialmente na Instituição, tomando os devidos cuidados e seguindo os protocolos sanitários, executando tarefas importantes motivadas pela paralisação das atividades presenciais dos servidores. Dentre essas tarefas, estão a substituição de equipamentos de uso final pelos usuários como impressoras (implantação do novo contrato de impressão departamental) e telefones IP, além de apoio à INFRA-TI em atividades locais de infraestrutura de TIC. A SUP-TI também atuou configurando estações de trabalho disponibilizadas pelos setores da unidade a servidores para uso no teletrabalho.

Ainda no que diz respeito ao atendimento à comunidade do CEFET-MG, é importante ressaltar que a equipe da DTI está elaborando e mapeando um processo de Gestão de Mudanças e testando sua aplicação nos dados do último ano, a fim de avaliar a necessidade de ajuste. Os resultados desta avaliação serão conhecidos ao longo do presente exercício e nortearão ações procurando melhorias que refletirão nos usuários finais dos serviços.

Com relação à disponibilidade de acesso, o CEFET-MG tem trabalhado arduamente para garantir acesso ininterrupto aos serviços de internet, com taxa próxima a 100% em 2020. Em termos de percentuais, a disponibilidade dos sistemas, ao longo do ano de 2020, ficaram, em média, disponíveis 99,91% do tempo.

3.5.3.5 Modernização e expansão da infraestrutura de TI

Na infraestrutura de TI, os projetos podem ser divididos em cinco grupos principais serviços à comunidade, infraestrutura de serviços, redes de dados e sem fio, segurança e disponibilidade e interseção com Sistemas. Os projetos em serviços à comunidade atendem diretamente a demanda por parte de servidores e alunos da Instituição. Projetos em infraestrutura de serviços são o conjunto de *hardware* e *software* que servem de infra tanto para a área de infraestrutura de TI quanto para a área de sistemas de TI. Já os projetos em rede de dados e sem fio permitem a conectividade da instituição em termos de rede. Segurança e

disponibilidade visam manter sempre um serviço seguro e disponível. Por fim, projetos na interseção com a área de sistemas permite a execução do DevOps tendo como meta a infraestrutura como código.

Em serviços para a comunidade, foram executados os seguintes projetos: VOIP, Agenda de recursos, VPN institucional, SAMBA IV, Webconf e Limesurvey. O escopo de infraestrutura desses projetos está finalizado. O projeto agenda de recursos é um sistema que permite o compartilhamento de recursos da instituição em formato de reserva. Esse sistema automatiza e unifica todo processo de agendamento, que antes era feito de maneira manual ou por meio de uma planilha de Excel. Para que o serviço de agenda de recursos seja disponibilizado para uso pleno pela comunidade ainda é necessária a atualização da política de atendimento. A VPN institucional torna possível o trabalho remoto dos servidores da instituição que precisam de alguma forma de acesso à rede da instituição. São diferentes níveis de acesso com segurança embutida para resguardar os dados. Assim, alunos e servidores têm permissões diferentes para acesso aos recursos computacionais da instituição.

O projeto de arquitetura e instalação do SAMBA IV viabiliza o armazenamento e compartilhamento de arquivos bem como a gerência centralizada de usuários e máquinas Windows. O presente projeto está estruturado em duas fases (infraestrutura e implantação), sendo que a segunda será conduzida em conjunto com a SUP-TI. O serviço de Webconf permite fazer a trabalhar em nível colaborativo com a RNP e aumentar os recursos de acesso dos usuários da instituição. O projeto de configuração e instalação do Limesurvey permitirá a migração e atualização tecnológica do atual questionarios.cefetmg.br para formularios.cefetmg.br, após adequação da identidade visual pela SIS-TI. Por fim, vale destacar o uso do VoIP como ferramenta *in loco* de trabalho remoto, sendo necessária, ainda, a complementação da aquisição de novos aparelhos telefônicos para atender toda a Instituição.

Em infraestrutura de serviços, destacam-se os projetos: Multipath, Infra-Proxmox, migração do SIG, desligamento servidor webmail e servidor de DHCP no atendimento ao Campus Nova Suíça. O projeto do Multipath viabilizou a comunicação entre o ambiente de virtualização baseado no sistema Proxmox com o servidor de armazenamento (storage). Com múltiplos caminhos, mesmo tendo um problema físico de comunicação em um enlace físico, os sistemas de informática da instituição continuam funcionando. O projeto de Infra-Proxmox permitirá consolidar o ambiente Proxmox de virtualização antes espalhados no XEN e no XCP, a partir da migração de todas as máquinas virtuais. A migração do SIG foi um projeto que visou trocar a hospedagem do SIG antes realizada no XPC para o Proxmox com maior

resiliência. O desligamento do servidor de e-mail foi criado procedimentos e uma infraestrutura mínima para o desligamento dos antigos e-mails tais como os @adm, @deii e @araxa, consolidando o @cefetmg. O projeto de DHCP está permitindo unificar todos os DHCPs da instituição em uma única estrutura com maior facilidade de uso e gerência.

Na área tema de redes de dados e sem fio, os projetos merecem destaque: controlador virtual, iniciação do projeto de readequação da rede do *Campus Nova Suíça*, *Campus Gameleira* e *Campus Nova Gameleira*. O controlador de rede sem fio foi migrado de uma estrutura de hardware para um ambiente virtual. Isso evita pontos de falha devido a problemas físicos, pois em caso de falha consegue-se de maneira rápida subir o ambiente virtual. Embora o projeto de readequação da rede do *Campus Nova Suíça* não foi terminado, importantes medidas já foram tomadas dentre elas a substituição de antigos *switches* de acesso três com mais de 10 anos de operação por *switches* novos da Cisco. Na readequação da rede do *Campus Nova Gameleira*, um servidor *bridge* novo foi configurado e foi realizado a instalação de um *switch* HP 5820 de maior capacidade no lugar de um antigo HP5500. A atividade realizada da readequação da rede do *Campus Gameleira* foi tornar disponível aparelhos VoIP e *switches* novos em substituição dos antigos.

Em segurança e disponibilidade, os projetos foram: *Firewall* Fortigate, metodologia de atualização dos sistemas operacionais, instalação ar-condicionado *inverter*, infraestrutura para a criação de níveis de segurança no *Firewall* Proxmox. O projeto de *Firewall* Fortigate foi o viabilizou o ERE e o trabalho remoto dos servidores da instituição. A definição de metodologia de atualização dos hosts permitiu sempre que um novo serviço é colocado em produção sempre será resguardada a atualização do sistema operacional hospedeiro em produção. A instalação do ar-condicionado *inverter* resolveu problemas de climatização no centro de dados condicionados à operação do gerador. A criação de níveis de *firewall* viabilizará a configuração de instâncias para a formatação da colaboração do Webconf da instituição. Um ataque dentro da rede de uma da infraestrutura da Webconf, não conseguirá acesso a rede interna da instituição. O projeto de níveis de segurança encontra-se finalizado, mas será posto em execução de acordo com a demanda.

3.5.3.6 Suporte tecnológico para tramitação e gestão de processos administrativos

Dentre as atividades realizadas em 2020, podem ser destacadas: Entrega do Módulo Patrimônio; Atualização tecnológica SIPAC para última versão; Implantação de assinaturas

eletrônicas; Reestruturação da árvore de setores do CEFET-MG, com implicações para as equipes da SIS-TI; Implantação e suporte do SigEleição; Criação de site para comissão eleitoral (em andamento); Criação e adaptação de sites para contemplar trabalho remoto; Criação de sites de normas (em andamento); Adaptações nos processos internos de coleta de demandas, priorização de tarefas; Correções no SINAPSE, principalmente no módulo Guichê Eletrônico.

Nos projetos com interseção com a área de sistemas, destaca-se a criação da infraestrutura para o SigEleições e para o Ponto Eletrônico e o início da implantação do PITR. O projeto de infraestrutura do SigEleições envolveu a configuração de novas instâncias de aplicação e Urna Eletrônica, o que viabilizou as eleições de departamentos, diretores, congregações dentre outras. O projeto de ponto eletrônico envolve a criação de interfaces para operação no ponto eletrônico e continua em evolução. O projeto de PITR é para voltar o *backup* em nível de transação de banco e continua em execução.

3.5.3.7 Infraestrutura Física

No ensino remoto emergencial (ERE), a DTI aumentou a resiliência do SIGAA para atender as práticas didáticas e pedagógicas neste momento de pandemia. A arquitetura proposta do SIGAA utiliza diversas instâncias e uma nova estratégia proposta permite aumentar o número de instâncias de acordo com a demanda. Em paralelo, a arquitetura computacional em termos de recursos de memória e processamento foram aumentados, bem como a atualização do sistema operacional e do banco de dados. Além disso, dois projetos de melhoria da arquitetura foram realizados: armazenamento dos arquivos em sistemas de arquivos e atualização do banco de dados que indexam os arquivos. Antes, os arquivos eram armazenados em banco, o que inviabilizava recuperação em caso de desastres, por isso foi feita uma conversão de banco para sistemas de arquivos, o que permite recuperação rápida em caso de desastre e rapidez na exibição de um arquivo para o usuário. Para que toda a arquitetura do SIG estivesse operando em uma mesma versão de arquitetura, realizou-se a atualização dos metadados os quais indexam os arquivos no sistema de arquivos.

Ainda no que diz respeito ao ERE, foi realizada atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a mais nova versão e definido um procedimento de atualização que deve sempre manter a arquitetura do sistema sempre com a mais recente versão. Vale destacar que o AVA estava hospedado em uma arquitetura de virtualização do XEN e a equipe da INFRA-TI realizou um procedimento de migração para um ambiente de

virtualização mais robusto e resiliente a falhas de *hardware*. Outro projeto importante foi a criação de um outro ambiente virtual *clusterizado*, que está pronto para uso pela Instituição, com muitas máquinas virtuais, nos mesmos moldes do que foi realizado no SIG, porém com uma característica de ter replicação de banco de dados.

No quesito segurança física e do ambiente, o processo de reforma para abrigar o novo centro de dados para a Instituição está em andamento, tendo em vista as necessidades de expansão diante das demandas de novos serviços e sistemas de TIC, as diversas limitações e os problemas existentes na sala de equipamentos atual. A reforma é uma ação de extrema importância para o CEFET-MG com o objetivo de criar a infraestrutura adequada para abrigar os equipamentos e ampliar a capacidade do centro de processamento de dados da instituição. A licitação para construção e aquisição de infraestrutura para o centro de dados foi finalizada em novembro de 2020 e a ordem de serviços para início da reforma emitida em dezembro de 2020. A empresa vencedora do certame tinha um prazo de seis meses para concluir os trabalhos. No entanto, a empresa alegou problemas com parte do orçamento e se recusou a assinar o contrato. Como prever a legislação vigente, o CEFET-MG está tomando as providências necessárias para penalizar a empresa e deverá abrir novo processo licitatório para possibilitar que a reforma ocorra ainda em 2021.

Convém mencionar aqui que a situação enfrentada pela Instituição, por força da pandemia COVID-19, trouxe consequências nas atividades desempenhadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação. Portanto, não houve um avanço significativo na infraestrutura física dos ambientes de apoio de informática e dos laboratórios utilizados para aulas. Por outro lado, a Instituição sofreu severas restrições orçamentárias em 2020, notadamente na sua capacidade de investimento. Deste modo, a atualização do parque computacional e as modernizações que trariam grandes impactos nas atividades fins tiveram que ser adiadas. As aquisições foram, de fato, bastante pontuais.

Deve-se ser enfatizado, no entanto, que a pandemia forçou a adoção do ERE, já colocado acima, o que praticamente tornou os laboratórios de computação, empregados nas práticas didáticas, sem uso presencial ao longo do ano. Tal fator minimizou as eventuais dificuldades causadas pelo baixo nível de investimento no setor. O ensino remoto também provocou uma situação inusitada, no qual a Instituição proporcionou o empréstimo, aos alunos mais necessitados, de computadores *desktop* que estavam alocados em laboratórios, fazendo com que a utilização dos mesmos se desse em local fora do ambiente institucional.

4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DADOS INSTITUCIONAIS DURANTE O ANO DE 2020 E AÇÕES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO ANO

A análise dos dados e das informações contidas neste Relatório permite traçar um diagnóstico atualizado da realidade do CEFET-MG, tendo em vista os avanços alcançados em 2020 e os desafios que se colocam para a gestão em 2021. Além disso, permite confrontar o que foi alcançado com o que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2016-2020), considerando o perfil e a identidade da Instituição. Esta análise possibilita a previsão de ações prioritárias, e outras, a longo prazo, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do CEFET-MG.

4.1 Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica

a) Análise dos dados

Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- Implantação da reestruturação de três cursos técnicos nas formas subsequente e concomitância externa;
- Implementação do Ensino Remoto Emergencial, que possibilitou a continuidade dos estudos dos alunos da EPTNM durante a pandemia.
- Continuidade das bolsas de monitoria para as disciplinas de Física, Matemática e Química;
- Desenvolvimento de matrizes de referência para os processos seletivos de acesso da EPTNM e para o processo de avaliação seriada na instituição.
- Expansão do Programa de Aperfeiçoamento Docente por meio da Escola de Desenvolvimento de Servidores, que ministrará diversos cursos de aperfeiçoamento para docentes e Técnico Administrativos, aumentando sua capilaridade institucional;
- Aprovação de 150 projetos de ensino cujos objetivos constituem promover a interação entre docentes e discentes, articular conhecimentos teóricos e práticos, explorar recursos didáticos e metodologias diversificadas de ensino e aprendizagem e propiciar espaço de discussão e reflexão sobre as questões atuais da sociedade

Os desafios a serem enfrentados são:

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM

- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente, fortemente impactadas pelo ERE.
- Desenvolver e consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.
- Estimular a participação dos servidores nas oficinas propostas pela Escola de Desenvolvimento de Servidores.
- Promover a 31ª META, elevando o número de participantes envolvidos.
- Criar as matrizes de referências dos cursos técnicos.
- Aumentar os acordos de mobilidade internacional para os alunos dos cursos técnicos, promovendo a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Concluir a revisão e adequação das Normas Acadêmicas dos Cursos da EPTNM.
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Tornar acessível os dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

b) Ações com base na análise

A partir da análise dos dados e das informações apresentados pela Diretora de Educação Profissional e Tecnológica, deverão ser previstas as ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

- Manter a oferta, em nível de excelência, da EPTNM.
- Promover a permanência e a conclusão com êxito na EPTNM, diminuindo as taxas gerais de evasão e retenção discente, nos cursos técnicos integrados, concomitância externa e subsequente, analisando os dados de retenção do ano de 2020
- Consolidar o Sistema de Avaliação dos Cursos Técnicos.
- Promover o Seminário da EPTNM, realizando sua quinta edição, mesmo que de forma virtual, bem como encontro das áreas de conhecimento do CEFET-MG.

- Promover a 31ª META.
- Promover a internacionalização da educação técnica de nível médio do CEFET-MG;
- Manter o auxílio discente, fomentando a participação de alunos em competições e eventos técnico-científicos, esportivos, culturais.
- Implantar com êxito o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- Ampliar acessibilidade aos dados e informações sobre os cursos da EPTNM para a comunidade interna e externa ao CEFET-MG.
- Prosseguir na elaboração do fluxo de processos relativos à EPTNM.

4.2 Diretoria de Graduação

a) Análise dos dados

Essa seção busca realizar um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, indicando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI, considerando o perfil e a identidade da IES. Importantes resultados no ensino da Graduação no ano de 2020 podem ser observados, destacando-se:

- Obtenção do conceito máximo 5 (cinco) no Recredenciamento Institucional, por meio da avaliação *in loco* realizada em fevereiro de 2020.
- Referente ao ENADE 2019, obtenção do conceito máximo 5 (cinco) para três cursos (Engenharia Civil de Varginha, Engenharia Elétrica de Belo Horizonte e Engenharia Mecânica de Belo Horizonte); conceito 4 (quatro) para seis cursos (Engenharia de Produção Civil (Belo Horizonte), Engenharia Ambiental e Sanitária (Belo Horizonte), Engenharia Civil (Curvelo), Engenharia da Computação (Timóteo e Belo Horizonte) e Engenharia de Materiais (Belo Horizonte)); e conceito 3 (três) para três cursos (Engenharia de Automação Industrial de Araxá, Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina e Engenharia Elétrica de Nepomuceno).
- Prosseguimento no processo de definição dos marcos regulatórios do ensino de graduação, evidenciado pela tramitação de processos no Conselho de Graduação.
- Realização do Edital de Projetos de Ensino como forma de incentivar a realização de oficinas, cursos e a interação entre docentes e alunos, em meio à pandemia da COVID-19.

- Inclusão de dois novos grupos no Programa de Educação Tutorial e aumento de 5% orçamento do Programa em relação ao ano de 2019.
- Continuação do processo de revisão de Normas Acadêmicas da Graduação realizado durante o XV Workshop da Graduação em 2019;
- Realização de webinários e de cursos online com caráter formativo para os docentes com a exposição de temas contemporâneos e relevantes para sua atuação acadêmica, principalmente para preparação no Ensino Remoto Emergencial.

b) Ações com base na análise

Diante das metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação do CEFET-MG, e a partir da análise dos dados expostos e das informações apuradas, entre as ações previstas e constantes para a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição em relação à Diretoria de Graduação, podem-se destacar:

- acompanhamento do Ensino Remoto Emergencial no âmbito dos cursos de Graduação e realização das adequações necessárias nas normas e regulamentos para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- revisão dos regulamentos institucionais referentes aos cursos de graduação;
- discussão e implementação das diretrizes para a curricularização das atividades de Extensão nos cursos de Graduação;
- discussão e implementação das diretrizes para as adequações nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Engenharias, tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- discussão e implementação das diretrizes para a oferta de disciplinas na modalidade de Ensino à Distância (EaD);
- início do processo de revisão dos PPCs à luz das diretrizes estabelecidas;
- orientação e acompanhamento das coordenações dos cursos de Letras e Química Tecnológica para o Enade e outras coordenações, a depender do ciclo avaliativo que o MEC apresentar;
- abertura do processo de reconhecimento de curso para Engenharia de Computação de Leopoldina;

- ampliação do número de cursos de Graduação no CEFET-MG, em especial, nas unidades que não ofertam cursos nesse nível de ensino, ou que ofertam somente um curso.

Em relação aos principais riscos para o cumprimento das metas no ano de 2021, destacam-se:

- morosidade no estabelecimento das diretrizes para as adequações dos PPCs;
- morosidade na tramitação dos processos de revisão dos PPCs;
- imprevisibilidade em relação ao ENEM 2020 que pode prejudicar o ingresso dos alunos nos cursos de Graduação;
- imprevisibilidade em relação ao processo de aplicação do Enade.

4.3 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

a) Análise dos dados

O ano de 2020 coroou o processo de expansão da pós-graduação do CEFET-MG, sendo atingidas todas as metas a respeito descritas no PDI 2016-2020. Tanto em relação ao número de cursos, 14 especializações, 13 mestrados e 4 doutorados quanto à sua distribuição pelos *câmpus* em Belo Horizonte e no interior do Estado, com oferta de vagas de mestrado em Araxá, Divinópolis, Timóteo e Leopoldina. Chegamos a quase 2000 em 2019 nos cursos de mestrado e doutorado e, seguramente, teríamos ultrapassado este patamar não fossem as consequências da pandemia.

Além da queda no número de matrículas, a pandemia, que fez de 2020 um ano de grandes desafios excepcionalidade, acarretou mudanças profundas nas atividades acadêmicas, demandando grande esforço institucional para a adaptação e a condução das atividades acadêmicas de forma remota. Embora os reflexos deste processo possam ser identificados em alguns indicadores, os impactos não foram maiores em função da forma como o CEFET-MG vem implantando e fortalecendo sua pós-graduação ao longo dos últimos 15 anos. Os investimentos por meio dos programas de apoio, a gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais e o apoio e contato permanente com as coordenações de curso, foram fundamentais para as adaptações que foram implementadas em curto prazo.

b) Ações com base na análise

Para atingir a meta do PDI 2016-2020 de aprimorar os processos de seleção de projetos de pesquisa, em especial, nos de iniciação científica, prevê-se para 2020 a implementação do

módulo pesquisa no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Nos últimos anos, utilizou-se o Sistema Sinapse. Entretanto, com a implementação gradual do SIGAA na Instituição, o qual proporciona um ambiente mais funcional para o recebimento de inscrições nos processos seletivos, a meta é expandir o acesso também às atividades de pesquisa. Além disso, tem-se como meta realizar a migração dos cursos de *lato sensu* para o SIGAA. Dessa forma, será concluída a transferência das atividades acadêmicas vinculadas à DPPG para esse sistema.

Concernente ao programa de aprimoramento e consolidação dos programas de pós-graduação (PGR 03), estima-se que, em 2021, será aprovada no CPPG a minuta da Política Institucional para a Pós-Graduação, a qual dependerá, em parte, das diretrizes da CAPES para os cursos *stricto sensu*. O desafio será repensar as práticas de pesquisa e pós-graduação atuais para, adiante, definir os objetivos estratégicos para os próximos cinco anos.

Na mesma perspectiva, planeja-se, em 2021, aprovar a minuta do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação do CEFET-MG no âmbito do CPPG. Com essa ação, buscar-se-á aprimorar os programas de fomento existentes, tanto no sentido de corrigir imperfeições identificadas, quanto no de introduzir demandas importantes ao avanço da pesquisa na Instituição.

4.4 Diretoria de Extensão

a) Análise dos dados

Tendo em vista os resultados descritos neste relatório, pode-se identificar um amplo esforço com o objetivo de institucionalizar a dimensão Extensão na vida acadêmica do CEFET-MG. Diversas pessoas, empresas, órgãos públicos e organizações sociais foram beneficiadas, incluindo-se os próprios estudantes, professores, técnico-administrativos da Instituição. Portanto, os dados apresentados referentes ao ano base 2020, demonstram a relevância do papel desempenhado pelo CEFET-MG no âmbito da Extensão, nos cenários local, regional e nacional.

A partir da análise das ações conduzidas pela Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, fica comprovado o empenho do CEFET-MG visando a difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido pelo seu corpo social e, assim, viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar suas metas e objetivos estabelecidos no PDI 2016-2020. Em uma análise comparativa entre o desempenho do CEFET-MG em 2020 com os anos anteriores, no que se refere a Extensão, constata-se avanços importantes, conforme

demonstrado por indicadores exibidos neste relatório.

b) Ações com base na análise

A DEDC planeja, para 2021, o equacionamento e avanço dos seguintes pontos considerados fundamentais para o cumprimento das metas estipuladas para esta diretoria:

- Publicação de editais internos de fomento (auxílio financeiro e bolsas de extensão) de cursos, eventos, programas e projetos de extensão, equipes de competição e grupos de arte e cultura;
- Ampliação do diálogo com atores dos ecossistemas interno e externo (particularmente com a Rede Mineira de Inovação a Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - para a realização de programas e eventos);
- Capacitação contínua dos membros da Coordenação de Inovação e Empreendedorismo no âmbito do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto, promovido pela Anprotec, SEBRAE e ICE;
- Fortalecimento dos recursos humanos nos setores de atuação da DEDC, em especial: alocação de 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação de Desenvolvimento Comunitário, 1 (um) técnico administrativo adicional para a Coordenação de Inovação e Empreendedorismo. Este fortalecimento é, de fato, essencial quando se considera a iminente curricularização da Extensão nos cursos de graduação do CEFET-MG, a qual fará aumentar substancialmente o número de processos de proposição, aprovação, execução, acompanhamento, avaliação e encerramento de ações de extensão;
- Consolidação da implantação do Módulo Extensão no âmbito do SIGAA;
- Conclusão da elaboração ou atualização dos seguintes instrumentos que comporão o marco regulatório da Extensão: (1) regulamento que discipline a relação do CEFET-MG com fundações de apoio; (2) Política Institucional de Extensão; (3) regulamento que discipline os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de competição; (4) regulamento que reestruture e oriente o trabalho realizado pela Nascente Incubadora de Empresas, com foco no apoio a empreendimentos de base tecnológica que produzam impacto social, ambiental e dialoguem com o conceito de sustentabilidade; (5) regulamento que normatize a atuação das empresas juniores do CEFET-MG; (6) procedimentos padrões que normatizem os processos de inovação, em particular, proteção intelectual, transferência de tecnologia e compartilhamento de laboratórios;
- Apoiar a Diretoria de Graduação nas ações institucionais que precisarão ser realizadas para se garantir a curricularização da extensão.
- Consolidação da implantação do Escritório de Desenvolvimento de Carreiras do CEFET-MG,

em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e com a consultoria estratégica da equipe da *Kelley School of Business* da Universidade de Indiana nos Estados Unidos;

- Implantar o espaço de ideias (*Laboratório Maker*) no *Campus Gameleira*, que funcione como um ambiente colaborativo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, proporcione o desenvolvimento da cultura empreendedora e de projetos de inovação tecnológica;

- Realização do Festival de Arte e Cultura do CEFET-MG;

- Realização de reuniões virtuais aos *câmpus* do interior do estado, bem como aos departamentos dos *câmpus* de Belo Horizonte, visando-se manter contato com as realidades e potencialidades destas unidades em termos de extensão, prestar esclarecimentos sobre procedimentos para a realização de ações de extensão e, finalmente, coletar subsídios e propostas de melhorias para o fomento e gestão da Extensão no CEFET-MG.

4.5 Diretoria de Desenvolvimento Estudantil

a) Análise dos dados

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que em 2020 ocorreu a criação e a implantação da DDE, com o intuito de manter os programas de bolsas e acompanhamento psicossocial vigentes e abarcar as áreas de inclusão e diversidade, bem como de acompanhamento pedagógico.

Os programas existentes foram mantidos, com todas as limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Em razão do ensino remoto emergencial, adotado como alternativa para a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem, houve o impulso para o desenvolvimento do programa de inclusão digital.

Em relação às equipes das CDEs, compostas por nutricionistas, psicólogos(as), assistentes sociais e os(as) profissionais da área pedagógica, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, ressalta-se que ainda são equipes pequenas e insuficientes para a realização de todas as frentes de trabalho.

Quanto à equipe da DDE, ainda são necessários ajustes e lotação de profissionais para contemplar todas as áreas, as ações e os programas, na perspectiva multidisciplinar. Cabe ressaltar, que a equipe inicial, composta pelas diretoras, coordenadores e assistente em administração, foi ampliada com os seguintes profissionais: Assistente Social, Técnica em

Secretariado, Intérprete de Libras, que compuseram a CPAE, a secretaria e a CPID, respectivamente, ainda no ano de 2020.

No que se refere à infraestrutura, em função de as atividades da DDE terem sido realizadas, desde sua criação, por meio de trabalho remoto, a diretoria não conta ainda com espaço físico definido, sendo, portanto, uma demanda para o possível retorno às atividades presenciais.

No âmbito da Coordenação de Inclusão e Diversidades, iniciou-se um conjunto de ações com vistas a criar os mecanismos necessários para a efetivação da inclusão. Essas ações necessitam ser continuadas e ampliadas.

Em relação às ações do Acompanhamento Pedagógico, houve a continuidade de ações que já vinham sendo realizadas por pedagogos e técnicos em assuntos educacionais diretamente envolvidos no trabalho de coordenação pedagógica. Essa continuidade se fez na direção da consolidação do acompanhamento e assessoramento pedagógico. Houve a criação de diretrizes provisórias, relativas ao ensino remoto, para orientar as ações. Também houve a promoção de estudos pelo grupo em reuniões semanais.

A Política de Assistência Estudantil, diante da nova estrutura organizacional, criada pela Resolução CD nº 12/2020 e da extinção da Secretária de Política Estudantil, passa a compor a Diretoria de Desenvolvimento Estudantil, por meio da Coordenação do Programa de Assistência Estudantil. Foram mantidos os atendimentos e/ou acompanhamentos psicossociais individuais e coletivos, apesar das limitações impostas pela pandemia. Houve ampliação do orçamento para atender a demanda dos estudantes pelos programas da Assistência Estudantil já existentes na instituição, bem como para implementar o Programa de Inclusão Digital. Nesse contexto, o orçamento inicial em 2020 para os programas de bolsas de R\$ 5.727.070,00 foi ampliado para R\$ 9.553.808,00.

b) Ações com base na análise

Com base na análise realizada, é possível delinear algumas ações que reforçam as conquistas e permitem avançar.

No que se refere à equipe administrativa e à gestão das ações da DDE:

- Criar um plano de trabalho anual em conjunto com as coordenações e diretoria com as atribuições e tarefas específicas de cada cargo/servidor;

- Desenvolver um calendário e um cronograma anual com a programação de atividades administrativas a serem desenvolvidas ao longo do ano, especificando os suportes administrativos necessários em cada ação para cada Coordenação;
- Viabilizar a construção da regulamentação do trabalho das coordenações que constituem a DDE, bem como das Coordenações de Desenvolvimento Estudantil, respeitando as especificidades de cada área e cargo, de forma colaborativa;
- Dar suporte à criação, à regulamentação e à implementação dos NAI, por meio da CPID;
- Dar suporte à revisão dos programas de bolsa, com o objetivo de atualização às novas demandas, com atenção às melhorias no programa de inclusão digital, considerando as condições da instituição.
- Estabelecer parcerias com as diretorias especializadas e as secretarias a fim de promover ações voltadas para a permanência e o êxito dos estudantes;
- Zelar pela composição do quadro de pessoal da diretoria, de modo a assegurar seu caráter multidisciplinar e as condições necessárias para a atuação nas suas diferentes frentes de trabalho.

No que se refere ao Programa de Assistência Estudantil:

- Informatizar satisfatoriamente os procedimentos para a coleta, o acesso aos dados, a seleção e a revisão do quadro de estudantes atendidos pelos programas de bolsas, bem como o acompanhamento do orçamento;
- Zelar pela recomposição do quadro de servidores que compõe a Assistência Estudantil, visando atender de forma equânime as necessidades dos *campus*;
- Avançar na elaboração e revisão dos marcos regulatórios e programas da Assistência Estudantil, bem como concluir a revisão de metodologia de análise socioeconômica
- Concluir as atividades do grupo de trabalho composto pelas nutricionistas da instituição, que tem como objetivo atualizar o regulamento dos restaurantes estudantis, conforme Portaria DDE nº 3/2020;
- Dar prosseguimento aos processos em tramitação, que objetivam a continuidade do fornecimento de refeições nos restaurantes próprios e nos restaurantes externos;
- Zelar por melhorias nos espaços físicos dos restaurantes, com prioridade para o restaurante do *campus* Divinópolis;
- Buscar equiparar o padrão de atendimento aos estudantes, em consonância com o PNAES, que prioriza o atendimento aos estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, considerando as condições institucionais;

- Propor reajuste dos valores unitários dos Programas de Bolsas, estagnados desde 2014, visando a atualização frente ao progressivo aumento de custo básico de vida.
- Ampliar o acompanhamento psicossocial, observando o atendimento ao público prioritário e as especificidades da Assistência Estudantil;
- Padronizar, em parceria com o escritório do Manual de Procedimentos Administrativos (MAPA), os procedimentos de tramitação dos processos de bolsas.
- Implementar metodologia de avaliação dos programas e da política de assistência estudantil;

No que se refere ao Programa de Inclusão e Diversidades:

- Criar os Núcleos de Apoio à Inclusão (NAIs) nos *câmpus*;
- Mapear as necessidades de profissionais para composição de equipes, principalmente dos NAIs, tendo em vista a implantação de ações de inclusão e de diversidades;
- Participar e coordenar a criação da política institucional de inclusão e diversidades e encaminhar para aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Promover cursos de capacitação sobre Educação Inclusiva para os servidores, principalmente para docentes, para membros dos NAI, técnicos administrativos dos serviços de apoio ao estudante e para aqueles que prestam atendimento ao público.

No que se refere ao Programa de Acompanhamento Pedagógico:

- Elaborar de forma coletiva e democrática o documento norteador das práticas, com caráter mais permanente, levando em conta a discussão que levou à elaboração da IN – DDE 01/2020;
- Compor/recompor equipe das CDEs, preferencialmente, estabelecendo um parâmetro para o número necessário de vagas de pedagogo e de técnicos em assuntos educacionais, por número de vagas ofertadas, visando atender de forma equânime as necessidades dos *câmpus*;
- Criar Plano de Trabalho Coletivo para o Programa de Acompanhamento Pedagógico, contemplando as ações para a Coordenação do Programa, para as Coordenações de Desenvolvimento Estudantil e as necessárias articulações com diretorias especializadas e demais setores.

4.6 Biblioteca

a) Análise dos dados

Devido à pandemia do novo coronavírus, que forçou o fechamento de todas as bibliotecas e também às restrições orçamentárias, não foi viável avançar em muitas áreas com as metas previstas para o Sistema de Bibliotecas. Em relação ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ano de 2020, considerando o perfil e a identidade do CEFET-MG, foi possível a assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, que ofereceu suporte às atividades de ensino e pesquisa durante o Ensino Emergencial Remoto, uma vez que o acervo digital que a instituição disponibilizava, até o momento, não era suficiente para atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica sem o acesso ao acervo impresso, impossibilitado pelo fechamento das bibliotecas.

Durante o ano foram designadas comissões compostas pelos bibliotecários do sistema com a missão de avaliar questões pertinentes ao Sistema de Bibliotecas. Estas comissões também foram responsáveis pela elaboração de propostas de um documento com as diretrizes para a criação Repositório Institucional do CEFET-MG e a criação de um documento com os procedimentos para a padronização das publicações técnico-científicas e literárias produzidas pelos membros da comunidade acadêmica da instituição incluindo orientações para solicitação do número de ISBN institucional e ficha catalográfica. Uma comissão também foi responsável por estabelecer as diretrizes para retorno aos atendimentos presenciais nas bibliotecas, interrompido pela pandemia do novo coronavírus, assim que for considerado seguro pelas autoridades de sanitárias e de saúde.

Foi realizada a prorrogação de contrato, mediante a elaboração de Termo Aditivo, para fornecimento de serviços de suporte técnico, atualização de versões e manutenção do Sistema Sofia de Gerenciamento de Bibliotecas, pelo prazo de 12 (doze) meses.

b) Ações com base na análise

Com base na análise dos dados e das informações apresentados neste relatório, permanecem as ações previstas no relatório anterior para serem desenvolvidas pela BU visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

- Implantar o Repositório Institucional do CEFET-MG: sua missão será armazenar, preservar, divulgar e dar acesso a toda a produção científica do CEFET-MG em formato digital, reunindo em um único local toda essa produção, formada por trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses, livros ou capítulos, artigos publicados em periódicos e trabalhos apresentados em eventos, entre outros. Essa ação visa também atender à exigência do Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: reconhecimento e

renovação de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), publicado em outubro de 2017, atendendo ao indicador 1.11, conceito 5, que trata sobre a “disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet”.

- Publicar o documento com as orientações e procedimentos para a publicação de obras técnico-científicas e literárias produzidas pelos membros da comunidade acadêmica da instituição incluindo orientações para solicitação do número de ISBN institucional e ficha catalográfica.

- Atualizar do sistema de gerenciamento de acervo e disponibilizar de um servidor exclusivo que comporte o sistema SophiA e suas atualizações.

- Atualizar o acervo bibliográfico impresso para adequação aos PPC's dos cursos ofertados e também às necessidades de informação demandadas em cada campus.

- Solicitar à Diretoria Geral e à Secretária de Gestão de Pessoas a designação de servidores para completar as equipes de trabalho das bibliotecas.

- Viabilizar com a Diretoria Geral investimentos na infraestrutura das bibliotecas com vistas a:

- a) Aumentar os espaços disponíveis para as bibliotecas localizadas nas unidades do interior uma vez que estas ocupam apenas salas de pequenas dimensões em prédios administrativos ou escolares, que variam de 131m² (em Timóteo) a 194,9 m² (Contagem). Assim estes ambientes pequenos necessitam ser divididos para que possam atender as necessidades típicas de bibliotecas como salas de estudo individual e em grupo, balcão de circulação de materiais, sala de processamento técnico de materiais, além do espaço para o acervo informacional e mesas de estudo coletivo.

- b) Implementar reformas nas bibliotecas localizadas em Belo Horizonte, pois há goteiras em períodos chuvosos e problemas com as salas de trabalho. No caso das goteiras, trata-se de um problema decorrente da infraestrutura dos prédios em que estão localizadas e coloca em risco as equipes de trabalho e usuários que transitam pelos espaços, além do próprio acervo informacional. Quanto às salas de trabalho, as bibliotecas também apresentam problemas, no caso na biblioteca situada na unidade Nova Suíça, estas salas não possuem ventilação natural e na biblioteca situada na unidade Nova Gameleira os servidores sofrem com incidência direta do sol, que acontece por um longo período na parte da tarde.

- Regularizar da cobrança de multas pecuniárias por atraso na devolução de materiais, por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU).
- Regularizar da emissão de *nada-consta* da biblioteca para todas as categorias de usuários.
- Adquirir o sistema antifurto para as bibliotecas.
- Elaborar e disponibilizar para a comunidade acadêmica do Manual de normalização de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses.

4.7 Secretaria de Relações Internacionais

a) Análise dos dados

A SRI vem desenvolvendo atividades previstas no PDI conforme descritas neste relatório, mas também vem se empenhando em planejar e implementar outras ações que possibilitem o fortalecimento da internacionalização visando a contribuir para uma melhor formação de seus estudantes, além da capacitação de seus servidores. Em 2020, continua se empenhando junto às diretorias especializadas para a inserção do tema Internacionalização na pauta de seus conselhos e colegiados visando a implementação de procedimentos e regulamentos específicos para matrículas, validação de disciplinas cursadas nas instituições parceiras e outras demandas particulares para alunos em mobilidade *IN* e *OUT*. Algumas destas ações são descritas a seguir.

- No âmbito da graduação

Visando à qualidade da formação oferecida pela Instituição, a manutenção e a ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de qualidade reconhecida são um dos focos da SRI.

- No âmbito da pós-graduação

Em 2020, o CEFET-MG iniciou Acordos de Cotutela com a Universidade de Antuérpia, na Bélgica, e outro com a Universidade de Cantábria, na Espanha, ambos para Doutorado em Engenharia Civil.

- No âmbito docente – da mobilidade docente

Dando continuidade ao acordo de cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança, em 2020 foi aberto um processo seletivo para a Mobilidade Docente Internacional, sendo selecionada, por meio de chamada em Edital, uma professora do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA). Em decorrência do estado de emergência de saúde pública

mundial decretado em razão da pandemia da COVID-19, a mobilidade foi adiada, prevista para ter início em fevereiro de 2021.

- *No âmbito de toda a comunidade Cefetiana*

Algumas ações foram realizadas pela SRI visando à internacionalização em casa e o fortalecimento do processo de internacionalização institucional nos diversos níveis de ensino e diferentes instâncias acadêmico-administrativas, descritas a seguir.

Iniciando uma parceria com a Embaixada dos EUA, a SRI ofereceu o curso *online* em *English as a Medium of Instruction* (EMI) para docentes da instituição, de diferentes áreas. Com um total de 40 horas aulas, sendo sendo 20h de aulas síncronas e 20h assíncronas, contou com a participação de mais de 30 professores de todos os níveis e de todas as unidades. O objetivo foi preparar os participantes para ministrarem o conteúdo das suas disciplinas também em língua inglesa. As aulas do curso foram ministradas pela professora estadunidense Dawn Bikowski, mestre em linguística e Ph.D em currículo e ensino. A partir de demanda surgida neste curso, a SRI organizou, juntamente com o Departamento de Educação (DEDU) do CEFET-MG, um curso de Metodologias Ativas e EMI, com a mesma carga horária, que contou com a participação de, aproximadamente, 120 docentes da Instituição.

O CEFET-MG, por meio da SRI, tornou-se membro da Rede Latino-Americana COIL (Collaborative Online International Learning), uma metodologia de aprendizagem *online* internacional que busca a conexão de instituições de ensino superior que se encontram em países distintos e que, conseqüentemente, possuem diferenças culturais e acadêmicas. Com a parceria, a SRI espera desenvolver e ofertar a mobilidade virtual com universidades latino-americanas que fazem parte da rede e demais instituições de diferentes países que desejam adotar a metodologia COIL em seus cursos e realizar pesquisas na área.

Com relação à oferta de testes de proficiência em língua, o status de posto aplicador de exames dessa natureza coloca o CEFET-MG como instituição internacionalmente reconhecida. No entanto, em decorrência da pandemia da COVID-19, apenas foi realizada, por meio de uma plataforma *online*, a aplicação do Certificado de *Español Lengua y Uso* (CELU).

No ano de 2020, o CEFET-MG manteve o Programa de Leitores da Embaixada da França, possuindo inicialmente dois leitores franceses. A presença dos leitores apresenta-se como uma grande oportunidade para mobilizarmos estudantes, professores e servidores técnicos administrativos para que conheçam mais sobre a língua e cultura francesas. A atuação de

leitores franceses proporciona, dentro da própria instituição, um intercâmbio intercultural que contribui para a construção de novas visões de mundo tanto para quem aprende quanto para quem ensina. Além disso, nossos estudantes estarão mais bem preparados para se engajarem em programas de mobilidade que tenham como destino as instituições parceiras francesas.

Entretanto, uma vez que foi decretada a paralisação das aulas presenciais devido à pandemia, a Embaixada da França suspendeu o Programa. Devido à grande procura por discentes e servidores, e dando continuidade ao processo de consolidação da internacionalização da Instituição, juntamente com a DEDC, a SRI formalizou o Programa de Leitorado de Francês da Instituição que contou com uma leitora atuando em 2020 e já selecionou um segundo leitor para atuar a partir de 2021. Houve um grande número de inscritos no curso de Francês (mais de 800), em cada semestre de 2020, fazendo com que o critério adotado para a seleção fosse sorteio, sendo atribuídas 70% das vagas para discentes, 15% para docentes e 15% para técnicos-administrativos. Uma vez que as aulas passaram a ocorrer por meio da plataforma *online Google Meet*, foi possível ofertar o curso também para as unidades do interior.

A SRI participou ativamente de um projeto com a *Kelley School of Business* que culminou com um projeto piloto para implantação da Rede *ALUMNI* da Instituição. Foram meses de reuniões semanais iniciadas em 2019, contando, ainda, com a participação de representantes da DEDC que, a partir do projeto concluído, está se estruturando para implantação.

Por meio do acordo com o Instituto Confúcio, a SRI manteve a oferta de aulas de Mandarim e de Tai Chi Chuan para toda a comunidade, ofertadas na modalidade *online*, visando contribuir para o conhecimento e divulgação da cultura chinesa, além de melhoria na saúde mental e espiritual.

Alguns desafios se instauram no cenário da internacionalização mundial com reflexos no CEFET-MG. O ano de 2020 foi marcado pela necessidade de adaptação ao trabalho e ensino remoto em decorrência da pandemia, o que acabou gerando o cancelamento de diversas atividades, dentre elas, a mobilidade internacional. No entanto, é importante que haja a percepção, por parte de toda a comunidade acadêmica, que a internacionalização não se resume apenas à mobilidade. Pelo contrário, sabendo que as diferentes áreas de cursos do CEFET-MG são e serão influenciadas pela globalização, há a necessidade de alcançar uma parcela ainda maior dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Apesar do esforço da SRI e de alguns professores, de forma pontual, nota-se, por exemplo, que ainda são poucas as disciplinas ofertadas em língua estrangeira na instituição. No entanto,

após os cursos de EMI, parece que alguns docentes estão se sentindo mais confiantes para propor tais disciplinas ministradas na língua inglesa.

b) Ações com base na análise

Algumas ações são necessárias para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição relacionadas à Internacionalização, as quais são materializadas em metas para o ano de 2021, podendo ser elucidadas:

- Consolidar um ambiente internacional no CEFET-MG, implementando mais ações de internacionalização em casa;
- Implementar o programa de mobilidade virtual;
- Implementar programas de Professor Visitante IN-OUT;
- Expandir, cada vez mais, as ações para as unidades do interior (eventos, programa de leitorado, cursos online, EMI, ampliação de número de vagas em editais etc.);
- Implementar a colaboração/participação das unidades do interior por meio do apoio dos docentes, coordenações, departamentos, grupos de pesquisa, empresas juniores etc.;
- Manter e implementar acordos existentes com instituições de ensino de excelência reconhecida e instituições estrangeiras por meio das Embaixadas;
- Manter bolsas para alunos em mobilidade de todos os níveis de ensino;
- Estabelecer novos programas de leitorado (Inglês, Alemão, Espanhol etc.);
- Ampliar acordos para mobilidade de alunos do ensino técnico;
- Oferecer vagas para mobilidade para todos os programas de pós-graduação;
- Ampliar acordos de dupla diplomação e cotutela;
- Implementar cursos de imersão para todos os servidores;
- Colaborar para a implantação de uma Rede ALUMNI a partir de 2021;
- Regulamentar e implementar política de acolhimento de imigrantes de acordo com legislação federal Lei Nº 9.474 de 20/07/1997, Portaria CEPE 15/19 de 16/05/2019;
- Implementar estratégias para atrair mais alunos estrangeiros para a Instituição;

- Colaborar na implementação de estratégias que possam garantir recursos para as ações de internacionalização dentre participação em mobilidade discente e docente, missões, recepção de estrangeiros, capacitação de servidores em proficiência linguística, cursos, leitorados etc.

4.8 Secretaria de Comunicação Social

a) Análise dos dados

No ano de 2020, a SECOM conseguiu implementar ações importantes relativas à atividade da Secretaria, a saber:

- criou as listas de transmissão por *WhatsApp*, que diariamente envia conteúdos relevantes sobre a Instituição a 198 servidores, 219 estudantes e 70 pessoas da comunidade externa;
- criou o relatório de visibilidade, que mensalmente detalha aos servidores os veículos de comunicação que mencionaram o CEFET-MG em suas matérias jornalísticas;
- produziu, coordenou e transmitiu 17 *lives* no canal oficial do CEFET-MG no *YouTube*, atingindo mais de 43 mil visualizações durante o período do Ensino Remoto Emergencial;
- intensificou a interação com a comunidade acadêmica pelas mídias sociais, sobretudo pelo *Instagram*, no qual aumentou o número de publicação de *posts*, de 95 (2019) para 150 (2020), e elevou, com isso, o número de usuários alcançados, de 487.684 (2019) para 883.356 (2020);
- aumentou em 16% o número de notícias publicadas no *site* institucional em relação ao ano de 2019, com média de 53 notícias veiculadas por mês em 2020.

Como avanços e desafios postos à SECOM para os próximos anos têm-se:

- utilizar os murais e quadros de avisos, uma vez que essa estratégia de comunicação interna é subutilizada, e a comunidade interna deixa de ter acesso a informações de caráter geral a partir de suportes de baixo custo;
- implementar uma ferramenta específica de gestão e controle da agenda de eventos institucionais;
- criar uma comissão de comunicação estratégica formada por professores, técnicos administrativos (não jornalistas), alunos, terceirizados e jornalistas, com encontros e reuniões periódicos para debater, democraticamente, os rumos da comunicação do CEFET-MG, propondo ações comunicacionais aos diversos públicos estratégicos.

b) Ações com base na análise

A partir da análise dos dados e das informações apresentados pela Secretaria de Comunicação Social (SECOM), apresenta-se a seguir as ações de comunicação visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição em relação à comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente:

- Criar um grupo de correspondentes de comunicação, com representação em todos os *câmpus*, efetivando as diretrizes da política de comunicação no interior;
- realizar o “Workshop de Comunicação” nos *câmpus*, bem como promover um curso de *media training* para diretores, chefes de Departamento, coordenadores de curso e servidores estratégicos da Instituição, a fim de capacitá-los para falar com os jornalistas de veículos de comunicação;
- a fim de normatizar as atividades de redação, criar um manual com proposições técnicas comuns à área de redação, seja para veiculação impressa, ou digital;
- criar e aprovar uma Política de Comunicação para o CEFET-MG, com diretrizes e proposições transparentes, sólidas e perenes.

4.9 Secretaria de Gestão de Pessoas

a) Análise dos dados

A partir dos dados e informações contidos nos itens anteriores, julgamos que a área de Gestão de Pessoas tem se desenvolvido bem, dados os recursos humanos e materiais atualmente disponíveis para o trabalho.

O ano de 2020 foi bastante singular, em face das mudanças organizacionais e das medidas de enfrentamento à COVID-19. No entanto, possibilitou amadurecimento das equipes para progredir nas melhorias necessárias.

Qualitativamente, todos os objetivos específicos elencados no PDI 2016-2020 foram alcançados. No entanto, eles continuarão a ser desenvolvidos para implementações de melhorias graduais nos próximos anos.

Dentre as melhorias implementadas no ano 2020, destacamos a implementação do novo Programa de Desenvolvimento de Pessoas, regulamentado na Portaria DIR-470/20.

b) Ações com base na análise

Com base na análise, a Secretaria de Gestão de Pessoas pretende:

- consolidar aos programas dispostos no Programa de Desenvolvimento de Pessoas, regulamentado na Portaria DIR-470/20, em especial, a Escola de Desenvolvimento de Servidores;
- aprovar a nova Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CEFET-MG.

4.10 Diretoria de Tecnologia da Informação

a) Análise de dados

As principais iniciativas (sistemas e projetos) desenvolvidas pela SGI foram:

- Execução do PDTI 2018-2020
- Consolidação do funcionamento do Comitê de Governança Digital, com nova composição e sob a presidência do Diretor Geral
- Reuniões periódicas virtuais com as Coordenações vinculadas à DTI
- Implementação da Política de Segurança Institucional
- Implantação de um Next Generation Firewall (NGFW)
- Conversão do SIG BD arquivos em sistemas de arquivos
- Resiliência do SIGAA
- Migração dos metadados dos sigarquivos
- Migração e atualização tecnológica do SIG para o Proxmox
- Atualização tecnológica do Moodle
- Agenda de recursos
- VPN da instituição
- Arquitetura do SAMBA-VI
- Gerenciamento do Webconf
- Telefonia VoIP
- Configuração e instalação do Limesurvey
- Multipath comunicação entre storage e Proxmox
- Projeto de Infra-Proxmox
- Desligamento de servidor de webmail
- Servidor de DHCP
- Implementação do firewall Fortigate
- Metodologia de atualização automática de sistemas operacionais
- Instalação ar-condicionado inverter
- Criação de níveis de segurança no Proxmox
- Ponto Eletrônico (Scripts)

- Recuperação do banco em nível de transação (PITR)
 - Licitação para adequação do centro de dados
 - Implantação do Sistema Integrado de Gestão (módulos)
 - SIGAA: Estágio, Cursos Técnicos, Extensão e Diploma
 - SIPAC: Patrimônio
 - SIGRH: Manutenção e atualização
 - SigEleição: Implantação
 - SigAdmin: Reestruturação da árvore de setores e lotações
 - Manutenção no Sinapse
 - Modernização dos sítios institucionais na internet
 - Atualização da Central de Serviços
 - Monitoramento das Chamadas de Serviços
 - Implementar novo contrato de solução de impressão
 - Adequação das rotinas de suporte ao teletrabalho e ao ensino remoto
- Os principais resultados (benefícios e impactos) dessas ações foram:

- Maturidade da governança e gestão de TI
- Alinhamento estratégico ao planejamento institucional
- Conformidade legal
- Normatização dos processos em Segurança da Informação
- Gestão de segurança da informação
- Monitoramento da segurança de informação, rede, infraestrutura e ativos do centro de dados
- Continuidade das soluções de TI
- Robustez da infraestrutura de Tecnologia da Informação
- Redução de custos na conta telefônica
- Expansão e atualização da rede local das unidades
- Incremento da capacidade de armazenamento de dados
- Melhorias nas formas de comunicação institucional
- Automatização do controle de ponto e de acesso institucional
- Garantia de disponibilidade de acesso
- Informatização dos processos e rotinas de trabalho da instituição
- Integração das informações administrativas e acadêmicas em uma única plataforma digital
- Controle e depreciação dos bens móveis
- Melhoria no atendimento e assistência aos usuários dos serviços de TI
- Atualização tecnológica para maior disponibilidade de impressoras
- Aprimoramento do atendimento remoto aos usuários

b) Ações com base na análise

Buscando sempre a melhoria dos serviços de TIC prestados à Instituição, novas e contínuas iniciativas são constantemente colocadas. No nível estratégico, podem ser destacadas:

- Garantia da qualidade dos serviços de TIC, por meio do aprimoramento continuado da comunicação e da integração da TI com as áreas finalísticas da Instituição;
- Provimento de soluções de excelência, inovação e criatividade nas áreas de atuação da Tecnologia da Informação, tais como sistemas de informação, infraestrutura de TI, segurança da informação, atendimento à comunidade e gestão de TI, baseadas nas melhores e mais consagradas práticas do mercado;
- Consolidação e modernização do Sistema Integrado de Gestão, promovendo a integração dos dados acadêmicos e administrativos em uma única plataforma;
- Promoção da inovação dos processos e dos serviços de TI por meio do estímulo constante à formação, ao desenvolvimento e à capacitação dos servidores;
- Garantia da disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações do CEFET-MG, no âmbito da Segurança da Informação, com a formação de uma equipe especializada em segurança;
- Melhoria da infraestrutura de TIC a partir da reforma do centro de dados.

4.11 Diretoria de Planejamento e Gestão

a) Análise dos dados

Indicação das melhorias implantadas no ano de 2020:

- Abertura do Planejamento Anual de Contratações (PAC) para toda a comunidade acadêmica. Conhecer as demandas informadas no PAC é fundamental para planejar as contratações e aquisições a serem realizadas no ano seguinte, permitindo que os processos sejam realizados sem que se incorra no risco de particionamento das aquisições ou das contratações.
- Mapeamento dos processos de compra e a elaboração dos procedimentos-padrão (em fase de revisão). Muito esforço é perdido por conta de retrabalho para corrigir erros na instrução dos processos de compra e/ou de contratação de serviços.

- Racionalização dos processos de fiscalização dos contratos de prestação de serviços terceirizados e dos processos de contratação de serviços e/ou de compra de itens comuns a todos os *câmpus*, com a participação efetiva e formalizada das Coordenações de Administração de cada uma das Diretorias de Campus.

Em termos dos desafios a serem enfrentados, o principal deles está relacionado à impossibilidade de aumento do quadro de servidores, já bastante enxuto. Para superar esse desafio, pretende-se capacitar os servidores da DPG para que eles tenham condições de atuar em mais de um setor e assim possamos melhor atender demandas sazonais.

b) Ações com base na análise

O desafio da DPG, para os próximos anos consiste em desenvolver estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de recursos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

4.12 Coordenação de Infraestrutura e Projetos

a) Análise dos dados

A qualificação, expansão e manutenção da infraestrutura física do CEFET-MG impõe inúmeros desafios técnicos, institucionais, legais e financeiros. Ao mesmo tempo em que a instituição sinaliza a necessidade premente da expansão de seus espaços administrativos-pedagógicos, por outro lado necessita primar igualmente pela qualificação e manutenção das condições de uso dos espaços existentes que totalizam mais de 200.000 m² em área construída edílicia e aproximadamente 500.000 m² de área total. Neste condão, o CEFET-MG tem envidado esforços no desenvolvimento de inúmeros projetos e, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros providos, tem realizado a execução de reformas e novas obras. Estas ações concluídas em 2020, somadas às demais realizadas no horizonte dos últimos anos, delineiam avanços na qualificação do ambiente construído e na infraestrutura física do CEFET-MG, não obstante a retração ocasionada pela pandemia e a queda de investimentos por parte do Governo Federal.

Por outro lado, inúmeras demandas urgentes se impõem quando avaliamos a totalidade da instituição. Em todas as unidades do CEFET-MG, podemos verificar deficiências que devem ser equacionadas ao quadro de prioridades institucionais. A partir dos dados obtidos no Relatório do Comitê de Espaço Físico – Etapa de Diagnóstico (PDI 2016-2020), é possível

destacar carências na infraestrutura das unidades do CEFET-MG, principalmente nos seguintes tópicos: acessibilidade geral; infraestrutura esportiva; refeitórios; lanchonetes; espaços de convivência e sociabilização; gabinetes para professores; almoxarifados; estacionamentos; depósito e tratamento de resíduos; sinalização, dentre outros.

b) Ações com base na análise

A Coordenação de Infraestrutura e Projetos é vinculada diretamente à Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG). Por conseguinte, as ações da INFRA partem da avaliação do horizonte de prioridades definidos pela DPG e, igualmente, pelas diretrizes de gestão determinadas pela Diretoria Geral do CEFET-MG. No sentido apontado, a INFRA prossegue desenvolvendo amplo trabalho focado na elaboração, desenvolvimento, contratação e fiscalização de obras e projetos de arquitetura e engenharia demandados pela comunidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um capítulo inédito na história da educação brasileira começa a ser escrito em 2020 decorrente do desafio comum que nações do mundo inteiro passaram a enfrentar no combate à pandemia da COVID-19.

A vida humana está sob ameaça e os índices de mortalidade pelo Coronavírus estão cada vez mais elevados, apesar de algumas ações estratégicas adotadas mundialmente para controlar o avanço da pandemia. Em alguns países, há picos registrando ora melhoras, ou o aumento de casos e de vítimas fatais, conforme a política de saúde pública adotada por eles.

No caso particular do Brasil, a situação tem se agravado assustadoramente, com a presença em alguns estados de variantes ainda mais severas do vírus da COVID-19, o que em boa parte pode ser atribuída a responsabilidade dessa situação à administração pública federal, que, nesse período, a despeito da gravidade dessa doença, assumiu por muito tempo uma postura negacionista, deixando o Brasil em posição desfavorável no cenário internacional de combate à pandemia, gerando incertezas quanto ao futuro da nação e projeções muito negativas do país no exterior.

No estado brasileiro, a imposição necessária da medida de isolamento social para evitar a disseminação da COVID-19, que gerou grandes impactos nos aspectos social, econômico e político do país, interferiu nos processos e relações de trabalho de um modo geral. A sociedade foi obrigada a se reinventar em todas as áreas a fim de garantir o indispensável à sobrevivência da população brasileira, com sacrifícios maiores para alguns setores da economia e da saúde, que não foram poupados por essa medida.

Inserido nesse contexto, o CEFET-MG se viu compelido a alterar a rotina de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com um certo atraso em relação à rede privada de ensino, o que é plenamente justificável pela complexidade de sua estrutura organizacional, implicações didáticas metodológicas que envolvem a natureza dos seus cursos e atividades, como também pela sua identidade pública que considerou os aspectos socioeconômicos do seu público-alvo para garantir indistintamente a igualdade de acesso ao ensino de qualidade.

Assim, o CEFET-MG para manter o funcionamento dos seus cursos e cumprir os seus compromissos com a sociedade, adotou o modelo de Ensino Remoto Emergencial para todos os níveis de ensino por ele ofertados. Além disso, por meio de suas diretorias especializadas, teve que reformular os processos para o desenvolvimento e continuidade da pesquisa e

extensão; adequar as políticas de assistência estudantil às necessidades dos bolsistas, não só para garantir a subsistência pessoal dos discentes, mas provendo-os de recursos e apoio na área tecnológica; introduzir novas formas de gestão administrativa, alterando profundamente as rotinas e as relações de trabalho que foram permeadas, majoritariamente, pelo uso dos recursos tecnológicos de comunicação disponíveis.

É importante ressaltar que, paralelamente às adaptações impostas pelo contexto de pandemia, o Conselho Diretor do CEFET-MG aprovou a Resolução CD-012/20 de 8 de abril de 2020 que estabelece a estrutura organizacional regimental do CEFET-MG normatiza a criação e extinção de unidades organizacionais não regimentais e dá outras providências. Embora vigente a nova Resolução que dispõe sobre o organograma institucional, algumas das alterações aprovadas por ela estão sendo planejadas para sua implementação em 2021.

Conforme foi mencionado neste Relatório de Autoavaliação Institucional, algumas mudanças advindas da referida Resolução, foram consideradas bem-vindas por parte de algumas diretorias especializadas, envolvendo, em alguns casos, a criação de coordenações cuja expectativa é muito positiva para o aprimoramento do trabalho desenvolvido por elas. Nesse sentido, podem ser citadas: a criação da Coordenação de Avaliação e Regulação da Pós-Graduação *stricto sensu*, que organizará e nucleará as ações visando à melhoria do funcionamento dos programas de pós-graduação; a criação da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras, subordinada administrativamente à Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário, que é responsável pelos programas de estágio; a criação da Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) que, por meio da Coordenação do Programa de Inclusão e Diversidades, assumiu a responsabilidade pelas ações de inclusão e diversidades de discentes no âmbito da Instituição.

Para 2021, faz-se necessário a Instituição se orientar pelo novo PDI, visto que em 2020, houve o término da vigência do PDI-2016-2020. Nesse aspecto, é importante ressaltar que ao longo desse documento, evidenciou-se que a maioria dos objetivos e metas propostos para o período foram contempladas, ainda que tenham sofrido adequações devido ao contexto da pandemia da COVID-19.

Finalmente, a CPA conclui esse Relatório de Autoavaliação Institucional 2020 com a convicção de que, em meio a todo caos global gerado pela pandemia, a Instituição conseguiu se reinventar, da melhor forma possível, para cumprir o seu dever com a sociedade de ofertar ensino público de qualidade. Para o novo ano que se inicia, a expectativa é de que tudo volte a

“normalidade”, que todos tenham acesso à vacina contra a COVID-19, e que a Instituição possa desenvolver com segurança e maior plenitude as atividades de ensino, pesquisa e extensão da forma habitualmente competente que a faz ter reconhecimento social em sua trajetória centenária na Rede Pública Federal.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções de Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais. *Resolução n.12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 mar. 2015.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS. Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2016-2020. Belo Horizonte: Ed. CEFET-MG, 2016.

BRASIL. *Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* 2001.

BRASIL. *Decreto n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial: estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Decreto n. 5.224, de 01 de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 2004a.

BRASIL. *Decreto n. 5.225, de 01 de outubro de 2004. Altera dispositivos do Decreto n. 3.860 de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2004b.

BRASIL. *Decreto n. 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.* 2006a.

BRASIL. *Decreto n. 5.824 de 29 de junho de 2006. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.* 2006b.

BRASIL. *Decreto n. 547, de 18 de abril de 1969. Autoriza a organização e o funcionamento de cursos profissionais superiores de curta duração.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 1969a.

BRASIL. *Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República escolas de aprendizes artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 1909.

BRASIL. *Decreto n. 7.579 de 11 de outubro de 2011. Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISIP, do Poder Executivo federal.* 2011.

BRASIL. *Decreto n. 796, de 27 de agosto de 1969. Revoga o art. 17 e altera a redação dos arts. 19 (alínea f) e 30 da Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 ago. 1969b.

BRASIL. *Decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013. Dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional.* 2013.

BRASIL. *Decreto-Lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Estabelece as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.* 1942.

BRASIL. *Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.* 2004c.

BRASIL. *Lei n. 11.091 capítulo V parágrafo 2º, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jan. 2005a.

BRASIL. *Lei n. 11.233, /2005 de 22 de dezembro de 2005. Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei n. 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2005b.

BRASIL. *Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2015.* 2009.

BRASIL. *Lei n. 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. 2012a.*

BRASIL. *Lei n. 12.772 de 28 de dezembro 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4o da Lei no 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 31 dez. 2012b*

BRASIL. *Lei n. 378, de 13 de janeiro de 1937. Dá nova organização do Ministério da Educação e Saúde Pública. 1937.*

BRASIL. *Lei n. 6.545 de 30 de junho de 1978. Dispõe sobre a transformação das Escolas Técnicas Federais de Minas Gerais, do Paraná, e Celso Suckow da Fonseca, do Rio de Janeiro, em Centros Federais de Educação Tecnológica. 1978.*

BRASIL. *Lei n. 7.044 de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. 1982.*

BRASIL. *Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 dez. 1990.*

BRASIL. *Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. 1993a.*

BRASIL. *Lei n. 8.711, de 28 de setembro de 1993. Dispõe sobre a transformação da Escola Técnica Federal da Bahia em Centro Federal de Educação Tecnológica e dá outras providências.* 1993b.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Chamada CNPq-SETEC/MEC n. 17/2014. Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica.* CNPq. Brasília, 2014. Disponível em: http://cnpq.br/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=4942. Acesso em 06 fev. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. 09 de outubro de 2014. *NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065. - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.* Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Manual de verificação in loco das condições institucionais: credenciamento de instituições não universitárias e autorização de cursos superiores (ensino presencial e à distância).* Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa N° 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria Normativa n° 8, de 14 de março de 2014. ENADE 2014.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 2014, republicada em 15 abr. 2014 e retificada em 08 de maio 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *Instrução Normativa 04/2014, de 11 de setembro de 2014. Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal. (Redação dada pela Instrução Normativa N° 2, de 12 de janeiro de 2015).* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. *Portaria Interministerial MP/MC/MD N. 141 DE 02/05/2014. Dispõe que as comunicações de dados da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional*

deverão ser realizadas por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias, observado o disposto nesta Portaria. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 maio 2014.

CEFET-MG. Conselho Diretor. Resolução CD n. 035, de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006: 2013b.http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htmhttp://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n.- 0 64/08, de 18 de dezembro de 2008 - Aprova o Programa Institucional de Fomento à Pesquisa do CEFET-MG. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 003, de 99 de fevereiro de 2014. *Altera ad referendum a resolução CGRAD-023/08 - Regulamento das atividades de monitoria dos Cursos de Graduação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 01,8 de 29 de abril de 2015. *Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 010, de 14 de maio de 2014. *Aprova o Programa Institucional de Educação Tutorial do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 017, de 10 de julho de 2013. *Dispõe sobre a validação de disciplinas cursadas e atividades realizadas nos Programas de Mobilidade Acadêmica Estudantil.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 018 de 29 de abril de 2015. *Aprova a disponibilização de vagas para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G no ano de 2016.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. Resolução CGRAD n. 023, de 08 de julho de 2015. *Aprova o padrão de codificação de disciplinas dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015b.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 024, de 10 de setembro de 2008. Aprova o Regulamento das Atividades de Monitoria dos Cursos de Graduação do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008a.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 033, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento Ciências Sociais Aplicadas (DCSA).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015c.

CEFET-MG. Conselho de Graduação. *Resolução CGRAD n. 047, de 14 de outubro de 2015. Aprova a filiação de disciplinas ao Departamento de Geografia e História (DGH).* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2015d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 009, de 12 de fevereiro de 2014. Altera da Resolução CD-049/12, de 3 de setembro de 2012, que estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, : 2014c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 019, de 10 de junho de 2014. Dispõe sobre a regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes pertencentes à Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014d.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 027, de 04 de setembro de 2014. Altera o Programa Institucional de Melhoria Qualitativa da Produção Científica do CEFET-MG (PROMEQ), aprovado pela Resolução CD-070/12, de 6 de novembro de 2012.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2014e.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 034, de 18 de junho de 2003. Aprova Regulamento Geral dos Colegiados do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 035 de 24 de outubro de 2013. Altera a Resolução CD-124/06, de 18 de setembro de 2006.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013 http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 049, de 03 de setembro de 2012. Estabelece a estrutura organizacional do CEFET-MG.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012a.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais para encaminhamento ao Ministério da Educação.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008c.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 069, de 02 de junho de 2008. Aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, constante do Anexo desta resolução e parte integrante da mesma, para encaminhamento ao Ministério da Educação* Belo Horizonte: CEFET-MG,; 2008b.

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 083, de 13 de dezembro de 2004. Aprova o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis:* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 116, de 06 de outubro de 2003. Institui a Biblioteca Universitária e aprova o seu Regulamento.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2003b.
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm
http://www.conselhodiretor.cefetmg.br/galerias/Arquivos_ConDir/Resolucoes/Resolucoes_2008/RES_CD_69_08.htm

CEFET-MG. Conselho Diretor. *Resolução CD n. 135, de 10 de outubro de 2011. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG, para o período de 2011 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG,; 2010.

CEFET-MG. CPA. Comissão Permanente de Avaliação: *Cadernos de Avaliação dos Cursos.* Belo Horizonte: CEFET-MG. Acesso em: 15 jan. 2016. Disponível em: <
http://www.cpa.cefetmg.br/site/sobre/cadernos_avaliacao.html>

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 158, de 04 de março de 2013. Instituir o Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos e aprovar o Regulamento do Programa de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos, seus anexos e cartilha.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013c.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 378, de 11 de março de 2014. Tornar pública a aprovação, na forma desta portaria, do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do CEFET-MG, para os exercícios de 2013 a 2015.* Belo Horizonte: CEFET-MG, Belo Horizonte: CEFET-MG/Diretor Geral, 2014f.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400 de 27 de maio de 2013. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no País.* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013d.

CEFET-MG. Diretor Geral. *Portaria Dir. n. 400, de 27 de maio de 2033. Auxílio Individual para Apresentação de Trabalhos em Eventos no Exterior*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2013e.

CEFET-MG. Diretoria Geral. *Portaria DIR n. 138, de 16 de abril de 2004. Institui a Comissão Permanente de Avaliação do CEFET-MG*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2004.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2011-2015*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 119 p., 2012b.

CEFET-MG. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: política institucional: 2005-2010*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2006.

CEFET-MG. *Resolução CEPE - 024/08, de 11 de abril de 2008 - Estabelece normas e diretrizes para os cursos superiores de graduação do CEFET-MG e da outras providências*. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008d.

MORAIS, Ednalva. “*Manual de acompanhamento e autoavaliação de incubadoras e empresas incubadas*”, de Ednalva F. C. de Moraes. Brasília: ANPROTEC – Ed. UNB.